



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
QUINZE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E  
DEZASSEIS.-----**

----- Aos quinze dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2. EXPEDIENTE**-----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5. ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2- Informação/Proposta n.º 98 – Mandato 2013/2017 – Atribuição de Louvor à Banda Filarmónica da Mamarrosa por ocasião do seu Centenário;**-----

----- **5.3- Relatório de Gestão de 2015, Documentos de Prestação de Contas 2015, Inventário do ano de 2015 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2015;**-----

----- **5.4- Informação/Proposta nº 100 – Mandato 2013/2017 – Contratação de 1 Técnico Superior na área de Informática e 9 Assistentes Operacionais – Renovação do Prazo para Homologação da Lista de Classificação Final;**-----

----- **5.5- Informação/Proposta nº 101 – Mandato 2013/2017 – Designação do Júri do Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Chefe de Divisão da Unidade de**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**2º Grau de Gestão Urbanística e Obras Municipais;** -----

----- **5.6- Apreciação dos Relatórios Anuais dos Conselhos e Comissões de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2015;** -----

----- **5.7- Análise das atas das reuniões da Mesa da Assembleia e da Comissão Permanente, tidas com os Autarcas das Freguesias de Oiã e Palhaça.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO.** -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Jorge Ferreira Pato e Noémio da Cruz Ferreira. -----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial à representação dos Órgãos Sociais da Banda Filarmónica da Mamarrosa, na pessoa da sua presidente Susana Pato e do senhor maestro Fernando Ribeiro Lopes. -- -----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se as ausências dos Membros Manuel da Conceição Pereira, Acílio Dias Vaz e Gala e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio José Sol Pereira de Oliveira. -----

----- O Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, informou que os Membros Luís



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Miguel Barros Ruivo, Miguel da Silva Oliveira, Marcos Daniel da Silva Martins e Susana Marisa Martins Nunes ainda não estavam presentes, mas que chegariam a qualquer momento.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – Informou que foram solicitadas por escrito, a justificação das faltas referidas, à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participarem nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, respetivamente, os Membros João Manuel Bastos, Miguel da Silva Oliveira e Manuel Jorge Pereira. -----

----- Informou ainda que teve conhecimento, através da Câmara Municipal que o Vereador Paulo Caiado por motivos profissionais não estará presente e que a Vereadora Lilia Águas pediu a suspensão do mandato por um período de quarenta e cinco dias. -----

----- Em relação ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, anunciou que no dia dezassete pelas dezassete horas e no âmbito das comemorações do centenário da Banda Filarmónica da Mamarrosa, se iria realizar um concerto único no concelho, que irá ter como executante a Banda Sinfónica da GNR. Dirigindo-se aos Membros da Assembleia solicitou que não perdessem a oportunidade única. -----

----- Informou que também na vila da Mamarrosa no dia cinco de maio, iria ter lugar a cerimónia solene da assinatura da carta de Geminação entre a ADASMA e a associação de Marrocos de dadores de sangue. -----

----- Informou ainda que chegou da parte do Membro Patrícia Lemos a indicação que iria apresentar, na presente Sessão da Assembleia Municipal, uma proposta de recomendação, a propósito da criação de um grupo de trabalho, que irá ser apresentado pela mesma, em momento oportuno desta Assembleia. -----

----- Em seguida, informou que se iria proceder á apreciação da redação e respetiva



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 12 de fevereiro de 2016, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Deu conhecimento aos Membros presentes, que com a entrada em vigor da nova lei, os Membros que não estiveram presentes, na Sessão da Assembleia Municipal de 12 de fevereiro de 2016, não poderão votar e deverão identificar-se no final da votação. -----

----- Questionou de seguida se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata referida, não havendo pedido de intervenção, foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 12 de fevereiro de 2016.-----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 12 de fevereiro de 2016, foi Aprovada, por unanimidade.**-----

----- Solicitou aos Membros que não puderam votar, que se identificassem.-----

----- **RICARDO CANIÇAIS** – informou que não esteve presente na Sessão da Assembleia Municipal de 12 de Fevereiro de 2016, assim esteve impedido de votar a respetiva Ata.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - deu nota da chegada dos Membros Susana Nunes, Marcos Martins e Miguel Oliveira. -----

----- Disse que como vinha sendo habitual, neste ponto da Ordem de Trabalhos, a Assembleia Municipal, decidiu que em todas as Sessões da Assembleia, se tivesse a oportunidade de ouvir um pouco da história passada, presente e futura de uma associação do concelho. Nesta Sessão e por motivos óbvios, estão presentes para fazer a apresentação a Banda Filarmónica da Mamarrosa a quem deu de seguida a palavra à sua Presidente.-----

----- **SUSANA PATO Presidente da Banda Filarmónica da Mamarrosa** – começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer ao Presidente da Mesa da Assembleia o convite endereçado. -----



----- Informou que estava presente como representante e Presidente da Associação Beneficente de Cultura e Recreio da Mamarrosa. Deu conhecimento que era Presidente desde Fevereiro do ano anterior, tendo já concluído um ano de mandato, mas a associação é-lhe particularmente querida porque é descendente direta do Fundador da mesma. -----

----- Disse que iria então começar a fazer a sua apresentação, mas que cem anos de história, não iriam ser fáceis de apresentar em quinze minutos, fazendo por isso uma breve apresentação de todas as atividades da associação. -----

----- Foram sendo apresentados slides elucidativos, sobre o discurso que foi sendo proferido, tais como a fotografia oficial da Banda Filarmónica da Mamarrosa, tirada na igreja, no dia do concerto de Natal.-----

----- *“A Associação Beneficente Cultura e Recreio da Mamarrosa, foi Fundada em 14 de Julho de 1978, sendo que dos seus estatutos de 1978 consta que... «A Associação tem como finalidade essencial a efetivação de amparo à Banda de Música da Mamarrosa e administração, além do desenvolvimento musical, cultural e recreativo,..»* -----

----- *O seu primeiro presidente foi Manuel Plácido Simões dos Santos, já falecido.*-----

----- *A Associação tem Reconhecimento de “Pessoa coletiva de utilidade pública “ desde 20 julho 1982. Sendo a Associação o suporte legal da Banda Filarmónica da Mamarrosa.*-----

----- *As valências da Associação são;*-----

----- *Banda Filarmónica da Mamarrosa;*-----

----- *Escola da Musica, onde existem diversas atividades;*-----

----- *Formação musical com vários instrumentos, tais como: flauta, oboé, clarinete, saxofone, trompeta, trompa, trombone, bombardino, tuba, percussão.*-----

----- *Existe também uma Banda Juvenil, que já participou no I Encontro de Bandas Juvenis no Troviscal.*-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----*Relativamente à Banda Filarmónica da Mamarrosa, esta foi Fundada e apresentada pela primeira vez em público em 31 de dezembro de 1916, o seu Fundador e primeiro Maestro foi Jayme de Oliveira Pinto de Sousa, seu bisavô.*-----

-----*Em setembro de 2001, pela Professora Rosinda de Oliveira foi lançado o livro “A música na Batuta do Tempo”, que faz o percurso por toda a história da Banda Filarmónica da Mamarrosa.*-----

-----*Em novembro de 2001 - Atribuição pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro da medalha de Mérito Cultural, Grau Ouro, à Banda Filarmónica da Mamarrosa, pelos relevantes serviços prestados na área da cultura.*-----

-----*São realizadas diversas atividades, sendo referidas apenas algumas;*-----

-----*15º Encontro de Bandas realizado já no corrente ano;*-----

-----*Intercâmbios internacionais com Espanha, França;*-----

-----*Intercâmbio com Açores: Pico e São Miguel, 2006 e 2011;*-----

-----*Novembro de 2014 - Inauguração de uma lápide de homenagem e reconhecimento no Cemitério da Mamarrosa, aos fundadores, sócios, diretores e amigos da BFM já falecidos;*-----

-----*Foram gravados alguns CDs.*-----

-----*Atividades de angariação de fundos - apesar de todos os elementos estarem na Banda graciosamente, é necessário pagar contas e para isso são encetadas várias atividades;*

-----*Noite de Fados, com o apoio da Tertúlia Bairradina, dando um agradecimento especial ao Sr. Horácio, que apesar dos contratempos da sua vida particular, não quis deixar de fazer parte do evento, como vinha sendo tradição;*-----

-----*Encontro de bandas – com recolha de patrocínios, flores de lapela, funcionamento do bar;*-----

-----*Viva as Associações com a tasquinha;*-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Convívio dos músicos – com angariação de fundos através da venda de sandes de porco no espeto, revertendo normalmente para aquisição de novos instrumentos;* -----

----- *Mostra de gastronomia da Mamarrosa;*-----

----- *Aniversário celebrado habitualmente no mês de novembro;*-----

----- *Venda de brindes publicitários, canetas, porta-chaves, cds, guarda-chuvas, sendo que no presente ano, há novidades pela celebração do centenário.*-----

----- *Quanto ao património são detentores do edifício sede, que foi reformulado há pouco tempo, nesse edifício funciona também o Posto Médico da Mamarrosa, cedido, agora, a troco de uma renda mensal paga pela ARSC pelo gasto de eletricidade que foi gasta ao longo de muitos anos a esta parte e que nunca tinha pago.*-----

----- *No último piso do edifício funciona também a escola de música e no piso inferior existe a sala de ensaio. Esclarece que o edifício é o que está contíguo ao Salão das Obras Sociais, sendo que o Salão das Obras Sociais é independente da Associação Beneficente, Recreio e Cultura da Mamarrosa.*-----

----- *Referiu que também era património da Associação o chamado Lote 6, que não permite uma área de construção grande, devido a vários fatores, mas tem servido para estacionamento.*

----- *Foi adquirido há pouco tempo um armazém, localizado nas Quintas, servindo essencialmente para guardar os pertences da Associação, as carrinhas e o material logístico, usado nas feiras, mesas, cadeiras...*-----

----- *Acrescentou que o armazém ainda necessita de algumas obras, mas o dinheiro não chega para tudo, havendo a necessidade de substituir as telhas que ainda são de fibrocimento.*

----- *A associação tem ainda duas carrinhas, que servem para o transporte dos instrumentos para os concertos.*-----

----- *Disse que tinha assumido a Presidência da Direção da Associação, com o propósito*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*de comemorar o centenário. Achou-se por bem não manter o logótipo que existia, criando assim um logótipo comemorativo do centenário. Fez-se também uns novos brindes publicitários, com o novo logótipo, uma garrafa e um saca-rolhas. -----*

-----Foram mostrados, em slide, os eventos agendados para a comemoração do centenário, tendo feito referência aos mesmos convidando todos os presentes a se associarem aos mesmos, ajudando assim a comemorar este aniversário de forma especial.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se à Presidente da Banda Filarmónica da Mamarrosa, e em nome da Assembleia Municipal agradeceu não só a intervenção e a participação na Assembleia, mas também querendo deixar uma palavra de reconhecimento por tudo aquilo que já têm feito no corrente ano relativo às comemorações do centenário e também pelo restante calendário que ainda vai ter lugar sendo de elevado nível, ao nível que deve estar a instituição do concelho, que de forma continuada manteve a atividade durante cem anos.-----

-----Acrescentou que era um facto que a Assembleia Municipal e Câmara Municipal, ou seja o Município regista e por isso num ponto da Ordem de Trabalhos, da presente Sessão da Assembleia Municipal se vai aprovar um louvor à Nobel Instituição e Associação do concelho de Oliveira do Bairro.-----

-----Acrescentou ainda que todas as palavras abonatórias que possam ser ditas serão sempre de pequena dimensão para caracterizar de forma mais adequada e justa a grande atividade e grande colaboração naquilo que é a cultura no concelho de Oliveira do Bairro. -----

-----Quis mais uma vez, enquanto uns dos representantes do município de Oliveira do Bairro, dar os agradecimentos á Banda Filarmónica da Mamarrosa.-----

-----De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionado se haveria alguém do público que pretendesse intervir o que veio a suceder.-----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que não iria solicitar à Secretária de Mesa, para ler a introdução ao referido ponto, atendendo à dificuldade que a mesma apresenta para falar. -----

----- Deu de seguida a palavra ao elemento do público que tinha mostrado interesse em intervir; - -----

----- **JOÃO SOUSA da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que pretendia colocar algumas questões ao Executivo, sendo uma das quais referente ao parque infantil do Troviscal, que foi criado, pelas assinaturas que foram recolhidas na freguesia do Troviscal e arredores, mas que ainda faltava algo. Para além da pequenez, falta ainda um baloiço, porque as crianças sentem a falta do mesmo. Lançou o apelo para que fosse colocado no local pelo menos um baloiço. -----

----- Outra questão tem a ver com a situação atual do Parque da Seara. Disse que foi do tempo em que existia uma piscina e que reuniu muitas assinaturas para que a piscina não deixasse de existir no parque. Disse que era um local de reunião aos fins-de-semana, onde as pessoas e crianças se divertiam. Informou que foi criada uma associação de jovens, mas do que viu disse saber se os ditos jovens ainda continuam a tomar conta do referido parque. -----

----- Deu conhecimento que, talvez devido á precipitação, a tanquilha para onde desagua a água das bicas, está a transbordar sendo assim difícil chegar às bicas para encher os recipientes para água, se não se levar galochas é impossível. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que iria fazer uma pequena intervenção intitulada “*A história nos mostra*”, passando a ler; -----

----- “*Quem como eu teve a oportunidade de ver uma longa-metragem passada numa das nossas televisões, não pode deixar de tirar a conclusão a que também cheguei.* -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *A bíblia nos dá a entender, tal e qual a nossa constituição, que tipo de sociedade queremos deixar às nossas gerações. Ao longo dos tempos o homem vem transformando o mundo no seu percurso de vida.* -----

----- *Já muito antes de era de Cristo, existiram homens e mulheres que liderando o seu povo contra a tirania de alguns, com a sua luta, foram pouco a pouco alicerçando a chamada luta de classes, que ainda persiste e como a levam para futuras gerações essa maneira nobre de transformação e libertação.* -----

----- *O nazareno nos deixou essa mesma herança de lutarmos contra outra tirania da época atual, de moldes diferentes e constitucionais, tais como o voto, a manifestação, a greve e o dever de cidadania de cada um e de todos na luta pelos seus direitos, porque também temos deveres.* -----

----- *O povo sempre soube encontrar os seus líderes, na façanha da sua liberdade e pouco a pouco, transformando a sua maneira de viver para melhor, como merece, até chegarmos aos tempos de hoje.* -----

----- *Com avanços e recuos até que se liberte preconceitos ideológicos e consiga assegurar e defender o tipo de classe a que sempre pertenceu. Por muito que nos tentem incutir, na opinião pública, que há liberdade a mais, não existe para a esmagadora maioria do nosso povo. Existe sim no roubo, na corrupção, na mentira, vai dando a muitos, não existir a total liberdade.* -----

----- *Jesus Cristo, personagem que venero, deixou-nos exemplos como o amor pelo seu próximo, a tolerância, o bem-fazer entronca em homens e mulheres que no seu dia-a-dia seguem o seu exemplo, porque depois da sua morte forçada a tortura, a perseguição, a morte, o desfazer de famílias continuou, ou seja, outros Cristos surgiram, não tão venerados mas também com objetivos bem definidos, a melhoria não só para si, mas para aqueles que lutaram.*

----- *O exemplo de Mandela na África do Sul, Che Guevara em Cuba, Martin Luther King*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*na América, Álvaro Cunhal em Portugal e muitos mais deixaram na história que existe amor ao seu povo e não acredito na igualdade do ser humano, cada ser humano é diferente na sua génese. Ao dizer que tudo é igual é mentir a nós próprios. Deixo pois a esperança que a liberdade nos leve um dia ao ponto final da história. É que o mundo pela luta avança como bolas coloridas nas mãos de uma criança.-----*

*----- Cristo protege os mais audazes e mostra que nasceu e morreu por algo religioso, o seu povo. -----*

*----- Para terminar, deixo todos quantos seguem religiosamente essa personagem que o façam, mas não deixem aqueles que o mandaram crucificar o controlo das nossas vidas, porque Cristo deixou-nos a liberdade de escolher assim como outros o fizeram e continuam a fazê-lo. - -----*

*----- Como autodidata e o conhecimento na escola de uma vida, assim em todos estes heróis me revejo, na esperança de mudança, pois seremos nós homens e mulheres de boa vontade a fazer mudar a história. -----*

*----- Vamos pois festejar mais um bonito aniversário da nossa libertação, que o nosso povo conseguiu, o 42ª aniversário do 25 de Abril de 74. Festejos em todo o país e como não podia deixar de ser no concelho de Oliveira do Bairro, dando a conhecer o almoço convívio que realizamos no Parque Novo da Vila do Troviscal pela Comissão Concelhia do Partido Comunista Português pelas doze horas desse mesmo dia, onde estarão pela segunda vez mais de três de dezenas de democratas porque a luta continua. Será feita pequena homenagem a camaradas já falecidos que se encontram sepultados no cemitério novo da referida Vila, com a colocação de cravos vermelhos na placa da Rua Arlindo Vicente.”-----*

*----- Não havendo mais intervenientes do público, foi assim encerrado o ponto da Ordem de Trabalhos.-----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS***



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**SANTOS** – de imediato deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respetiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -

----- *“Venho neste período antes da ordem do dia apresentar a esta Assembleia e ao executivo municipal, algumas preocupações e alguns contentamentos. -----*

----- *Preocupações:-----*

----- *Recolha do Lixo por parte da nova empresa – Luságua. Tenho vindo a ser alertado por munícipes e tenho verificado algumas situações que deverão ser corrigidas. Naturalmente com a transferência deste tipo de serviços de uma para a outra empresa nem tudo fica resolvido à primeira vez. Sei que o executivo e os técnicos municipais estão atentos a estas questões:-----*

----- *Falta de suportes/apoios nos contentores do lixo, o que tem feito com que se virem e vão para o meio da estrada com o vento e o mau tempo que se tem feito sentir.-----*

----- *Falta de lavagem dos contentores – já fui alertado por munícipes para esta situação em alguns contentores de lixo. -----*

----- *Falta de recolha ou menos recolhas semanais - nalguns locais da freguesia de Oliveira do Bairro tem se verificado falta de recolha ou menos passagens semanais comparado com o que era feito pela outra empresa, ficando os contentores cheios, passando as pessoas a depositar o lixo à sua volta.-----*

----- *Outra preocupação – no dia 19 de Março junto ao posto de turismo da rota da bairrada, verificou-se mais um acidente, em que uma pessoa partiu um pé. A pessoa dirigia-se para uma apresentação de uma nova empresa que estava a ser feita na rota da Bairrada,*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*chovia imenso e a pessoa escorregou, uma das pessoas que foi acudir também caiu. Esta preocupação com este piso, que se encontra também junto ao campo S. Sebastião, já foi aqui apresentada nesta assembleia algumas vezes e é do amplo conhecimento do executivo municipal, urge resolver esta situação antes que, algo de mais grave aconteça com alguma pessoa.- -----*

*----- Outra preocupação que aqui apresento – na ZI de Vila Verde na parte sul para onde irá ser alargada a ZI está-se a verificar a existência e crescimento de uma zona de retirada de barro, o crescimento de um lago com as fortes chuvas deste inverno, e a colocação de detritos. Esta é uma zona de passagem de água para sul para o Picoto e para Montelongo de Areia, podendo contaminar cursos de águas e poços. Solicito especial atenção aos serviços ambientais do município para esta situação. -----*

*----- Sr. Presidente o meu especial apreço para o processo que tem vindo a desenvolver na atribuição e pagamento dos subsídios à formação nas associações desportivas do nosso concelho. Esta tem vindo a ser uma especial preocupação desta Assembleia ao longo dos últimos anos. -----*

*----- Depois da atribuição em Dezembro do ano passado dos subsídios à formação, ou seja, uma atribuição de subsídios à formação duas vezes no mesmo ano, de forma a estes subsídios acompanharem a época desportiva e não o ano civil. -----*

*----- Os subsídios de menor valor já foram entregues na totalidade e nos restantes casos já foi entregue um terço, estando para breve a entrega do segundo terço. -----*

*----- O meu bem-haja e da bancada do PSD para este enorme avanço e esforço financeiro que está a ser desenvolvido pela autarquia. Antes de concluir quero deixar um forte apelo para que as Associações desportivas e as restantes, entreguem toda a documentação necessária e legalmente obrigatória para que a autarquia possa pagar os subsídios respetivos, porque temos vindo a verificar que muitos subsídios para imensas associações não são pagos por não*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*estarem a ser cumpridas todas as exigências legais.* -----

----- *Por fim quero partilhar convosco a enorme emoção que senti no dia 6 de Abril ao participar na receção, junto à Capela de S. Sebastião e na procissão que acompanhou a Nossa Senhora Peregrina, até à Igreja Matriz de Oliveira do Bairro que reabriu nesse dia.* -----

----- *Um mar de gente, de crer, de esperança, de fé ... um grande momento para a comunidade católica do concelho de Oliveira do Bairro.*” -----

----- **LUIS CARVALHO** – cumprimentou todos os presentes, deixando um cumprimento especial aos alunos do IPSB, presentes nesta Assembleia, na pessoa da Professora Helena Réu, dizendo que era um bom sinal ver os jovens a participarem na vida política do concelho. --

----- Quis também deixar um cumprimento especial à Banda Filarmónica da Mamarrosa, na pessoa da sua Presidente e demais dirigentes presentes. -----

----- Disse que uma das questões que trazia, era uma questão que já tinha levantado há algumas Assembleias atrás, que é a perigosidade dos poços. Informou que na passada quarta-feira, a questão também tinha sido levantada na Assembleia de Freguesia da União, porque como já foi noticiado e passou a ler; *“um passeio ao ar livre pode acabar numa tragédia”*. -----

----- Disse ainda ter conhecimento do cuidado que está a haver por parte da Câmara Municipal e da sua fiscalização, no que diz respeito aos poços existentes contíguos às estradas, caminhos, havendo mesmo pessoas a serem notificadas para reporem as proteções dos mesmos. -----

----- Referiu que o problema se mantém nos poços que existem dentro dos terrenos, que para quem faz passeios a pé, podem suceder as tragédias como têm acontecido em anos transatos. Disse que a lei nacional prevê no seu Decreto-Lei 310/02 na sua atual redação, artigo 42.º *“proteção contra quedas, em resguardos, coberturas de fossas, de poços, fendas e outras irregularidades no solo, tem a obrigatoriedade de colocação desses mesmos resguardos.”*, sendo que as contraordenações vão desde os oitenta euros aos duzentos e



cinquenta euros. Acrescentou que o pior de tudo, para si, não serão as contraordenações mas sim as vidas que se podem perder. -----

----- Outro dos pontos que pretendia referir, foi também assunto na Assembleia de Freguesia da União em que se falou no encerramento do posto médico de Bustos, onde o doutor Fernando Martins disse que não passava tudo de uma falácia. Questionou o Sr. Presidente se de facto era verdade o encerramento do referido posto de saúde.-----

----- Outro assunto já levantado por si noutras Assembleias tinha a ver com a situação estrada nacional 335. Troço que liga Quinta do Gordo a Aveiro, onde se apercebeu que na Palhaça, junto às bombas “Alves Bandeira” se encontram uns buracos, não sabendo se serão as caixas que estão a cair, a questão é que está perigoso para quem circula no local. Acrescentou que a estrada está em péssimas condições de circulação, não sabendo se é da competência da Câmara Municipal ou das Estradas de Portugal, mas deveriam ser feitas diligências no sentido regularizar a situação.-----

----- Sobre a questão do fornecimento de energia elétrica às casas que se encontram na Rua da Banda Filarmónica da Mamarrosa, ou seja, quando se passa a rotunda da mamoa, na direção do parque, quando chega o Verão, as últimas casas têm graves problemas de potência elétrica. De há seis anos a esta parte, por diligências tomadas pela Câmara Municipal, a situação tem melhorado. -----

----- Fez também referência a uma notícia que tem vindo a conhecimento por parte da comunicação social, que tem a ver com a desagregação das freguesias. Questionou o Sr. Presidente da Câmara se já tinha alguma informação sobre o assunto, por parte das respetivas entidades. Disse que já começa a ter a ideia de se passar da desagregação das freguesias, para a fusão dos municípios. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – pediu desculpa à Dr. Helena Réu e aos alunos do IPSB presentes na Sessão da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal, por não ter tido o cuidado e a atenção de dirigir os cumprimentos particularmente, visto que se trata de um gesto de grande relevância e significado para a prática de cidadania que lhe compete realçar. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** - cumprimentou todos os presentes, referindo de forma particular a presença da Presidente da Associação Beneficente Cultura e Recreio da Mamarrosa, à Banda da Mamarrosa, aos seus músicos e maestro, sendo uma Associação que muito tem feito pelo concelho de Oliveira do Bairro, prestigiando-o. Dirigiu também uma palavra especial aos alunos do IPSB e à Dr. Helena Réu, dizendo que é um prazer recebê-los nesta Assembleia Municipal. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Pergunta 1) – Turmas mistas (mais do que um ano de escolaridade na mesma sala) no primeiro ciclo – fomos contactados por membros da associação de pais do Pólo Escolar de Oliveira do Bairro questionando-nos o porquê de continuar a haver na mesma turma alunos de vários anos de escolaridade. Em tempos, quando o meu filho estava no primeiro ciclo e esteve também numa turma mista, questionei a Senhora Vereadora da altura Dr. Laura sobre isto, e a resposta é que com a construção dos novos pólos essa seria uma situação para ser progressivamente eliminada. Contudo, temos os pólos escolares e continuamos a ter turmas mistas. Não são precisos grandes conhecimentos técnicos para perceber que as condições de aprendizagem de uma criança numa sala com dois ou mais anos de escolaridade não são as desejáveis, por muito esforço e qualidade do professor titular. Porque é que não se faz uma gestão integrada dos Pólos Escolares de forma a terminar com as turmas mistas? Como é que se justifica que tenham sido gastos tantos milhões nos pólos escolares, pagos por todos nós, e não haja capacidade ou vontade de alterar esta situação?-----*

----- *Pergunta 2) Acesso dos alunos ao IPSB – falta de passeios, e passadeiras, associado*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*a estacionamento e trânsito desregulado e alguma falta de civismo, colocam todos os dias em perigo vários alunos do IPSB, no acesso à escola, nomeadamente, na zona em frente ao portão principal da instituição. Sabemos que a Câmara tem planeada uma intervenção para aquela zona, mas os pais querem saber para quando e aquilo que se pretende fazer? E apelam a urgência, para que se evite uma tragédia. -----*

*----- Disse que a próxima questão já tinha sido levantada pelo Membro João Paulo Sol, mas que deixava um reforço à mesma;-----*

*----- Pergunta 3) Lajes na Alameda – esta é uma questão que já aqui trouxemos várias vezes, mas que temos que continuar a trazer porque tivemos conhecimento que já depois da última Assembleia, onde abordamos este assunto, que ocorreu uma queda de uma pessoa junto ao Posto de Turismo, devido à chuva e ao piso estar escorregadio e dessa queda resultou uma fratura. Esta é uma casmurrice (infopédia: ato ou efeito de teimar) do Senhor Presidente da Câmara. Pois não há outra forma possível de ver este problema. Porque nada justifica que não se troque estas lajes por outro pavimento, pois estamos a falar de pouquíssimos metros quadrados. Esta é uma casmurrice que coloca em causa a saúde pública, e é por isso completamente inaceitável. Por isso a pergunta é quando é que estas lajes serão substituídas? Senhor Presidente, devo dizer que uma resposta como aquela que deu na última Assembleia que aquilo não é sítio de passagem, só pode ser considerada um insulto à inteligência dos membros desta assembleia e aos munícipes.-----*

*----- Pergunta 4) Apoios às associações: continuamos a receber queixas de atrasos e imprevisibilidade relativamente à data de pagamento dos subsídios às Associações. Tendo chegado a esta Assembleia a 27 de Novembro de 2015 um relatório, da comissão de acompanhamento orçamental, que recomendava ao executivo que na data de atribuição dos subsídios fosse também definido o mês de pagamento, pergunto se esta recomendação foi seguida pelo executivo e se esta medida já está em prática? -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Comentário) Orçamento Participativo: felicitar a junta de Freguesia de Oliveira do Bairro pela iniciativa, pela receptividade que o projeto está a ter, com a contribuição e participação das principais associações da freguesia. Pela amostra daquilo que foi feito na freguesia de Oliveira do Bairro, a bancada do PSD e o Senhor Presidente da Câmara já podem ver que faria todo o sentido implementar o orçamento participativo concelhio, como propusemos.-----

----- Tenho dito,-----

----- **DUARTE NOVO** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial à Banda Filarmónica da Mamarrosa na pessoa do seu Maestro e da sua Presidente, um cumprimento também especial aos alunos do IPSB presentes e à sua professora Dr.ª Helena Réu. Informou que os mesmos já tinham estado presentes na Assembleia de Freguesia na passada quarta-feira. -----

----- Fez referência ao aumento de cidadania nas Assembleias, em particular na Assembleia da União de Freguesias e na presente data, na Assembleia Municipal, louvando assim o facto. Quis deixar um repto, o qual já o tinha lançado na Assembleia de Freguesia, aos deputados eleitos, para que participassem mais nas Assembleias de Freguesia, achando ser importante que ouçam o que é dito, mais que não seja para ouvir o Presidente da Junta. Referiu que um deputado presente na Assembleia de Freguesia, referiu que não teriam a informação das datas da realização das reuniões das Assembleias de Freguesia. Esclareceu que a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, tem um site muito dinâmico, tem página de facebook, por sugestão as convocatórias são publicadas em primeira página no site e no facebook, além dos locais de estilo existentes. -----

----- Quis também deixar uma palavra a Banda Filarmónica da Mamarrosa, que diz já conhecerem as suas palavras e sabem o que já tem dito. Deu conhecimento que na última Assembleia de Freguesia disse que para além da merecida homenagem, que vai ser feita na



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

presente Assembleia Municipal, merece mais porque cem anos, poucas associações têm, manter-se ativa, são poucas, esperando ver muitas. Acrescentou que nessa Assembleia de Freguesia que reconhecer as associações não é só quando celebram aniversários, é, como disse há pouco o Sr. Presidente da Assembleia, é estar-se presente nos eventos. -----

----- Dirigindo-se aos presentes disse que esperava que estivessem presentes, marcando presença nos eventos das associações, porque só assim poderão engrandecer os cem anos da associação, da Banda que tem como pilar maior a grande representatividade não só da Vila da Mamarrosa mas também do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse que todos os presentes, certamente, aos passarem pelas estradas do concelho, de certeza que se depararam com as mesmas cheias de água e terão pensado que a culpa era do Presidente da Junta porque não limpou as valetas, mas o grande problema não é esse. Explicou que há um problema interno que são as linhas de água todas obstruídas. Diz saber que alguns trabalhos têm sido feitos, muito embora junto dos proprietários se vai pedindo que procedam á limpeza, mas as pessoas queixam-se muitas vezes que não têm dinheiro para o fazer. Acrescentou que a Junta não pode intervir, os proprietários não limpam e depois acontecem situações como na presente data em que houve inundação numa casa em Bustos, mais propriamente na Rua do Cabeço. -----

----- Solicitou que se fizessem mais trabalhos, à semelhança do que se fez na freguesia de Oliveira do Bairro, para que situações destas não se voltassem a repetir. -----

----- Fez referência a uma preocupação que todos os presidentes de junta têm, e o Sr. Presidente da Câmara sabe, que é a disponibilização de meios e equipamentos, nomeadamente no que diz respeito à moto niveladora. Tem estado a chover e de momento não se pode fazer nada com a máquina, mas espera que quando o tempo melhorar possa contar com a mesma, para aquilo que mais necessita que é recuperar os caminhos que estão muito danificados em alguns locais. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse que já foi feita referência aos buracos nas estradas principais, mas não queria referir-se só às estradas principais, sendo que o grau de desenvolvimento de uma terra mede-se não só pelos seus eixos principais, mas também por toda a sua envolvência, por isso lança o repto, para que logo que seja possível a recuperação das estradas danificadas, possa a vir ser feito o mais cedo possível.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** - cumprimentou todos os presentes, dando especial apreço aos órgãos sociais presentes da Banda Filarmónica da Mamarrosa e ainda mais especial aos alunos do IPSB e a sua Professora Helena Réu, por estarem presentes, para poderem assistir a um Órgão de Gestão Autárquica, assemelhando-se à Assembleia da República mas do Município. Esclareceu que têm muito menos poderes, porque na Assembleia da República são feitas as leis e na Assembleia Municipal aprovam-se as leis que o Sr. Presidente da Câmara entende trazer. Mas sendo um Órgão mais alargado, traz-se preocupações das populações, nunca substituindo o papel insubstituível dos Presidentes de Junta que estão todos os dias com a população. Disse esperar ver alguns dos alunos presentes, daqui a alguns anos sentados nas Bancadas e a participar ativamente no desenrolar e no futuro do concelho. -----

----- Dirigindo-se aos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho de Oliveira do Bairro, Oiã e Palhaça, de forma a permitir cumprir o repto lançado pelo Presidente de Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo, sugeriu que sempre que façam as convocatórias para a realização das reuniões da Assembleia de Freguesia, a mesma seja também remetida para o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para que todos possam assim ter conhecimento das datas das referidas reuniões. -----

----- Disse que já se tinha falado sobre a possibilidade de encerramento de duas unidades de saúde na União de Freguesias. Acrescentou que já lhe tinha constado, nada oficial, que também iria encerrar a unidade de saúde da Mamarrosa. Questionou o Presidente da Câmara se tinha, oficiosamente, algum conhecimento sobre a matéria. -----

----- Referiu que leu a ata da reunião de Câmara, realizada no dia anterior ao da presente



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Assembleia Municipal, em que tinha sido falado da candidatura, da intenção por parte do município construir duas unidades de saúde, uma na freguesia da Palhaça, outra na União de Freguesias, aproveitando os fundos comunitários do Portugal 2020 e da contratualização que existe entre a CIRA e o Portugal 2020, relativamente a esse aspeto. -----

----- Acrescentou que o Vereador Jorge Pato, na referido reunião, referiu que em Aveiro, já tinha sido garantido financiamento para a construção de quatro unidades de saúde, e que o mesmo questionou o Presidente da Câmara relativamente às duas unidades de saúde que o município de Oliveira do Bairro pretendia construir. Como resposta dada pelo Presidente da Câmara e conforme consta na ata, disse não ter percebido muito bem, passando a citar a resposta escrita em ata; -----

----- *“O Presidente da Câmara referiu que acompanha o processo de perto, sendo que no caso de Aveiro, as Unidades em causa já se encontravam identificadas pela ARS Centro, enquanto que as de Oliveira do Bairro não se encontravam sequer referenciadas, daí que apenas se encontrem previstas no PACTO da CIRA/Portugal 2020, mas ainda sem valor de comparticipação definido, o que permitirá em próxima revisão ser eventualmente contempladas.”* Fim de citação. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que não tinha percebido se o Presidente ainda não sabia qual o valor que as Unidades vão custar, ou se não sabe qual a percentagem de comparticipação, e se elas não estão referenciadas pela ARS de Aveiro o porquê e se não estão referenciadas, então a ARS Centro não tem conhecimento das mesmas e o encerramento das Unidade que atrás referiu, não tem contemplada a possibilidade de virem a serem construídas novas Unidades de Saúde. -----

----- Disse que há algumas semanas atrás, deparou-se com uns obstáculos, em forma de tubos, no meio da estrada em frente ao Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, tendo achando caricato o seu posicionamento. Esclareceu que depois de algum raciocínio entendeu o porquê



da existência dos referidos obstáculos, pensando que seria para evitar o estacionamento ao lado da estrada de forma que impeça a livre circulação de trânsito, evitando congestionamentos, mas o facto de a estrada ser tão estreita a existência desses “pinos”, para separar as duas vias, provocam um enorme constrangimento de circulação, explicando; Se fossem só veículos ligeiros a circular, a largura de cada uma das vias permite a passagem, mas o problema é que de um dos lados não existe passeio, ou seja, os peões circulam dentro da estrada e para o veículo circular, ou para e deixa o peão sair fora da estrada ou terminar o seu percurso, ou então vai ao outro lado da estrada ultrapassando o “pino” para poder continuar. ---

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara sugeriu que fosse arranjada outra solução para a questão porque no seu entendimento não é a solução mais segura. Bastaria colocar sinalização de proibição de paragem e estacionamento. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes, saudando de forma especial a Presidente e o Sr. Maestro da Associação Benéfica de Cultura e Recreio da Mamarrosa e nas pessoas deles todos os dirigentes e elementos da Banda. Disse que é conhecida a história e as atividades da associação, mas era sempre bom que de uma forma mais formal se fique com a responsabilidade do conhecimento do que tem sido o percurso de cem anos, dando os parabéns pela força e dinâmica que a Associação tem tido. Desejou que mas cem anos venham e que continuem na senda do sucesso que têm tido.-----

----- Dirigindo-se aos alunos e à Professora do IPSB, presentes disse ser bom ver gente jovem na Assembleia Municipal, sabendo que os mesmos sabem ouvir e sabem interpretar, sendo um dia os sucessores. -----

----- De seguida dirigiu-se ao Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo, que lançou um repto aos Membros presentes para participarem nas reuniões das Assembleias de Freguesia, disse que na sua opinião os Presidentes de Junta têm assento na Assembleia Municipal, para trazerem os problemas das sua freguesias à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal e não em gabinetes fechados, onde muitas vezes têm acesso para falarem com o Executivo. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “*Senhor Presidente da Câmara a Bancada do Partido Socialista deseja ser informado sobre o ponto da situação ligada à rua do Vale Portal no Silveiro, sabemos que os cidadãos residentes nessa rua já se deslocaram à Junta de Freguesia de Oitã e até colocaram a questão pessoalmente ao Sr. Presidente da Junta, contudo as tampas do saneamento da parte mais baixa da rua continuam a levantar com a força das águas quando chove, de lá saindo dejectos para a vala foreira que ali passa, também existe nesse mesmo local o aluimento de um dos lados da rua e um lençol de água encostado às casas, uma vez que a inclinação da mesma não permite o escoamento das águas da chuva para a vala. Urge tratar esta situação uma vez que o aluimento da berma da rua se encontra mal sinalizado e haver perigo de acidentes, para além disso, o saneamento está a descarregar para a vala foreira detritos que a estão a poluir.* -----

----- *Nesse mesmo local existe um terreno com silvas que estão a invadir as casas confrontantes com o mesmo, este terreno encontra-se em situação de abandono, pelo facto da proprietária se encontrar a residir fora do país.* -----

----- *Na Nova Alameda e no passeio em frente à última casa do lado direito quem desce e antes de chegar ao Quartel dos Bombeiros, existem cabos eléctricos a sair de um tubo, não sabemos se os mesmos estão eletrificados, contudo oferecem perigo para quem ali passa a pé, uma vez que podem tropeçar nesses cabos.* -----

----- *Perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara se existe algum compromisso entre o executivo e o comando da GNR de Oliveira do Bairro, no sentido de requalificar os muros do posto e os imediatamente a seguir.* -----

----- *Alguns cidadãos da cidade têm mostrado estranheza pelo facto de os balneários públicos existentes na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, se encontrarem encerrados aos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sábados, domingos e feriados, o Sr. Presidente da Câmara entende que existe a possibilidade de os manter abertos nesses dias. -----

----- Disse.” -----

----- **ANA RITA JESUS** – cumprimentou todos os presentes, ressaltando uma palavra especial à Banda Filarmónica da Mamarrosa, felicitando-os pelo seu trabalho ao longo dos cem anos de existência. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “Trago hoje aqui uma preocupação que diz respeito ao condicionamento de trânsito que se tem manifestado no Pólo Escolar de Oliveira do Bairro. -----

----- Para uma comunidade escolar de cerca de 200 alunos, respetivos professores e auxiliares de educação, o Pólo Escolar dispõe apenas de cerca de 6 lugares de estacionamento mais 2 lugares destinados a deficientes e uma paragem de autocarro. E alguns destes lugares são ocupados por funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro que aí se deslocam para desempenhar funções e do próprio Pólo, o que na verdade não deixam muitos lugares disponíveis para os pais. -----

----- É deveras notório a insuficiência. Pode-se sempre alegar que existe estacionamento ao longo do cemitério. Pois é verdade, mas também é verdade que de um lado da estrada que lhe dá acesso não existe passeio e a iluminação até lá também é insuficiente. -----

----- Como se não bastasse, de vez em quando, a GNR aparece e multa os pais que estacionam ao longo do acesso à escola, onde muitos pais estacionam no momento de entregar os filhos. -----

----- O próprio percurso de acesso à escola torna-se um pouco complicado, especialmente na hora da tarde, pelas 17:30. São carros estacionados ao longo da estrada, passadeiras esbatidas e nada visíveis, o autocarro da Câmara que não passa, outras carrinhas de transporte de crianças, o entra e sai das crianças e pais. (e a chuva que tem caído realmente





Oliveira do Bairro assembleia municipal

ainda piora a situação).-----

----- É uma situação que a Associação de Pais já tem conhecimento e é como mãe e encarregado de educação que aqui trago esta questão e mais do que alertar para esta situação é pedir que se encontrasse uma solução e para tal que se efetuasse um estudo sobre a possibilidade de reorganizar o espaço exterior do Pólo Escolar, por forma a se criarem mais espaços de estacionamento, assim como o reforço da iluminação e da visibilidade das passadeiras.-----

----- Mais do que uma questão de melhoria de acessos é uma questão de melhorar o nível de segurança, pelo que uma vez mais solicitava que se estudasse o espaço envolvente do Pólo de forma a se poder melhorar esta questão.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que já chegou o Membro Luís Ruivo. Deu de seguida a palavra ao Membro António Campos.-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo-se à Banda Filarmónica da Mamarrosa deixou um voto de louvor pelo trabalho desempenhado e pelo século de existência. Felicitou os alunos do IPSB e a sua Professora Helena Réu, pela presença na Assembleia Municipal, dizendo que gostaria de os ver novamente.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua integra;-----

----- *Exmo Sr. Presidente da Camara*-----

----- *Em 32 meses atrevo-me a dizer que pouco de significativo foi feito e, cada vez menos, se vai fazendo.*-----

----- *Em 32 meses, ‘uma vez mais’, ‘ se pudesse’, devem ter sido das expressões mais usadas por si nesta A.M.*-----

----- *Em traços gerais, cumpridos 2/3 do último mandato desta presidência, já dado o*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*devido espaço para atender/resolver 'reclamações' vindas a lume neste espaço podemos, em jeito de balanço, afirmar o seguinte, sendo estas apenas algumas questões a levantar: -----*

*----- Boa parte das VIAS DE TRÂNSITO municipais do concelho, estão cada vez mais deterioradas e a chegar a um ponto tal que a solução das mesmas já não passa só por pincel e tinta.-----*

*----- A SEGURANÇA vai decaindo para níveis de 3º mundo, mês após mês, ano após ano, sem que se vislumbre a mínima 'luz ao fundo do túnel'. -----*

*----- A teimosia e o 'quero posso e mando' soma e segue, inclusive continuando a sobrepor-se, por exemplo, á vontade de uma população, neste caso, a de Bustos, aliada á própria vontade desta A.M. que, relembro, pela primeira vez colocou em minoria as pretensões do Exmo Sr Presidente da Câmara. -----*

*----- O REORDENAMENTO do trânsito, no concelho em geral, na VILA DE OIÃ, em particular, continua na gaveta, como se fosse precisa uma qualquer varinha de condão para resolver o problema.-----*

*----- A resposta sucessiva é a mesma. Passo a citar: 'foram efetuadas análises e estudos de sinalização e de trânsito rodoviário' (pg.4 da atividade municipal). -----*

*----- A solicitação para desbloqueio de SUBSÍDIOS às associações, concretamente àquelas que têm calendário de atividades de AGOSTO a JULHO, em tempo útil, já várias vezes pedido neste espaço, continuam, ao que julgo saber, na 'gaveta'. -----*

*----- Já nem me pronuncio sobre promessas contínuas e continuadas, expressas no seu programa de candidatura, como sejam o PAVILHÃO DE OIÃ, entre algumas outras. -----*

*----- Exmo Sr. Presidente da Câmara, o jogo só termina quando o árbitro apita e temos como compromisso esgotar até á última gota. O que me parece é que, resumindo estes 32 meses, com cerca de 16 para o final do mandato estamos, atualmente, limitados a gerir o 'dia-*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*a-dia', á espera de ' sair de fininho'. -----*

*-----Atrevendo-me a antecipar as suas respostas, passo ao seguinte ponto da minha intervenção:-----*

*----- Espero uma resposta com ironia ao 'pincel e á tinta';-----*

*----- Espero uma resposta a descartar responsabilidade na questão da segurança. -----*

*----- Quanto ao pólo de leitura de Bustos, não espero resposta.-----*

*----- Quanto ao reordenamento do trânsito, vai ser dito que está em estudo. -----*

*----- Na questão dos subsídios será referido que não há muito a fazer, são os critérios aplicados; -----*

*----- No pavilhão a resposta a dar será: 'estamos atentos a novos fundos, assim que cheguem tentaremos enquadrar'.-----*

*----- Pois, Sr. Presidente da Câmara, sair em beleza também significa não ceder á teimosia e reconhecer e corrigir os erros. -----*

*----- No entanto, nem tudo é mau, pois também ganhamos para o futuro:-----*

*----- Uma alameda. -----*

*----- A Expobairrada. -----*

*----- O Quartel das Artes. -----*

*----- 8 novas escolas ou polos de associações, como lhe queiramos chamar. -----*

*----- O 'viva as associações'.-----*

*----- Feiras medievais. -----*

*----- Entre outros.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Limito-me a deixar aqui o desafio de fazer em 16 meses o que não foi feito em 128.”--*

----- **PATRICIA LEMOS** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo-se em especial à Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa disse que tinha gostado muito de conhecer melhor e mais informalmente, a Associação. Deu também um cumprimento especial aos alunos do IPSB, dizendo que quando tinha a idade dos alunos teria gostado muito de ter uma Professora Helena Réu que a trouxesse à Assembleia Municipal e que lhe tivesse mostrado muito mais cedo como tudo funciona.-----

----- Disse que quando somos abençoados de alguma forma, é no seu ver, nosso dever doar à sociedade em que estamos inseridos, seja em tempo, em conhecimento, ou em valor, de igual forma que recebemos.-----

----- E é esta missão de dádiva que a traz aqui hoje, permitam-me apresentar a La Leche League Portugal, trata-se de uma organização internacional, sem fins lucrativos, que foi fundada nos Estados Unidos em 1956, com o intuito de dar formação, encorajamento e apoio através do contacto mãe a mãe, a todas as mulheres que queriam amamentar ou que pretendiam saber mais sobre amamentação. -----

----- Atualmente a La Leche League é reconhecida como uma das principais autoridades mundiais em matéria de amamentação e está presente em mais de 50 países e o nosso não é exceção.-----

----- Tendo por suporte uma filosofia de proximidade, tem por objetivo a criação de grupos de apoio locais, de acesso gratuito, geridos por monitoras voluntárias intensamente formadas e certificadas pela Liga, para prestarem o apoio necessário.-----

----- Estes grupos promovem encontros informais com uma periodicidade adequada aos locais onde estão inseridos.-----

----- Ora, tive o prazer de ser contactada, pela monitora Isabel Loureiro, uma das monitoras certificadas da La Leche League Portugal, que me convidou para iniciar a preparação para o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pedido de certificação de monitora La Leche League, o qual prontamente aceitei.-----

----- Todos sabemos o quão assustadores são os números da natalidade no nosso país e cabe-nos a nós, eleitos para defender os interesses dos nosso munícipes, e fazer algo. Divulgar informação, prestar formação, apoiar, ouvir, fazer a diferença. -----

----- Por nós, pelas famílias do município, mas acima de tudo pelo futuro, é neste sentido que venho apresentar uma Proposta de Recomendação. -----

----- Proposta de Recomendação;-----

----- Recomendo à Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, ao Executivo Municipal que:

----- Sob valência da Ação Social do Município, a criação de um grupo de apoio à maternidade, com reuniões regulares, se possível mensais, que possam ocorrer num local que tenha condições adequadas para a promoção e discussão da amamentação e de outras vertentes sobre a parentalidade, a definir, sob apoio e orientação de uma voluntária ou várias monitoras certificadas La Leche League Portugal e com o apoio dos voluntários interessados na causa. -- -----

----- Entregou a Proposta de Recomendação à Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que chegou à Mesa a proposta de recomendação, que irá ser colocada à discussão e à votação, após o período de debate antes da Ordem do Dia. Deu de seguida a palavra ao Membro Miguel Oliveira. -----

----- **MIGUEL OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes, felicitando a Banda Filarmónica da Mamarrosa pelos seus cem anos de existência. Deu conhecimento que também pertenceu à Banda, querendo destacar a parte educativa que é a música dada logo de tenra idade. --- -----

----- Disse que iria focar dois pontos um pouco diferentes dos que já foram focados nesta



Sessão da Assembleia Municipal, mas são dois pontos a pensar no futuro, sendo o setor da energia e o setor da água.-----

----- O setor da energia e o setor da água lideram o número de queixas na DECO no ano de 2015. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que relativamente ao dois pontos referidos, pontos fundamentais na qualidade de vida dos cidadãos do município ou das comunidades intermunicipais, e que temos assistido e verificado uma grande insatisfação das populações pelos custos elevados que pesam nos orçamentos familiares, que sendo bens de primeira necessidade, devem a seu ver ser objeto de avaliação que vise a melhoria da qualidade de serviço, do auxílio aos agregados familiares mais desfavorecidos. -----

----- Para que isto possa acontecer será necessário iniciar um processo longo e duro, porque será necessário agitar setores que movimentam capitais financeiros bastante elevados. Como o município é detentor da rede elétrica de distribuição de energia, da rede de água setores que a seu ver e como referiu anteriormente, fundamentais no âmbito das funções que o município deve exercer, coloca as seguintes questões;-----

----- Relativamente ao contrato conjunto entre os municípios de fornecimento de energia, negociado em período em que o petróleo se encontrava em alta, houve algum ajuste ao preço de fornecimento do Kw / hora?-----

----- Qual a poupança efetiva que está a ser gerada para o município por ter integrado este contrato conjunto? -----

----- Este contrato conjunto não envolveu todos os municípios, como inicialmente estava previsto. Qual a razão pela qual o município de Águeda não entregou este concurso?-----

----- Ainda relativamente a este assunto e tendo por base a futura renegociação da rede elétrica, o que fazer quando este contrato expirar. O que pensa o Executivo, pensando com alguns anos de antecedência o que pode fazer, se é reverter a rede elétrica para o domínio do



município ou continuar a que outros explorem as nossas instalações.-----

----- Relativamente à água, as notícias apontam para renegociação dos contratos de concessão e a capacitação do município para a gestão de serviços da água.-----

----- Nesse sentido, se o município pode reverter esta situação qual será, assumi-la ou é a favor do atual modelo. -----

----- **JOÃO BASTOS** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial aos alunos e à professora Helena Réu do IPSB. Dirigiu também um cumprimento muito especial aos dirigentes da Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa, na pessoa do seu Maestro e Presidente da Associação.-----

----- Disse que gostaria de subscrever o que tinha sido dito pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo e pelo Membro André Chambel, relativamente à presença dos Membros da Assembleia nas Assembleias de Freguesia, reafirmando o que já tinha reafirmado numa Assembleia de Freguesia, que também seria bom a participação dos eleitos das Assembleias de Freguesia na Assembleia Municipal.--

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “*Sr. Presidente,*-----

----- *É do conhecimento do Executivo o mau estado da iluminação pública no largo das Obras Sociais na Mamarrosa. De oito candeeiros apenas dois estão a funcionar, ainda no anterior mandato, a Câmara foi informada pela Junta de Freguesia da Mamarrosa que se tinha descoberto que parte dos cabos elétricos teriam derretido, após algumas deslocações do Eng.º Araújo ao local e do Vereador do Pelouro, da altura, num dos últimos contactos que fizemos sobre esse assunto foi-nos informado que se estaria a aguardar propostas para a substituição da instalação e dos respetivos candeeiros. Gostaria que me informassem, qual o ponto desta situação.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sendo este um local de algum movimento principalmente quando há eventos, o que transmite uma imagem de desleixo, quando as pessoas perceberem que há candeeiros mas não há iluminação.-----

----- No mesmo local pergunto qual é efetivamente o ponto de situação das acessibilidades ao Salão da Associação de Melhoramentos da Mamarrosa? A escadaria de acesso está em muito mau estado e não existe rampa de acesso, sendo estas no exterior do edifício, logo será da responsabilidade da autarquia. Um mau cartão-de-visita, ainda mais quando, este ano estão previstas varias atividades no local, no âmbito das comemorações do centenário da Banda Filarmónica da Mamarrosa.-----

----- Pergunto, se ainda é neste mandato que a CMOB faz o tão desejado passeio da rotunda da Mamoá até ao Parque do Rio Novo? Há tanto tempo se promete esta obra, que acredito que não terá um custo assim tão elevado, acho que está na altura de se assumir se é uma obra prioritária ou não para este executivo.-----

----- Como presidente da associação de pais da Mamarrosa, têm-me chegado diversas reclamações relativamente Há falta de sinalização horizontal na zona do novo Pólo da Mamarrosa, tenho transmitido que segundo a informação que disponho esta será executada em conjunto com outras marcações do mesmo género em todo o concelho e que a CMOB estaria a preparar um concurso para o efeito. Pergunto qual é o ponto atual desta situação e se já alguma data prevista para a execução desta obra?-----

----- Relativamente ao Pólo e zona envolvente, também me tem chegado algumas reclamações sobre o estado da zona arrelvada em frente a este e também sobre a acumulação de ervas nos passeios, não sei de quem é a competência, mas seria bom que se tratasse estes espaços.-----

----- Ainda sobre o Pólo da Mamarrosa, não sei se é do conhecimento da CMOB que tem havido alguma atividade ilegal, provavelmente noturna na zona sul deste espaço, no exterior,





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*numa zona que fica escondida. Sei que as autoridades estão avisadas e que têm tido algum cuidado nessa zona, mas acho que seria bom pensar-se numa forma de vedar o acesso a esse local.* -----

*----- Volto a questionar este executivo, para quando o arranjo da zona utilizada para estacionamento junto à Escola de Artes da Bairrada. Espero que o Senhor Presidente não me volte a responder que existe muito estacionamento no local, que isso demonstrará que não conhece devidamente o local e o movimento que existe normalmente ao final do dia nesta zona.* -----

*----- Já hoje se falou aqui da ilustre e saudosa Professora Rosinda de Oliveira, seria bom seguir o exemplo do município vizinho e atribuir o nome desta ilustre, que tanto deu a esta município a uma rua ou praça de preferência na Mamarrosa.* -----

*----- Pensemos nisso.”*-----

**MARCOS MARTINS** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo também os cumprimentos e o seu apreço pelo trabalho desenvolvido aos membros do corpo diretivo da Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa. Cumprimentou também os alunos do IPSB presentes, a convite da Professora Helena Réu.-----

*----- Dirigo-me ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, relativamente ao repto que lançou sobre a presença dos Membros da Assembleia de Freguesia, disse que em sua opinião o meio de comunicação facebook, não seria um instrumento de trabalho acessível a todos e então num meio rural como o do concelho de Oliveira do Bairro, não o seria de todo. Referiu que na reunião da Assembleia de Freguesia, em que esteve presente, fez referência á divulgação da realização das reuniões num meio de comunicação social a que grande parte tem acesso que seria o Jornal da Bairrada.* -----

*----- Relativamente à sua intervenção propriamente dita, disse que como é dito pelo povo “Abril águas mil” com toda a certividade, sendo no corrente ano um facto, mas o Abril é também*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o mês que reporta ao retorno da liberdade, liberdade de opinião, de ação, para crescer e fazer crescer. -----

----- Disse que pretendia apenas recordar uma liberdade que foi condicionada, a liberdade de fazer crescer a terra onde nascemos e vivemos, agrupando vontades análogas das gentes e interagindo com vontades próprias geradas ao longo de décadas. Foi neste sentido que na última Assembleia Municipal, efetuou uma proposta à Câmara Municipal no sentido de extinguir a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, dada a sua desadequação com a vontade popular. Foi nesse âmbito que interveio na Assembleia de Freguesia, tendo visto com muitos bons olhos o apoio total da safra, por parte da Junta da União de Freguesias, onde será a curto prazo criada uma comissão própria para a formalização de tal intento de desagregação da União de Freguesias. -----

----- Acrescentou que se está sempre a tempo de repor a verdade e para si é uma visão de futuro, para precaver o “óbito” de vilas como o Troviscal, a Mamarrosa ou mesmo de Bustos. Está-se com vontade de levar em frente a pretensão do povo, dizendo que vai continuar, para além do apoio da bancada do PSD, agora também com o apoio da junta de Freguesia e de todos os fregueses. -----

----- Informou que a própria Assembleia da República está também ao corrente da pretensão e um grupo de deputados está pronto a dar o apoio necessário, sendo para si uma informação importante, acreditando que se chegará a bom porto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder às respetivas respostas e esclarecimentos se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes, felicitando a Banda Filarmónica da Mamarrosa pela apresentação efetuada e pelo magnífico trabalho, continuado ao longo de cem anos. Dirigiu



também os cumprimentos ao IPSB na pessoa na Professora Helena Réu presente com vários alunos nesta Assembleia Municipal, fazendo suas as palavras de alguns Membros, que bom seria que mais vezes, assistissem a estas iniciativas de cidadania, de aprendizagem, de ouvir e ver com os próprios olhos, sendo muito diferente de ler depois ou ouvir contar, registando assim com agrado o entusiasmo e a dedicação da Professora de trazer à Assembleia Municipal os seus alunos. -----

----- Disse que foram muitas as questões suscitadas, estando na dúvida se daria uma resposta genérica ou se corria uma a uma, optando pela segunda de forma a ser mais pragmático, correndo o risco de não responder a todas. -----

----- Relativamente à questão da recolha do lixo disse que uma vez que houve a mudança de empresa, seria natural que houvesse algumas adequações, sendo isso que se trata, mas foram tomadas as devidas notas das questões apresentadas. -----

----- Sobre a questão das placas colocadas em dois ou três locais da Alameda, a situação está a ser analisada com a empresa fornecedora do material a possível solução para, remediar ou resolver em definitivo a questão. Esclareceu que o material em si, tecnicamente é adequado para a sua aplicação, acrescentando que algo se passa de menos normal, uma vez que é poroso, é de barro não vidrado por isso não devia acontecer os acidentes que já aconteceram.

----- Relativamente á questão da Zona Industrial de Vila Verde e a algumas lagoas existentes por força da retirada de algumas terras, disse que haverá o cuidado por parte da Câmara Municipal, e uma vez que há lotes que foram vendidos a entidades privadas, estarão atentos a essas situações que possam provocar o problema referido. -----

----- Registou com agrado a referência e a preocupação, que foi feito relativamente ao apoio às Associações, nomeadamente dos subsídios e de tudo fazer para os antecipar. -----

----- Em relação à questão dos poços, disse que a tendência existente, de abandono dos cultivos e das terras, proporcionava esta problemática, e que era uma questão da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

responsabilidade exclusiva dos seus proprietários, sendo que a Câmara Municipal tem feito notificações exatamente no sentido de precaver as situações. A preocupação existe, mas os concidadãos têm muita responsabilidade. Disse que aproveitava para falar da limpeza das valas, para não falar na obstrução das mesmas, porque se está a falar numa questão de cultura e de cidadania.-----

----- Relativamente à questão se tinha conhecimento ou não do encerramento dos Postos Médicos, disse que nem oficial nem oficioso, nem em relação a Bustos nem em relação à Mamarrosa.-----

----- Sobre a estrada nacional 335, disse que sendo uma estrada nacional a responsabilidade não era da Câmara Municipal, existindo no entanto comunicações por parte da Câmara Municipal, que irão ser acentuadas perante as Estradas de Portugal, depois das referências feitas na presente Assembleia Municipal.-----

----- Disse que também foi dito que a energia elétrica tem sido uma preocupação em alguns locais dizendo que muito já foi melhorado, a persistência da Câmara Municipal tem sido grande e os investimentos também o são por parte da EDP, no entanto importa sempre o que falta fazer.-----

----- Referiu que também não tem qualquer conhecimento oficial ou de outra forma, sobre a desagregação de freguesias até à data.-----

----- Sobre a questão das turmas mistas, esclareceu que a organização das turmas era uma competência do Agrupamento de Escolas e não da Câmara Municipal e a sua homologação ou validação é feita pela DGEST, sendo assim feito ao longo dos anos. Disse que naturalmente há a preocupação, que é tida no início de cada ano, na formação das respetivas turmas, antes da homologação e depois da homologação só no próximo ano é que pode ser revista a situação.-----

----- Relativamente ao Orçamento Participativo, não querendo estar novamente a explicar,



reafirmou que enquanto estiver à frente dos destinos do Concelho de Oliveira do Bairro, até ao final do mandato, não haverá Orçamento Participativo, porque discorda dessa prática, uma vez que entende que a democracia elege os órgãos para elaborar os orçamentos e para serem julgados no mandato de acordo com aquilo que são as regras democráticas e não abdicar das mesmas. Acrescentou que não era contra que outros o façam, sendo claro nas questões que afirma perante todos.-----

----- Sobre a questão da moto niveladora, disse que por questões climatéricas agora não seria possível, mas que em breve esperando que na parte final do mês de Abril, poderão as Juntas de Freguesia contar com a máquina. A preocupação continua sempre a ser a mesma, o manobrador para a máquina, mas de alguma forma se vai resolver a questão. -----

----- Relativamente à recuperação de estradas em geral e o tapete, por força das condições climatéricas, não é a altura, no entanto em breve os trabalhos nas mesmas, vão avançar. Não se querendo repetir na resposta sendo um facto, há procedimentos em curso para que ocorram no concelho, asfaltamentos e reparações, remendos bem feitos, em muitas partes das estradas do concelho, como está feito na estrada que liga Vagueira à Costa Nova, estando o piso com muita qualidade, sendo menos onerosa e desde que bem feitas não trás os problemas da elevação do piso e mais uma camada, que é sempre uma dificuldade acrescida por causa das águas. -----

----- Sobre a questão dos Postos de Saúde e a sua contratação e a relação e comparação com Aveiro, assim como na ata e ouvindo o que foi dito pelo Membro André Chambel, esclareceu que há um termo na ata que diz “*encontram*” quando devia dizer “*encontravam*”, fazendo a diferença, passando a explicar. Há data em que foi negociado o contrato Intermunicipal, sobre os apoios a contratar por essa via, onde estão estes e em reunião conjunta em Anadia há cerca de um ano, com os presidentes de Câmara, + Centro e Administração Regional de Saúde do Centro, essas eram as condições referidas. Enquanto que Aveiro tinha dois ou três Centros de Saúde referenciados com hierarquia, na hierarquia da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

saúde, recordando que o mapeamento é isso, não estando lá, não existe a necessidade e não estavam lá referenciados os Centros de Saúde do concelho de Oliveira do Bairro, pedindo que não o questionassem do porquê, mas não estavam. -----

----- Esclareceu que atualmente já se encontram referenciados e estão no mapa de contratualização e como eram valores indicativos de investimento, também lá estão e os valores de comparticipação estão a zero. Pretende-se assim ganhar posição para que de futuro numa revisão o que está a zero passe a ter algo.-----

----- Sobre as pinturas horizontais disse que estava para breve, assim que o tempo melhore, o procedimento já está aberto formalmente, de cerca de setenta mil euros de pinturas em todo o concelho. O que se pretende com a colocação dos pinos junto ao Centro de Saúde de Oliveira do Bairro é abrandar a velocidade e porque há boa maneira portuguesa os sinais indicam o limite de velocidade e raramente são cumpridos. -----

----- Sobre a questão da Rua do Vale Portal e o saneamento, informou que existiam comunicações da parte da Câmara, não sendo essa responsabilidade da Câmara mas tem a responsabilidade de manter as vias em bom estado e alertar. Disse que era óbvio que havia infiltrações de águas pluviais no saneamento em todo o lado e o trabalho da ADRA tem sido na recuperação desses troços onde se registam mais infiltrações. Acrescentou que por outro lado existe também a má consciência de pessoas que na clandestinidade ligam águas pluviais ao mesmo cano do saneamento, sendo por isso que muitas dessas situações acontecem.-----

----- No que diz respeito aos cabos elétricos, junto aos Bombeiros Voluntários, na Alameda disse que iria mandar ver a situação, não tendo tido conhecimento da mesma. -----

----- Sobre a questão dos muros ao longo da Alameda, disse que os contratos que foram feitos, foram executados e se houvesse alguma questão em concreto a Câmara estará disponível para a sua resolução.-----

----- Relativamente aos balneários públicos, concorda que são públicos e são para estarem



abertos, mas terá que ser feita a gestão do equilíbrio entre custo, benefício, pessoas, disponibilidades, horários, entre outros. Disse que à Câmara municipal, não têm chegado essas preocupações, estando disponíveis e atentos para a situação apresentada, quer em reunião de Câmara quer nos gabinetes de cada Vereador para atenderem as pessoas que assim sentem essa necessidade. -----

----- Sobre a questão dos estacionamento nos Pólos Escolares, disse não há muitos anos esses Pólos Escolares não existiam. Havia as antigas escolas primárias e do que se recorda dessas escolas primárias, o número de estacionamento não seria maior, senão infinitamente menor. Acrescentou que é bom ouvir as preocupações para que sejam analisadas e tentar melhorar que é para isso que cá estão, mas também é bom perceber a evolução, o que existe atualmente em prol do que existia anteriormente. -----

----- Relativamente á questão da maternidade, da proximidade disse que via sempre com bons olhos todas as recomendações que cheguem nesse sentido, acreditando que essa também é uma preocupação que está sempre presente na área e no Pelouro da Vereadora Elsa Pires. -----

----- Sobre as questões da energia e da água, disse que já não será consigo, mas se fosse seria nova concessão na energia, quanto á água disse que concordava com o atual modelo. Disse que todos os Presidentes de Câmara, lutam para que o custo nas revisões dos estudos de viabilidade económico-financeira, permitam que seja sustentável o investimento e que seja sustentável a operação a médio prazo e que se possível paralelamente, seja minorado o custo para os utilizadores e que também seja uniforme entre todos, que foi o que foi feito na Região de Aveiro, nos dez dos onze municípios. -----

----- Relativamente á questão da poupança de energia e porquê Águeda disse que a questão deve ser colocada ao município de Águeda. Esclareceu que no contrato que se fez e que foi decidido pelos dez municípios avançar, sabe-se qual é a poupança se consumirem os



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mesmos em números de quilowatts, mas Águeda não sabe, optou por outra via, vai sabê-lo no fim e pode daqui a um ano ou dois fazer contas para trás e dizer que ganharam ou não. Disse que é como as taxas fixas ou taxas indexadas, sendo a assunção da responsabilidade, naturalmente de algum risco. -----

----- Em relação à iluminação das Obras Sociais, disse que tomou a devida nota, sendo que os técnicos municipais estão presentes para darem sequência às operações e o que foi citado pelo Membro João Bastos, irá ser questionado por si. -----

----- Quanto às acessibilidades disse que como já aconteceu em frente ao edifício da Câmara Municipal, a pedra ter partido por uma ou outra razão, não será por ser um edifício público, mas porque a Câmara tem brio, manda arranjar. Acrescentou que na sua opinião a Associação de Melhoramentos, a quem pertence o salão e que tem apoios para isso, até mesmo da Câmara Municipal, deveria avançar com o arranjo. Disse concordar com o que disse de que não faz sentido de como está, mas é uma obra privada.-----

----- Relativamente ao passeio da rotunda da Mamoia até ao Parque, disse que era verdade que será executado no atual mandato. Quanto há existência de ervas nos passeios disse ser da responsabilidade das Juntas de Freguesia. Sobre as atividades ilegais, como ilegais não são permitidas e portanto estava tudo dito sobre a matéria. Relativamente ao arranjo junto à Escola de Artes da Bairrada, informou que faz parte de um pacote de arranjos conjuntos, onde estão os asfaltos. Sobre a atribuição de nome a uma rua ou praça da saudosa Professora Rosinda disse que ficava tomada a devida nota, mas é para todos os Membros, Presidentes de Junta e Câmara terem nota dessa intenção. -----

----- Dirigindo-se ao Membro António Pedro Campos, disse que em cento e vinte e oito meses, foi feito infinitamente mais e cada um podia listar verificando no terreno do que nos cento e noventa e dois meses anteriores. -----

----- Disse que dava por concluída a resposta aos Membros da Assembleia, passando a





dar resposta ao interveniente do público Sr. João Sousa. -----

----- Relativamente à questão colocada sobre o Parque da Seara, informou que a gestão do mesmo é da competência da Junta de Freguesia de Oiã e da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, porque fica entre as duas freguesias. Disse que o assunto deve ser bem discutido no âmbito das Assembleias de Freguesia respetivas. -----

----- Sobre a questão da piscina, esclareceu que a Câmara Municipal não tem nem nunca teve registo de qualquer piscina no Parque da Seara, porque lá nunca existiu nenhuma piscina, existiu sim um tanque sem cumprir qualquer norma e sem qualquer legalização. Acrescentou que houve a sorte de nunca ter acontecido nenhum acidente com gravidade no local. Disse que não tendo condições, não estando legal, nem tendo condições de ser legalizada, naturalmente foi neutralizada e bem, como nunca deveria ter existido pelas razões que apresentou. -----

----- Disse que para terminar a sua intervenção neste ponto da Ordem de Trabalhos, disse que gostaria de falar sobre um assunto que não teria lugar noutro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Lembrou que a treze de fevereiro do ano de 2015, foi aprovada pela presente Assembleia Municipal, a proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Publica de Oliveira do Bairro, não tendo sido aprovada na sua versão originária e subscrita por unanimidade pelo Órgão Executivo Municipal, mas sim com as alterações que a Assembleia entendeu, à data, propor. Não obstante que na altura defendeu que se deveria manter a redação originária, sem prejuízo da correção do erro de escrita detetado, que obviamente sendo uma gralha ou um erro deveria ser corrigido e já o está. Ato imediato e em algumas conversas, disse ter voltado a alertar a alguns dos Membros da Assembleia presentes, não em Assembleia mas em reuniões ou encontros, nomeadamente no seu gabinete, para o facto de as alterações introduzidas ao texto inicial não acrescentarem qualquer melhoria, sendo efetivamente reconhecido por esses Membros, que o texto originário tutelava mais adequadamente o bem jurídico, ou seja a saúde



pública.-----

----- Nessa medida, atenta à concordância, que obteve de feedback nos encontros que foi tendo, aguardou que a Assembleia Municipal, por sua iniciativa proferisse nova deliberação de cariz meramente eliminatório, ou substitutivo, retirando a primeira do Ordenamento Jurídico e introduzindo uma nova disciplina jurídica para a situação em apreço, que se reconduziria na recuperação do teor originariamente previsto no projeto de regulamento.-----

----- Nesse enfoco, sugeriu à Assembleia Municipal que o assunto fosse agendado para uma próxima Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que pretendia acrescentar mais alguns esclarecimentos, relativamente às questões levantadas sobre a questão da organização dos cuidados de saúde primários, no concelho de Oliveira do Bairro. Acrescentou que se deve falar do assunto com conhecimento.--

----- Lembrou que no ano de dois mil e nove, o Governo da altura apresentou e aprovou a legislação a alterar a organização dos cuidados de saúde primários, criando as USF (Unidades de Saúde Familiar), que são Unidades autónomas na sua organização e gestão, não sob o ponto de vista financeiro, que esse é da responsabilidade do Estado, Unidades essas que respondem em conjunto a todas as necessidades que os cuidados primários de saúde devem responder. Acrescentou que na altura foi dito que essas Unidades teriam quatro categorias, sendo que atualmente só funcionam duas, a A e a B, que são organizações publicas do Estado, a C, como está previsto na Lei será aberta a instituições de natureza social, IPSS, Misericórdias, e a D a instituições privadas.-----

----- O estado atual das coisas é ainda a implementação das USF de grupo A. É dito também nessa legislação, aprovada na altura, que a tendência é que todo o território fosse coberto por USF's e se isso não acontecesse voluntariamente até lá, o processo iria ser concluído com a determinação do governo que aquelas Unidades, atualmente designadas por



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, passariam ao fim de dez anos, para completar todo o processo e o ciclo, também a USF's. Essas Unidades têm sido criadas por todo o País, informando que não há nenhuma aprovada, que funcione em mais de dois locais. -

----- Esta é uma primeira condição ou condicionalismo, para se ter na área da UCSP1 Oliveira do Bairro 1, que envolve Oliveira do Bairro e depois as vilas do Troviscal, Mamarrosa e Bustos, para ser criada uma USF, só pode ter dois locais de funcionamento, um dos locais é em Oliveira do Bairro, por questões óbvias, para o que foi recentemente criado o equipamento que todos já conhecem. -----

----- Para as três vilas terá que ser encontrada uma solução que responda a esta exigência legal, ou seja que a resposta nessas três vilas, seja num local apenas. E mais diz que a criação de USF's depende da vontade expressa de uma equipa, dos médicos à partida, porque sem médicos não existem cuidados de saúde primários, existem outras prestações por outros profissionais. Como todos sabem, aconteceu a reforma de vários médicos no concelho, entretanto concorreram e foram colocados outros colegas da nova geração, da nova vaga muito sensibilizados e com grandes perspectivas, nessa nova realidade de funcionamento, que são as USF's, e portanto vieram com essa vontade e encontraram nos que ainda estão no ativo, também uma disposição para colaborar nessa nova organização. -----

----- Para esse efeito e depois de muito se falar e estudar sobre o assunto, informa que já foi apresentada e validada uma candidatura para uma USF, que a ser aprovada terá a designação de USF Vale do Cértima, que corresponde à atual Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados. Alertou que até lá muita coisa pode acontecer, e pode acontecer até que essa USF não seja aprovada, se alguns dos requisitos legais não forem cumpridos, querendo deixar claro que não há políticas, a única política foi a aprovação de uma legislação que está em vigor. Informou ainda que essa legislação foi reconhecida como a melhor, pelos sucessivos governos, depois daquele que a propôs e aprovou. -----



----- Disse que outra é o aproveitamento político que muitos tentada mente podem querer fazer. Acrescentou que a ser levado por diante a vontade da equipa, que é de criar a USF, de acordo com essas exigências, a USF entende criar uma solução no sentido de responder a algumas delicadezas do problema, que é nomeadamente a dificuldade na mobilidade de pessoas doentes e nas pessoas de mais idade terão uma resposta nos pólos de Bustos e da Mamarrosa, funcionando temporariamente e até a Administração Regional de Saúde do Centro decidir construir uma Unidade digna para responder às necessidades das populações do concelho no que há saúde diz respeito.-----

----- Informou ser esta a intenção dos profissionais que vão compor a equipa, é um dia por semana para os casos citados existir essa resposta, minimizar os efeitos negativos que isso pode trazer. Disse que politicamente falando, salvaguardando esses casos, porque é que nesta matéria tão sensível as pessoas colocam tantos problemas quando por exemplo para iram a uma pastelaria ou a um hipermercado, vão-no voluntariamente à procura de qualquer outra coisa legítima, vão e deslocam-se tantos quilómetros quantos os necessários, à procura do melhor cuidado de saúde têm dificuldade em entender e compreender e aceitar o cumprimento dessa distância. -----

----- Se a solução avançar, porquê o Troviscal neste momento, porque dos três pólos é o único que de uma forma muito restritiva, responde e tem capacidade mínima para albergar todos os serviços, ou seja tem três gabinetes para três médicos, tem três gabinetes para três enfermeiros, tem uma secretaria, tem uma sala de espera, tem casas de banho para utentes e para profissionais, é por isso e assim foi entendido pelos técnicos que têm que emitir parecer relativamente a este assunto. -----

----- Disse que com esta explicação tentou contribuir de alguma forma para ir esclarecendo as pessoas, deixando um apelo, para que nos preocupemos verdadeiramente com os cuidados de saúde e com os cuidados de saúde melhores que os nossos munícipes e concidadãos merecem. Questionou que entre a forma apresentada centralizada mas onde haverá resposta e



onde haverá sempre um médico e um enfermeiro, mesmo que um dos outros esteja de férias, ou num congresso, ou doente, ou manter os três postos abertos e agora que se aproxima a época das férias o médico e o enfermeiro vão de férias aparecendo um papel na porta a indicar que o serviço esta encerrado para férias tendo que se deslocar a outro posto de saúde. -----

----- Quando se fala de assuntos sérios deve-se ser capaz de ultrapassar, os interesses legítimos, democráticos, que nunca coloca em causa e que muito respeita, mas respeita muito mais a dignidade do ser humano e o ser humano em si mesmo. Diz falar assim porque está convicto de que esta forma vai responder melhor ás necessidades de saúde dos concidadãos. Disse perceber que estão hábitos criados, que as pessoas têm uma determinada pratica, mas também todos percebem que se tem que estar abertos ás mudanças principalmente quando apontam para melhor e todos os presentes Membros da Assembleia e Executivo, com responsabilidades acrescidas devem contribuir para um esclarecimento cabal de todos em defesa do melhor para todos. -----

----- De seguida foi pedida a palavra pelo membro Armando Humberto Pinto, para um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que tinha colocado quatro questões ao Sr. Presidente da Câmara tendo apenas obtido resposta a duas delas, uma de forma cabal e outra da qual não percebeu a resposta e por isso pediu o esclarecimento. Em relação às lages da Alameda disse ver com agrado que algo esteja a ser feito de forma a arranjar uma solução. Relativamente às turmas mistas no primeiro ciclo que tem alunos de mais que um ano, disse que o Sr. Presidente tinha dito uma verdade, que as turmas se fazem no início do ano, que não se podem mudar a meio do ano e que são legais, todos percebem, mas a questão é se o Executivo partilha a preocupação dos pais em relação há existência dessas turmas mistas e se entendem ou não que uma gestão integrada dos pólos se poderia eliminar este tipo de situações. Ou seja entre o pólo de Oliveira do Bairro e Vila Verde, os dois próximos se poderiam coordenar. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Outra das questões que gostaria de ver respondida tem a ver com os acessos ao IPSB, porque é uma preocupação das pessoas, não há passeios, passadeiras o estacionamento não está regulado. Diz perceber que também é uma questão de civismo mas é necessário regular o estacionamento, porque as pessoas não podem querer estacionar sempre em frente à portas de entrada. -----

----- Uma outra questão que não foi respondida, tem a ver com o apoio às Associações, e o que gostaria de saber em concreto é, se quando é atribuído um subsídio às Associações as mesmas já sabem qual o mês em que o subsidio lhe é entregue, que foi uma recomendação que a Assembleia fez ao Executivo, ou se ainda se mantém “*entregue quando houver disponibilidade de tesouraria*”.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu se seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões formuladas, se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – pediu desculpa pelo facto de não ter respondido a todas as questões, o que o irá fazer de seguida. -----

----- Relativamente à questão das turmas mistas e se a Câmara partilha ou não das preocupações dos pais, disse que naturalmente que a Câmara partilha das preocupações dos pais só que a relação entre o pólo de Vila Verde e o pólo de Oliveira do Bairro, normalmente são os próprios pais que não querem nem estão disponíveis para mudarem as crianças de pólo escolar, gerando logo uma dificuldade. -----

----- Quanto à questão dos acessos ao IPSB, aproveitando a presença da Professora Helena Réu, pediu para que a mesma levasse a informação que alguém da atual direção ou da direção pedagógica que se pode dirigir à Câmara Municipal para consultar aquilo que são as pretensões em estudo, que a Câmara pretende fazer no acesso. Acrescentou que seria melhor



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

verem para depois a escola também poder dar um ou outro contributo se assim o entender. Acrescentou que na parte mais difícil, a nascente até à entrada principal, vai ser alargado, vão ser criados passeios e estacionamento, porque vai haver a permuta de um terreno, que já está comprado um anterior, portanto os acordos estão em fase final para se levar avante a obra.-----

----- Disse ainda que se iriam manter os sentidos únicos na maioria dos acessos, para simplificar, assim como passeios, porque se não, não haveria a possibilidade de ter dois sentidos e passeios para os alunos circularem em segurança. No entanto diz que não seria muito difícil os pais deixarem os filhos na estrada principal, percorrendo os cem metros a pé até à escola em segurança, havendo assim lugar para todos os carros sem dificuldade de circulação.-----

----- Sobre os apoios às Associações disse que a Câmara tudo está a fazer para que, como já ficou demonstrado, para pagar mais cedo e antecipar face ao que eram as práticas dos anos anteriores. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate a propósito da proposta de recomendação apresentada à Mesa pelo Membro Patrícia Lemos. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra aos Membros que assim o entendessem;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que em sua opinião, todos concordam com a importância da natalidade, sendo uma questão nacional e também local, porque em todos os lados, todas as medidas que possam contribuir para o aumento da natalidade são extremamente importantes, porque é um dos principais problemas do País. Acrescentou que é uma bomba demográfica que tem que ser resolvida com alguma urgência e todos os contributos, por pequenos que sejam sempre importantes. -----

----- Relativamente à questão da amamentação, disse não ser especialista no assunto, mas presume, pelo conhecimento que tem, que é também um assunto importante fazendo por



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

isso todo o sentido a proposta de recomendação apresentada, no entanto disse que seria importante que todos refletissem no seguinte; -----

----- Todas as propostas apresentadas e aprovadas na Assembleia Municipal, devem ser bem pensadas porque devem ser levadas a efeito pelo Executivo, por isso em sua opinião não se deve aprovar propostas, que poderão ir parar a alguma “gaveta” do Senhor Presidente da Câmara, ou seja têm que ser exequíveis e por isso devem ser bem refletidas. -----

----- Sugeriu que se falasse com alguém da Vereação para se ver quais os melhores termos para se fazer a proposta e que a proposta desça à Comissão Permanente, que seja distribuída por todos os Membros, seja promovida uma reunião com o Executivo ou com as entidades de Saúde para ver a melhor forma de a levar a efeito. -----

----- Acrescentou que em sua opinião aprovar a proposta de recomendação no momento, podia-se correr o risco de não ser exequível. Disse que por parte da Bancada do PS há total abertura para aprovar a proposta. -----

----- **PATRICIA LEMOS** – disse que da sua parte não vê qualquer impedimento que a proposta de recomendação desça à Comissão Permanente, se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assim o entender, deixando a indicação que estará disponível para qualquer esclarecimento ou duvida que possa surgir. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que após a manifesta disponibilidade do Membro Patrícia Lemos e porque ia de encontro à prática habitual que se tem mantido no funcionamento o Órgão, em sua opinião faz todo o sentido que a proposta de recomendação, desça à Comissão Permanente para que seja analisada. -----

----- Acrescentou que a Mesa vê na proposta de recomendação valor e legitimidade para ser tratada e decidida de acordo com o interesse do concelho e por isso nada mais fazer senão aceitá-la e ao fazê-lo colocá-la a discussão. -----





----- Decidiu assim que a proposta de recomendação baixasse à Comissão Permanente para merecer assim o respetivo tratamento.-----

----- Deu por encerrado o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- De seguida sugeriu aos presentes que fosse alterada a ordem de discussão e análise, dos Pontos da Ordem de Trabalhos 5.1. e 5.2., devido ao avançado da hora, passando a ser analisado de seguida o ponto 5.2., questionando assim os Membros da Assembleia se se opunham à alteração da Ordem de Trabalhos, tendo todos os presentes concordado com a alteração.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, **5.2- Informação/Proposta n.º 98 – Mandato 2013/2017 – Atribuição de Louvor à Banda Filarmónica da Mamarrosa por ocasião do seu Centenário.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse à leitura da proposta que foi aprovada em Reunião de Câmara;-----

----- Secretário da Mesa da Assembleia **ARSÉLIO CANAS** – passou a ler a proposta aprovada, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Em 1916, mais propriamente no dia 31 de dezembro, desfila pela primeira vez, em saudação ao povo local, a jovem Banda Filarmónica da Mamarrosa.* -----

----- *Fundada pelo notável Músico e Professor Jaime de Oliveira.* -----

----- *A Banda, inicialmente designada de Banda Escolar da Mamarrosa, conheceu um período de notável progresso, estando a par das melhores bandas do país, dada a qualidade dos seus músicos e das peças que executavam.* -----

----- *Ao longo dos seus 100 anos de existência conquistou, por mérito próprio, um lugar de honra na história do concelho de Oliveira do Bairro, mantendo ininterruptamente a sua atividade, muito por causa do valoroso trabalho associativo de todos aqueles que à Banda*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*dedicaram parte da sua vida. -----*

*----- Conheceu também alguns períodos conturbados, que soube sempre ultrapassar, mantendo-se viva e chegando aos dias de hoje, plena de vitalidade e com imenso orgulho do seu percurso.-----*

*----- A Banda Filarmónica da Mamarrosa, inserida na Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa, representa a memória de Jaime de Oliveira e também o espírito lutador de várias gerações de músicos e amigos que ali têm feito o seu percurso.-----*

*----- A música, continuará a fazer-se ouvir, ecoando por todo o mundo e elevando bem alto a bandeira da Banda e o nome da Mamarrosa, perpetuando para sempre toda a sua história que, em boa hora, se preserva, permitindo que possa ser transmitida às gerações vindouras, tornando-se imortal. -----*

*----- Assim,-----*

*----- Considerando a relevância histórica e o importante papel desempenhado pela Banda Filarmónica da Mamarrosa na divulgação da música e da cultura portuguesa;-----*

*----- Considerando que esta tem sido sempre uma grande embaixadora do Concelho, elevando o nome “Oliveira do Bairro” pelo mundo fora e engrandecendo o Município;-----*

*----- Considerando a vontade já expressa pela Assembleia Municipal, em sede própria, de distinguir a Banda Filarmónica da Mamarrosa pela sua muito especial contribuição para a valorização do concelho por tudo o que acima ficou referido; -----*

*----- Considerando, assim, a reunião de vontades dos órgãos deste Município na atribuição de um sentido reconhecimento à Banda Filarmónica da Mamarrosa que, em 2016, comemora o seu Centenário, com dinâmica e ininterrupta atividade. -----*

*----- Proponho que a Câmara Municipal aprove um voto público de louvor em reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol do Município, da comunidade e da cultura*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*musical ao longo destes 100 anos, mediante entrega de diploma de mérito. -----*

*----- Mais proponho, que a presente proposta seja submetida à apreciação da Assembleia Municipal, para que esta se associe à atribuição deste voto de louvor.”-----*

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que na Comissão Permanente o assunto do centenário da Banda Filarmónica da Mamarrosa, foi abordado, tendo sido opinião unânime e porque era a primeira Associação, com uma atividade mantida e continuada a atingir os cem anos, que deveria ficar registado na Assembleia Municipal de uma forma bem vincada, para que as gerações futuras também elas se pudessem rever nesta história e pudessem ter bem a noção do valor e da dimensão das nossas pessoas e das nossas terras.-----

----- Acrescentou que foi nesse sentido que abordou o assunto com o Senhor Presidente da Câmara que de imediato afirmou concordar em pleno com a ideia e mais, sugeria que a Câmara aprovasse, porque assim tinha que ser, uma proposta que subiria à Assembleia Municipal, no sentido de também a Assembleia o fazer, sendo dessa maneira, o Município no seu todo a atribuir este diploma de mérito.-----

----- Chegados a um consenso absoluto é o momento de formalmente, as pessoas da presente geração e com as responsabilidades que lhe foram confiadas, deixarem também um legado para os vindouros, no sentido de que só enriquecem a história com o seu reconhecimento, defendendo e protegendo os valores. É com esse sentido, e com esse sentimento do cumprimento de um dever, de uma obrigação por mérito de quem o tem, que na presente data se irá analisar e votar a atribuição do diploma de mérito à centenária Banda Filarmónica da Mamarrosa, grande representante do concelho de Oliveira do Bairro, da região e do país. -----

----- De seguida informou que o assunto estava aberto a discussão, dando o uso da palavra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

“Esta é uma homenagem justíssima que o município presta à banda Filarmónica da Mamarrosa.

Uma banda que ao longo destes últimos 100 anos sempre soube servir a sua população, o Concelho e o País.

Que espalhou o gosto pela música por tantos jovens e menos jovens, que foi uma escola para tantos, um lugar de convívio e de união, e tantas vezes um motivo de orgulho.

Por isso o nosso desejo é que venham mais 100, mas para isso é preciso que continuem a haver dirigentes. Que continuem a haver pessoas abnegadas disponíveis para servir os outros. E isso é cada vez mais difícil. Todos nós somos hoje mais exigentes e as responsabilidades que são exigidas aos dirigentes associativos são cada vez maiores.

E o estado tem que perceber, que as associações são parceiras no desenvolvimento, que prestam serviços que nunca o estado conseguiria prestar e que por isso merecem respeito, compromisso e frontalidade todos os dias, quando fazem anos, mas também nos dias mais cinzentos, quando parece tão difícil continuar a empurrar o barco.

Por isso é tão importante que as associações sejam apoiadas a tempo e horas, e que sejam tratadas como verdadeiros parceiros no processo de desenvolvimento local.

Por isso também desejo à Banda Filarmónica da Mamarrosa as maiores felicidades e presto-lhe aqui a minha e a nossa homenagem pelos relevantes serviços prestados ao Concelho neste últimos 100 anos.

Tenho dito”

----- **ARSÉLIO CANAS** – cumprimentou todos os presentes, fazendo um cumprimento especial à Banda Filarmónica da Mamarrosa e aos alunos do IPSB, presentes nesta Assembleia Municipal. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Viver o centenário da coletividade da qual faço parte desde os 9 anos de idade, há portanto mais de 4 décadas é de facto algo especial. Tal como é especial como um dos músicos mais velhos, carregar a dedicação de todos os colegas músicos que, ao longo destes 100 anos perfilaram nas fileiras da Banda Filarmónica da Mamarrosa, lhe deram corpo, lhe deram alma, e com ela viveram os momentos altos e baixos, as alegrias e as arrelias típicas de uma velha senhora. Velha na idade, mas nova em espírito. -----

----- A minha ligação a música começa aos 7 anos de idade, com a aprendizagem do solfejo. Fruto de pai músico e de avô músico, cedo aprendi a gostar da música e estou feliz por ter conseguido também transmitir aos meus filhos esse gosto. A ligação da família Canas a Banda Filarmónica da Mamarrosa é quase tão antiga como a própria Banda e mantém-se fiel desde 1925, ao longo portanto de 91 anos e de 4 gerações consecutivas. -----

----- A Banda esteve presente em todas as fases da minha vida e digo-vos que, fazer parte da Banda Filarmónica da Mamarrosa é um prazer que cedo se aprende a estimar, que certamente primeiro se estranha, mas depois se entranha para a vida. As epopeias vividas ao longo destes mais de 40 anos ao lado de ilustres e dedicados músicos, maestros, dirigentes são inúmeras, o cansaço das noites curtas e das madrugadas perdidas para ir para os serviços não nos levaram a desistir; quando se gosta, quando se ama, o cansaço não pesa. -----

----- Com o trabalho desenvolvido ao longo duma centena de anos no desenvolvimento integral de todos aqueles que por lá passaram, na difusão da arte musical, no papel embaixador do nome da Vila da Mamarrosa e do concelho de Oliveira do Bairro um pouco por todo o país continental, pelos Açores, por terras de Espanha, por terras de França, é legítimo o reconhecimento que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal estão a fazer nesta data. ---

----- Viva a Banda Filarmónica da Mamarrosa” -----

----- **LEONTINA NOVO** – cumprimentou todos os presentes, dando uma saudação especial aos jovens do IPSB, assim como à sua Professora presente Helena Réu, dizendo que



será sempre bom continuar com a iniciativa. Cumprimentou também os órgãos sociais da Associação Benéfica, Cultura e Recreia da Mamarrosa pela excelente apresentação que foi feita na presente Assembleia Municipal, na qual foi dada a conhecer a grande atividade que a Associação desenvolve, dirigindo também os cumprimentos ao Maestro, felicitando os dirigentes e os órgãos sociais pelo trabalho de qualidade que têm vindo a fazer, principalmente por manterem viva a Banda Filarmónica, contribuindo para atingirem os cem anos com qualidade e grande atividade. -----

----- Disse que cem anos não se celebram por acaso, é o empenhamento de todos os órgãos que ao longo de vários anos, principalmente quando a Associação foi constituída tem vindo a desenvolver, mas também a Banda só chegou a este momento porque houve alguém há cem anos que teve a ousadia de a formar de a constituir, tendo assim o concelho o privilégio de ter uma Banda que tem cem anos de existência com a atividade que têm tido.-----

----- Disse estar de acordo com o louvor de mérito que irá ser atribuído, sendo bem merecido, não sendo só a Banda Filarmónica que esta a ser reconhecida, mas todos os dirigentes, como já foi referido pelo Membro Armando Humberto, são reconhecidos e homenageados, pelo seu trabalho, empenho, dificuldades, dores de cabeça. De certo que o reconhecimento não paga as preocupações tidas, mas alenta a alma dando vontade de continuar.-----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – disse que ao longo de alguns anos a esta parte foi convivendo com Associações, primeiro numa Associação onde a maior parte das pessoas e dos intérpretes não conheciam nem percebiam nada de música, mas tinham uma grande satisfação em estarem no local, mantendo-se unidos em prol da cultura, do convívio entre outras coisas, aprendendo muito. Disse que para si é um gosto ouvir as Bandas da terra, os Grupos de Cantares, os Ranchos, os Grupos Corais. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- A Banda da Mamarrosa não só teve o privilégio de ensinar, cultivar e levar tantas pessoas, como tem também o privilégio da qualidade. Disse que é mais que merecida a homenagem que vai ser feita pelo Município. -----

----- Disse que em seu nome pessoal, em nome da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, dirigiu os parabéns à Banda Filarmónica da Mamarrosa pelos seus cem anos desejando que venham mais cem anos. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – começou por endereçar os parabéns à direção, aos músicos e a todos os elementos da Banda Filarmónica da Mamarrosa, pela apresentação que foi trazida a esta Assembleia Municipal, dando a conhecer mais um pouco da sua história e aquilo que fazem e pretendem continuar a fazer especialmente neste ano de centenário. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Este Louvor que o Município de Oliveira do Bairro hoje está a atribuir à Banda Filarmónica da Mamarrosa é um gesto de reconhecimento que o Concelho presta a esta Associação, uma das mais antigas do nosso Concelho, por todo o seu trabalho e desempenho ao longo de 100 anos na formação e educação musical, cultural e cívica dos oliveirenses e de muitos bairradinos provenientes de outros concelhos.*-----

----- *Por muitas palavras que aqui dissesse, pouco seria para o que esta Associação merece pelo que fez e continua a fazer.* -----

----- *Em boa hora surgiu a ideia deste Louvor na Comissão Permanente da Assembleia, imediatamente aceite pelo Sr. Presidente da Câmara e executivo municipal.*-----

----- *Sra. Presidente da Banda Filarmónica da Mamarrosa, Susana Pato, em nome da bancada do PSD, dou os parabéns à Banda Filarmónica da Mamarrosa e desejo mais 100 anos como os que estamos agora a comemorar.”*-----

----- **JOÃO BASTOS** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua



Íntegra; - .....

----- “Antes de mais gostaria de dar os parabéns a Eng.<sup>a</sup> Susana Pato pela excelente apresentação da Associação Benéfica Cultura e Recreio da Mamarrosa, associação que serve de suporte á centenária Banda Filarmónica da Mamarrosa, não é fácil em 15 minutos demonstrar 100 anos de história de uma coletividade como esta.-----

----- Também, devemos reconhecer todos os que de uma forma ou de outra fizeram com que esta Banda chegasse até hoje. Tornando-se uma das melhores bandas filarmónicas do país, participando por diversas vezes, e muitas até consecutivamente, nas melhores romarias do país, essencialmente no norte e algumas mais a sul, principalmente aquelas em que as Bandas filarmónicas têm uma aderência de excelência, onde se juntam milhares de pessoas para assistir ao concerto despique entre Bandas, com isto demonstra o nível de qualidade atingido por esta Coletividade. Sendo esta uma das Bandas mais caras do país, isto não significa infelizmente que o valor cobrado faça face aos custos, infelizmente isso não acontece e tende a piorar.-----

----- Mas acreditem que a competitividade a este nível é enorme. Se até a alguns anos, a este nível, se restringia a meia dúzia de bandas, neste momento existirão garantidamente umas 30/40 a lutar por estas festividades, nem sempre com a melhor qualidade mas muitas vezes com valores muito abaixo da média e como em tudo as dificuldades das comissões de festas são muitas e por vezes o baixo custo começa a ter mais força que a qualidade.-----

----- Mas esta Banda não é só participar em festas, é logico que para se motivar os jovens músicos é necessário ter bons serviços para que estes se possam apresentar. Sendo esta a base desta Associação, a formação de jovens, não só ao nível da música mas e muito ao nível social e cultural.-----

----- Nesta banda não se aprende só a tocar, aprende-se a conviver, a partilhar, a desenvolver capacidades, a ser responsável, a cumprir objetivos, aprende-se formas de estar, e





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*ajuda-se muitos jovens a ter um futuro melhor, livres de muitos dos vícios desta nossa sociedade. É difícil encontrar um jovem que tenha passado pelas fileiras desta banda, que de uma forma ou de outra se tenha perdido. -----*

*----- São sim muitos os casos de jovens que mudam, pela positiva após algum tempo nesta coletividade, alguns com problemas ao nível do estudo, que em pouco tempo se nota uma melhoria significativa, ao nível do comportamento em casa e na escola, e em muitas outras situações. -----*

*----- São vários os casos sociais, desde jovens filhos de pais separados com vários problemas, muitos jovens acompanhados psicologicamente, jovens com problemas causados pelas redes sociais, cuidado, com problemas de entendimento com os pais, em muitos desses casos é necessário ser um pouco de psicólogo, é preciso ser também um amigo dos músicos e dos próprios pais, e acreditem que se ajuda a minimizar alguns dos problemas sociais existentes. Mas depois é também necessário ser exigente.-----*

*----- Aproveito também, aqui nesta Assembleia para agradecer o apoio que esta Câmara Municipal tem dado a esta Associação, em especial quando estive a frente dos destinos da ABCR, demonstrando assim que entende bem a finalidade destas coletividades, da mais-valia que estas têm para a Sociedade, em especial para o Município de Oliveira do Bairro, demonstrando também o reconhecimento do que esta Banda oferece à Câmara, sendo exemplo o Concerto de Ano Novo, a participação no MOB, a participação no Viva as Associações, no 25 de abril e aberturas do Viva e Expo Bairrada, sendo estas últimas a vez com a União Filarmónica do Troviscal. Reconhecendo também que esta coletividade dignifica o nome de Oliveira do Bairro por onde passa, e aqui está uma boa forma de valorizar a marca Oliveira do Bairro, sem ter custos elevados e de certeza com bem melhor efeito do que muitas outras demonstrações públicas. -----*

*----- Desejo que de futuro a postura da Câmara para com esta Associação se mantenha e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se possível se reforce.-----

----- Por vários motivos e, se calhar porque tenho la 3 filhos, e se não for por mais nada será de certeza para que eles tenham um futuro melhor, desejo e farei o que estiver ao meu alcance para ajudar a que esta Banda perdure por muitos e longos anos, mantendo a finalidade de ajudar a preparar homens e mulheres para um futuro melhor.-----

----- Espero que esta proposta seja aprovada por unanimidade e se assim for tomo a liberdade de propor que se quebre o protocolo e no final da votação se desse uma pequena mas significativa salva de palmas.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que como já tinha sido referido, sendo público, a proposta que bem foi feita a introdução, pelo Senhor Presidente da Assembleia, não se querendo repetir, mas querendo acrescentar que a Câmara Municipal em trinta e um de Março decidiu por unanimidade atribuir o presente Louvor de Mérito à Banda pelo trabalho continuado dos cem anos e o desejo em nome da Câmara Municipal é que continuem a crescer em quantidade em qualidade e que perdurem no tempo.-- -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – colocou assim a proposta de atribuição de Louvor de Mérito à votação dos Membros da Assembleia.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.2- Informação/Proposta n.º 98 – Mandato 2013/2017 – Atribuição de Louvor à Banda Filarmónica da Mamarrosa por ocasião do seu Centenário, foi Aprovado por Unanimidade**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

**SANTOS** – solicitou assim que se fizesse uma aclamação de pé à Banda Filarmónica da Mamarrosa, o que se sucedeu. -----

----- Informou que depois de aprovada a respetiva ata da presente Assembleia Municipal, perdurará para a história, nos arquivos municipais, um pouco do que foi feito na presente data sobre a história da Banda e a história do concelho de Oliveira do Bairro, que como teve oportunidade de dizer no encontro de Bandas realizado no presente ano, a história do concelho não existe sem a Banda da Mamarrosa e a Banda da Mamarrosa fará sempre parte da história do concelho e na presente data mais uma vez se fez história. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal.**

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os Membros da Assembleia presentes, que a maqueta, que se encontra na mesa do Executivo Municipal, é o edifício onde irá funcionar o Museu de rádios em Bustos, e de acordo com o que foi comunicado em Assembleia Municipal de Novembro, e na presente data comprovado. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para a apresentação do referido documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que estaria disponível para qualquer esclarecimento de alguma dúvida que possa ter surgido no documento enviado. -----

----- Disse que gostaria de fazer uma referência ao excelente fim-de-semana da música e dos músicos de Oliveira do Bairro no Quartel das Artes, que não consta do documento porque este já tinha sido enviado aos Membros da Assembleia, sendo reconhecido por todos como uma grande iniciativa, uma aposta determinada do município desde a primeira hora, que não é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

barata mas que se faz questão em continuar. Aproveitou para agradecer aos técnicos envolvidos e à organização Dr.<sup>a</sup> Catarina e ao Professor Tiago Matias e toda a equipa. -----

----- Deu também nota da abertura formal do procedimento para as pinturas nas estradas do concelho e passadeiras, traços contínuos... -----

----- Informou que também estava pronto para abertura do concurso público para a ligação e reabilitação da rotunda dos Carris ao início da entrada de Oiã, para águas pluviais, passeios e alguns estacionamentos e naturalmente muros inerentes às cedências combinadas. Acrescentou que era uma empreitada cujo valor de base rondaria os 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros.) -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que desejassem intervir; ----

----- **PATRICIA LEMOS** – disse que na última sessão da Assembleia Municipal, o Membro da Assembleia Fernando Henriques tinha abordado a questão emergente da degradação do talude de suporte do lado sul, na zona da ponte de caminhos-de-ferro na estrada municipal 596. Foi respondido na altura pelo Senhor Presidente da Câmara que iria haver uma reunião, sobre o assunto e a questão é se essa dita reunião aconteceu ou não. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Na página 2 - Notariado e Oficial Público - A bancada do Partido Socialista solicita informação ao Sr. Presidente da Câmara sobre se ao contrato de “Prestação de Serviços com a Universidade de Aveiro (Departamento de Educação), para a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal” celebrado pelo valor de 28.290,00 €, não considerou outras possibilidades dentro do Concelho, nomeadamente, solicitando ao Instituto de Educação e Cidadania (IEC) a criação de uma comissão científica com a coordenação do Diretor do Agrupamento de Escolas e do Presidente da Câmara, ou, Criar um Grupo de Discussão e Trabalho sediado na*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Incubadora de Empresas de Oliveira do Bairro em que a Comunidade Educativa implementasse um Projeto Educativo Municipal e imediatamente a seguir a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal em parceria com o Instituto de Educação e Cidadania, atendendo a que o valor contratualizado com a Universidade de Aveiro ficaria dentro do Concelho, para além de sabermos que vai ser um processo moroso. -----*

*----- Na página 4 – Sistema de Informação Geográfica e Topografia e no penúltimo parágrafo – perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal “qual é o período temporal” determinado para desenvolver todas as diligências necessárias, com vista à realização das vistorias às edificações em ruína, falta de obras de conservação e reabilitação e limpeza de terrenos; -----*

*----- No último parágrafo, agradecemos que nos informe melhor sobre os procedimentos e quais os elementos ou informações de natureza cadastral (rústica e urbana) existentes na base de dados da Câmara e se hoje já é possível prescindir da informação nas matrizes prediais rústica e urbana, existentes no Serviço de Finanças do Concelho. -----*

*----- Na página 4 – Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil – Perguntamos quem está a efetuar a revisão do Plano Operacional Municipal (POM) do Concelho? -----*

*----- Na página 5 – No âmbito da gestão de combustível e da limpeza de terrenos em espaço urbano, este executivo ainda exige a certidão da Conservatória do Registo Predial como documento de prova de titularidade a juntar ao requerimento dos confrontantes e interessados na limpeza dos terrenos? Se sim, onde é que essa obrigação se enquadra legalmente. -----*

*----- Nas páginas 5 e 6 – Todas as informações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara relativamente a “Estudos e Projetos” se encontram em está em curso, Está a ser, a decorrer, a ser desenvolvida, em desenvolvimento, para breve, ou foi aberto o procedimento concursal, estas terminologias levam-nos a acreditar que este ano assim continuarão e para o ano de*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

2017 aparecerão com a designação “foram concluídas”, queremos acreditar que assim não seja, mas o futuro o dirá.-----

----- Na página 7 – Construção do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro – depois da sua entrada em funcionamento no dia 17.02.2016 chegou-nos a notícia de que a sua dimensão é insuficiente para o bom funcionamento desta Unidade de Saúde, perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara o que foi que correu mal neste processo e a quem se deve imputar a responsabilidade por esta falha logística. -----

----- Ainda na página 7 – Gestão Urbanística – Agradecemos uma explicação mais pormenorizada sobre esta alteração, uma vez que não conseguimos saber ao certo do que se trata. ---- -----

----- E ainda na página 7 – Publicidade e ocupação do Espaço Público – apoiamos e elogiamos esta sensibilização com objetivo de melhorar a mobilidade e acessibilidade aos edifícios e promover a qualidade urbana e estética dos espaços público, porém o executivo para ter autoridade nas suas ações fiscalização, terá necessariamente começar por dar o exemplo, a começar na rua da Sr.<sup>a</sup> das Candeias, retirando um placard respeitante ao financiamento da beneficiação daquela rua.-----

----- Na página 9 – Rede Social – solicitamos informação sobre se já é conhecido o número de refugiados que as Instituições do Concelho vão receber e a partir de quando.-----

----- Na Página 17 – Apoios – Temos verificado que o executivo tem aumentado os apoios financeiros a algumas Associações e diminuído a outras, nomeadamente ao Oliveira do Bairro Sport Club, que dentro dos objetivos exigidos pela Câmara Municipal, (é uma Associação Desportiva e social dos mais jovens, ocupa tempos livres e realiza ações que contribuem para promover, divulgar e projetar o Município, a nível regional, nacional e tantas vezes além fronteiras) afinal o que é que está a impossibilitar ou a inviabilizar a continuação dos apoios que até então eram atribuídos ao Oliveira do Bairro Sport Clube, enquanto parceiro estratégico do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Município.” -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que o assunto que iria falar, já tinha sido abordado na presente Assembleia, que tinha a ver com a saúde, mais concretamente com o dia 17 de Fevereiro do corrente ano, dia em que a nova Unidade de Saúde Familiar, abriu ao público em Oliveira do Bairro. -----

----- Informou que já teve a oportunidade de utilizar os serviços prestados no novo edifício e apesar dos constrangimentos, dos quais se tem conhecimento, para colocar todas as valências que o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro tem, no novo edifício, mas que foram encontradas soluções, não há comparação possível com o que se tinha no antigo edifício onde funcionava o Centro de Saúde, pelo menos nos serviços nos quais passou. -----

----- Disse que foi uma obra batalhada em Assembleia Municipal, pelos vários Executivos Municipais ao longo de décadas e por isso deve ser dada uma palavra e os parabéns por finalmente esta nova unidade ter aberto à população. Certo que nunca funciona tudo como se quer e por isso se vai lutando para que tudo se resolva da melhor forma. -----

----- Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelas palavras que proferiu sobre o assunto da saúde no concelho de Oliveira do Bairro e mais especificamente na Unidade de Saúde Familiar na União de Freguesias. Disse que em sua opinião tem havido alguma desinformação sobre o assunto, confundindo ainda mais as pessoas. Acrescentou que mais importante que as cores partidárias é a qualidade e a disponibilidade dos serviços de saúde, para as populações. -----

----- Disse que compreende que todos queiram ter os serviços de saúde disponíveis às suas portas, mas isso não é possível, quando se quer ter um serviço de qualidade. Acrescentou que em sua opinião o que foi dito pelo Senhor Presidente da Assembleia, a vontade dos médicos e a pretensão do Executivo Municipal em instalar uma nova Unidade de Saúde Familiar na União de freguesias, é melhor do que os serviços que existem atualmente. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **LEONTINA NOVO** – disse que pretendia um pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara relativamente à Atividade Municipal, na sua página sete no domínio das Obras Municipais onde é dito que decorre a análise de propostas de substituição de caixilharia, reparação de danos no Pólo Escolar de Oliveira do Bairro. Questiona se a despesa inerente, é da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

----- **FERNANDO HENRIQUES** – cumprimentou todos os presentes. Referiu que foi com muito gosto que verificou a presença dos alunos do IPSB, porque poderão estar neles os futuros autarcas do concelho. Quis também reforçar tudo o que foi dito relativamente á Banda Filarmónica da Mamarrosa, que efetivamente é uma instituição que muito tem contribuído para a divulgação da cultura do concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Na página 2 na área do contencioso é feita uma referência relacionada com um processo ligado a admissão de um técnico superior com licenciamento em arquitetura. -----*

----- *Embora tenhamos obtido algumas informações prestadas pelo Sr. Presidente da Câmara sobre o assunto, consideramos importante que este Órgão tivesse um conhecimento mais pormenorizado sobre o processo em causa. -----*

----- *Outra questão que tem vindo a ser por mim abordada em intervenções não só em Assembleias Municipais como em reuniões de Câmara, é o prolongar da resolução do processo referente as obras efetuadas no edifício da Farmácia Sanal, situada na Av. Abílio P. Pinto. -----*

----- *Pelo que nos foi dado a conhecer pelo Sr. Presidente da Câmara é que o problema estará em vias de conclusão. -----*

----- *Esperamos que tal aconteça pois é um assunto que se arrasta há pelo menos 5 anos.*

----- *Na página 5 salienta-se a recente aprovação das ARUs abrangendo todos os centros urbanos das vilas e cidade do concelho. -----*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Tratando-se de um projeto que consideramos importante para a revitalização do tecido urbano existente, principalmente nas áreas de maior concentração de edificações que necessitam de ser objeto de requalificação e tendo em conta as vantagens e incentivos fiscais que são concedidos aos proprietários que pretendam aderir a esta iniciativa, entendemos que independentemente das notícias que tem vindo a ser divulgadas na comunicação social e publicações municipais, por uma questão de transparência e proximidade que deve existir com as populações, sugerimos que deveriam ser afixados os mapas alusivos ao projeto nos espaços do cidadão que foram recentemente criados nas freguesias de Oiã, Palhaça e Troviscal, evitando assim que os residentes naquelas localidades tenham que se deslocar aos Paços do Concelho para obter uma leitura mais pormenorizada desses documentos.* -----

----- *Idêntico procedimento deveria ser extensivo a exposição das Plantas de Ordenamento a uma escala de fácil leitura, relacionada com o atual Plano Diretor recentemente aprovado, bem como do estudo urbanístico da Rua Santo António entre a rotunda do Carris e o restaurante Stop cm Oiã, para que os munícipes possam avaliar o trabalho que é feito pelos Serviços do Planeamento Municipais.* -----

----- *Destacamos também a publicação no Boletim Informativo OI, das Normas para a ocupação do espaço público, que nos parece ser de vital importância para o conhecimento da população, que esperamos ver a sua aplicabilidade no terreno para evitar que principalmente nas zonas frontais de alguns estabelecimentos comerciais ligados a atividade da restauração, existir algum exagero na ocupação com mobiliário e suportes publicitários que são implantados no espaço destinado a circulação de peões.* -----

----- *Parece-nos contudo que este regulamento não deverá ficar confinado apenas à sua divulgação no referido Boletim OI, mas também afixado nos espaços de cidadão, havendo o cuidado de que as imagens deverão ser apresentadas com uma escala mais ampliada de forma a ser mais perceptível a sua leitura.* -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Para terminar fazia aqui uma referência à realização de uma conferência sobre saúde e desporto, que teve lugar no passado dia 12 de Março no auditório de Oiã.* -----

----- *Apesar de ter sido feita bastante divulgação sobre a realização deste evento, a verdade é que face à importância do tema em debate, a adesão do público foi muito reduzida.* -

----- *Existindo no concelho um número significativo de Associações, lamentamos a fraca afluência de dirigentes desportivos e também de responsáveis autárquicos, nomeadamente membros da Assembleia Municipal.* -----

----- *Aliás é prática corrente a ausência dos mesmos em vários eventos que tem vindo a acontecer ao longo dos tempos, o que em nosso entender deveria merecer uma maior atenção da nossa parte, porque se fomos eleitos pelo povo cabe-nos alguma responsabilidade em acompanhar mais de perto essas atividades, porque nos permite avaliar o trabalho que é exercido pelos autarcas responsáveis das várias localidades, no sentido de dar resposta a resolução de situações que vão ao encontro das necessidades das populações e em consequência a melhoria da sua qualidade vida.”* -----

----- Acrescentou que foi falado que efetivamente nas Assembleias de Freguesia, não aparecem para além dos responsáveis da Freguesia, lamentamos a ausência dos Membros da Assembleia Municipal. Em sua opinião não se deve aplicar, o slogan utilizado pelo Membro Acácio Oliveira “*se Maomé não vai ao povo, o povo vai a Maomé*”, dizendo que não é essa a questão, não tem que se estar à espera da informação da realização dessas Assembleias de Freguesia, ou dos eventos, porque é corrente, na maioria dos casos nos eventos que se fazem no concelho de Oliveira do Bairro haver a divulgação dos mesmos.-----

----- Deu o exemplo do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, dizendo que na sessão solene, apenas viu os Membros que foram eleitos e que foram tomar posse, por que de resto, elementos dos órgãos, principalmente da Assembleia Municipal, não viu ninguém. Disse que se deve ter consciência, que é no local que tem que se ter a obrigação



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de estar presentes em todos os eventos, onde quer que eles se realizem.-----

----- Não se deve estar à espera que o Presidente de Junta venha transmitir os problemas à Assembleia Municipal, os responsáveis eleitos têm o dever e a obrigação de ir ao local.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que quando entrou no salão nobre reparou na maquete exposta, mas que depois ficou baralhado porque foi o Presidente da Assembleia que fez a apresentação da mesma. Acrescentou que na Atividade Municipal, apenas existe uma linha a fazer referência ao assunto “Estudo arquitetónico para o Museu dos Rádios”, questionou o Presidente da Câmara, se já está definido o local para o mesmo, e se significa que o Museu dos Rádios já não vai para a antiga escola primária, como tinha sido avançado, e se de facto a biblioteca de Bustos vai ser instalada no edifício da antiga escola primária, como é o desejo das populações.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu seguida o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, para que respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** - relativamente á ultima questão colocada, mostrando a maquete explicou que a parte da frente da mesma explicou que era o edifício da antiga escola primária de Bustos e tudo o que se via pela parte de trás era uma expansão com entrada principal pela parte de trás. Ou seja será o atual edifício da escola primária de Bustos com a extensão de mais dois blocos, que irão compor o futuro Museu dos Rádios. Esclareceu que ainda não há nome definido, já havia ideias que iriam ser partilhadas com a Dona Paula, detentora do verdadeiro património e da razão de ser do referido Museu.-----

----- Esclareceu que era uma maquete em pequena escala, feita na Câmara Municipal, pela Arquitecta Joana Roça, e que a trouxe a esta Assembleia para quem a quisesse ver, não sendo habitual. Daí ter sido o Presidente da Assembleia Municipal a fazer a apresentação da



mesma, agradecendo o facto. -----

----- Relativamente á questão do contrato com a Universidade de Aveiro, esclareceu que foi pensado antes de ter sido levado a efeito e foi a melhor solução encontrada, no âmbito das responsabilidades já se começou a trabalhar, informando que a Senhora Vereadora Elsa Pires, na presente data esteve numa reunião de trabalho com a Universidade. Disse rejeitar por completo que seja um processo moroso, o contrato será cumprido e o trabalho está em curso ativamente. -----

----- Referiu que o período para a vistoria de ruínas, é o período que a Lei estabelece e se os serviços tiverem capacidade para as fazer todas assim o farão, se não seguirão, mesmo após esse período, mas o objetivo é que seja tudo levado a efeito dentro do prazo ou no menor possível. -----

----- Sobre a questão dos verbetes ou artigos matriciais, informou que a Câmara Municipal tem ligações estreitas com o Serviço de Finanças e há um elemento que está a prestar serviço por contrato na Câmara Municipal, que tem acesso, como já o teve noutras alturas, de acordo com instruções. Esclareceu que houve o cuidado de antes da sua contratação, questionar se esse elemento poderia ter acesso às informações necessárias à prossecução dos trabalhos que serão necessários fazer, que é tributar ou receber, por parte do município, aquilo que já é devido por quem deve pagar, que são a isenções que já passaram de tempo, prédios não registados, verbetes... -----

----- Relativamente ao POM disse que estava internamente em revisão e em elaboração. --

----- Sobre a questão da responsabilidade da dimensão do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, esclareceu que a Câmara só lutou por ter um Centro de Saúde, prontificando-se a executar algo que deveria ser da responsabilidade da Administração Central e da ARS e o projeto foi o que foi enviado. -----

----- Sobre a questão do lote, esclareceu que foi um aproveitamento de área e era uma



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

criação de um lote com ampliação na Zona Industrial de Oiã Nascente e que será vendido ainda no corrente mês, havendo já um potencial comprador.-----

----- Relativamente às questões apresentadas sobre o Oliveira do Bairro Sport Club, disse que não iria avançar com mais explicações, acrescentando que as razões se prendem exclusivamente com o Oliveira do Bairro Sport Club e não com a Câmara Municipal, porque a Câmara não pode pagar subsídios em determinadas condições. -----

----- Sobre as questões levantadas pelo Membro Fernando Henriques disse que em qualquer processo ou candidatura se está sujeito que alguém vá para tribunal e quem ficou em segundo lugar no recrutamento assim o entendeu, sendo que os advogados da Câmara estão a trabalhar no caso, que há-de ter um fim como todos os casos o têm. Acrescentou que já tem muitos anos, porque a arquiteta em causa já estagiou na Câmara, já entrou nos quadros, já fez o projeto do Quartel da Artes que funciona há dois anos. -----

----- Relativamente ao processo da farmácia disse acreditar que se está a chegar a bom porto e muito em breve, segundo informação do advogado ainda na presente semana. -----

----- Sobre a questão da divulgação em Espaços do Cidadão ou outros mais próximos da população, das ARUS e alguns mapas em tamanho maior, disse estar de acordo com o sugerido, indo solicitar aos serviços da Câmara que coloquem à disposição esses elementos. --

----- Disse partilhar inteiramente com o que disse sobre a pouca afluência na conferência na qual esteve presente, sobretudo por aqueles que mais se dedicam, os dirigentes desportivos, que são muitos no concelho e face à qualidade dos palestrantes das mesas redondas. Acrescentou que não se irá deixar de fazer mais iniciativas do género pela fraca afluência, mas seria muito bom que no futuro houvesse mais participantes, acreditando que seria útil para muitos ouvir o que foi tratado na referida conferência. -----

----- Agradeceu a intervenção do Membro João Paulo Sol. -----

----- Sobre a questão da caixilharia, disse que já tinha referido que a Garantia Bancária já



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tinha sido acionada. Ao limite do valor da garantia é a garantia que paga, se ultrapassar a Câmara tem que assumir. -----

----- Relativamente á questão do talude disse que a preocupação do Membro Patrícia Lemos é a preocupação da Câmara. Esclareceu que um alto quadro das Infraestruturas de Portugal, Sr. Eng.º Valter Rocha Barbosa, tinha escrito na presente data às dezanove horas e trinta e nove minutos, por pressão da Câmara, e porque é bom que haja Assembleia Municipal onde se tem que prestar contas, o seguinte, passando a citar “*Relativamente ao assunto em epígrafe, informo que o mesmo já está atualmente na nossa participada IPE, Engenharia para efeitos e apresentação de orçamento de obra, face à proposta que irão fazer.*” Disse que gostaria que fosse mais cedo mas quer que acreditem que se está a fazer o máximo que está ao alcance. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi solicitada a palavra pelo Membro Acácio Oliveira, tendo sido concedida; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que quando referiu que poderia vir a ser um processo moroso, a questão do Plano Estratégico Educativo Municipal, disse-o com algum conhecimento, porque há varias autarquias que entre a Universidade de Aveiro e a Universidade Católica, têm já alguns dados na sua posse de como evoluiu de um lado e do outro. Daí o receio, com conhecimento de algumas autarquias de que poderá vir a ser um processo moroso, o que pode não vir a acontecer com a Câmara de Oliveira do Bairro. -----

----- Uma questão que gostaria de ver respondida era se ainda é necessário a apresentação da certidão da conservatória do registo predial para requer a limpeza dos terrenos confrontantes, sendo uma questão que implica algum custo, ou também algum tempo disponível ou algum conhecimento da parte dos munícipes. -----

----- Outra questão que gostaria de obter resposta é a questão do placard que está no largo da Senhora das Candeias, que o Senhor Presidente da Câmara disse que seria retirado



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

assim como todos os placards que fossem do município. Como até à presente data ainda não foram retirados gostaria de saber se há data apontada para a retirada dos ditos placards, porque não são um bom exemplo. -----

----- Uma outra questão é sobre os refugiados e se a Câmara tinha conhecimento do numero e das instituições que os irão receber e a partir de quando. Disse que por aquilo que sabe ainda não chegaram nenhuma famílias refugiadas ao concelho de Oliveira do Bairro. ----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes. Fez uma saudação especial à Banda Filarmónica da Mamarrosa, por todo o trabalho que tem feito em prol da cultura porque arte da música que transmitem para fora é uma linguagem comum em todo o mundo. Saudou também os alunos do IPSB presentes.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal, disse que quando rececionou o documento com a convocatória para a presente Assembleia Municipal, verificou que o mesmo tinha a data da presente reunião. Esclareceu que recebeu o documento atempadamente com os oito dias de antecedência necessários, mas a data não correspondia com a data de envio. -

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que na minuta da Atividade Municipal o Presidente assina a cinco de março de 2016, sendo que a ultima atividade realizada pela Câmara tem data de vinte e oito de março.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a chamada de atenção e pela parte da Assembleia Municipal, da qual é responsável disse que assumia o lapso na data do ofício enviado, acrescentando que o essencial estava salvaguardado e bem salvaguardado. Disse apreciar o preciosismo e da defesa do rigor absoluto dos documentos.-----

----- Acrescentou que de tudo fará para que a situação não volte a acontecer, não podendo, no entanto, afirmar que não se repita porque desde que exista uma pessoa a possibilidade de erro é eminente.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que também já tinha verificado o documento da Atividade Municipal e a data é de Abril e não de Março como consta. Disse que ficava a retificação feita e o cuidado a levar para o futuro.-----

----- Relativamente às questões colocadas, esclareceu que existe um contrato e que não existe nenhuma razão contra a Universidade de Aveiro, havendo uma inter-relação grande no cumprimento dos prazos e nas exigências que se querem implementar. -----

----- Quanto à questão do comprovativo, certidão da Conservatória do Registo Predial, esclarece que o mesmo é pedido, porque já houve pessoas que indicaram que os terrenos dos vizinhos são pertença de A ou B, são enviadas as notificações às quais são rececionadas respostas que não se gosta de receber do tipo “*notificaram-me mas o terreno não é meu*”. Acrescentou que serve também para se vincular à consciência das pessoas que vêm dizer e prestar informações erradas. -----

----- Sobre as placas informou que muitas já foram retiradas, mas que vai pedir esclarecimentos se a placa em questão já foi retirada ou não. -----

----- Relativamente à questão dos refugiados, informou que ainda não vieram nenhuma família para o concelho, havendo disponibilidade e abertura nas Associações do concelho para acolherem algumas famílias, mas ainda nem há datas previstas para o efeito.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Lembrou todos os presentes, que de acordo com a convocatória enviada, os trabalhos desta Sessão prosseguiriam em segunda reunião no dia dezoito, às dezanove horas e trinta minutos, agradeceu a presença e a colaboração de todos. -----

----- Quis deixar a nota de grande satisfação aos elementos presentes da Banda Filarmónica da Mamarrosa, por se terem mantido até ao final da presente reunião. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Seguidamente e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de quinze de abril de dois mil e dezasseis, foram interrompidos, sendo novamente reatados em dezoito de abril de dois mil e dezasseis, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, convocada para o quinze de abril do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória: -----

-----Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Paulo Jorge Caiado Santos, e Jorge Ferreira Pato. -----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada a chamada verificou-se as ausências dos Membros André de Campos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Silvestre Fevereiro Chambel, Manuel da Conceição Pereira, Acílio Dias Vaz e Gala, Susana Marisa Martins Nunes e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio José Sol Pereira de Oliveira. -----

----- O Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, informou que os Membros Pedro Campos e Luís Carvalho, ainda não estavam presentes, mas que chegariam a qualquer momento.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – Informou que foram solicitadas por escrito, a justificação das faltas referidas, à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participarem nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, respetivamente, os Membros Jorge Santos, João Manuel Bastos, Miguel Oliveira, Luís Tribuna e Manuel Jorge Pereira. -----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3- Relatório de Gestão de 2015, Documentos de Prestação de Contas 2015, Inventário do ano de 2015 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2015**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que gostaria de destacar aquilo que em termos de grandes investimentos, tiveram a sua finalização ou concretização no ano em apreço, a saber; -----

----- Escola Básica Dr. Acácio Azevedo, ampliação e remodelação num investimento de cerca de três milhões de euros.-----

----- Pólo Escolar da Mamarrosa, um investimento da mesma ordem;-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, embora tenha iniciado em funcionamento no início do ano de 2016, a sua conclusão em obra ocorreu no ano de 2015, estando a falar-se num investimento de aproximadamente de um milhão de euros. -----

----- Incubadora de Empresas, pronta a funcionar. -----

----- Inauguração da Fundação Comendador Almeida Roque, onde está instalado e a funcionar o Instituto Profissional da Bairrada. -----

----- As contas refletem que se continua a ter um apoio substancial ao tecido associativo do concelho sem exceção, continua-se com as iniciativas e eventos levados a efeito pela Câmara Municipal, reforçando a sua qualidade. Lembrou que no ano anterior houve quatro novas iniciativas, a saber; -----

----- Feira da Ciência, que posteriormente será chamado de Festival da Ciência; -----

----- Festa da Juventude; -----

----- Festa de São Miguel; -----

----- Alameda Viva. -----

----- Lembrou que também foram inaugurados e colocados em funcionamento os Espaços do Cidadão, na sede do concelho e em todas as Freguesias em simultâneo. -----

----- Referiu que no ano anterior apenas ocorreu uma revisão orçamental, pese embora isso, as taxas de execução são das maiores que vêm a esta Assembleia, desde os anos anteriores, não querendo dizer que atribua muito valor à percentagem, que não é isso que o move, o que interessa de facto são os investimentos, as apostas e o estar com qualidade ao serviço dos concidadãos. -----

----- Em termos numéricos disse que se tem um resultado líquido de cerca de um milhão e duzentos mil euros, há meios libertos de cerca de quase cinco milhões de euros, há um diferencial entre as receitas correntes e despesas correntes na ordem dos quatro milhões



seiscentos e cinquenta mil euros. -----

----- Com os investimentos e os resultados de vulto, atrás referidos, mesmo assim foi reduzido o passivo exigível em um milhão, oitocentos e trinta e seis mil euros e não fosse a obrigatoriedade imposta por lei, pela primeira vez da contribuição para o FAM, a redução do passivo teria sido de valor em mais de cerca de oitocentos e dez mil euros.-----

----- Disse que uma informação importante, de alguma forma previsível, dada a continuada redução por proposta da Câmara, da taxa de IMI, embora as atualizações e o terminar de algumas isenções, tenderiam a contrabalançar aquilo que era a receita, pela primeira vez, e algum dia se chegaria lá, a receita cobrada efetivamente no IMI foi menos cerca de vinte e cinco mil euros que no ano anterior. Nada de surpreendente mas é algo importante, porque normalmente é um ponto bastante referido em Assembleia Municipal. -----

----- Fruto dos baixos spreads, da baixa taxa de juro e da redução do valor dos empréstimos, ou seja amortizando dívida, há também uma redução de juros de cerca de trinta mil euros de um ano para o outro. -----

----- Disse que o que referiu eram os dados que considerava mais relevantes, ficando no entanto á disposição para qualquer esclarecimento adicional, se a ele houver lugar. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – esclareceu que de acordo com o definido no Regimento da Assembleia Municipal, sempre que este ponto venha a Assembleia, é sempre dada a palavra a um representante de cada Bancada, antes de se entrar no período de discussão deu de seguida a palavra aos representantes de cada Bancada;-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“O ano de 2015 em Portugal, apesar de já liberto das garras apertadas da Troika, não representou o fim da austeridade, dos cortes nos salários, da sobretaxa de IRS, entre outras*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*medidas bastante penosas para a vida económica e financeira das famílias e das empresa. -----*

*----- O ano de 2015 em Portugal foi um ano que trouxe a recuperação económica ao País e uma grande diminuição nas taxas de desemprego. -----*

*----- Não obstante estas e outras dificuldades o Executivo Municipal liderado pelo PSD e pelo Sr. Mário João Oliveira continuou no ano de 2015 o seu plano de desenvolvimento e modernização do Concelho de Oliveira do Bairro. -----*

*----- Planeado, preparado e executado pelos executivos PSD, assente na educação e na cultura, na reabilitação urbana e no apoio ao tecido associativo, o desenvolvimento e modernização do nosso concelho está a vista de todos. -----*

*----- Com uma execução orçamental de 75 %, com um superávit entre receitas correntes e despesas correntes, com uma diminuição continua nas dívidas a fornecedores e à banca, com o cumprimento dos limites legais do pessoal do quadro e fora do quadro, com o cumprimento dos rácios da dívida, o exercício económico de 2016 foi mais um ano de boa gestão económica e financeira do Município de Oliveira do Bairro. -----*

*----- A bancada do PSD votará favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas Relativos ao ano de 2015.” -----*

*----- **MIGUEL OLIVEIRA** – disse que aquando da análise do documento se deparou com um valor que corrobora um pouco com o que a Bancada do PSD disse em relação à retoma económica, o valor da Derrama. Apesar da percentagem do valor ter diminuído de 1.3 por 1.2, a Derrama aumentou substancialmente, o que de facto mostra que o concelho tem uma indústria ativa. -----*

*----- Contudo tem que se começar a pensar no futuro, há exemplos bem próximos que estão a expandir as suas áreas empresariais para uma área muito elevada. -----*

*----- Em tempo de balanço de mais um ano, disse que a Bancada do CDS não se*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

considera satisfeita, pelas prioridades e pelos resultados. Os exemplos do passado continuam a dar razão à Bancada do CDS, com os Pólos Escolares sobredimensionados que atualmente acarretam problemas de equipamento, gestão e manutenção.-----

----- Apesar da instalação do Pólo Incubadora de Empresas da Região de Aveiro e da compra de alguns, muito poucos, terrenos para as Zonas Industriais, a promoção de novos investimentos no concelho e apoio às empresas já instaladas, continuam arredadas da visão do atual Executivo, apesar de as mesmas terem contribuído para um aumento na receita da Derrama em setenta e um mil euros. -----

----- Mais ainda, uma série de investimentos que consideram importantes continuarem por concretizar, a requalificação da Cerâmica Rocha, o tratamento da envolvente à Estação da CP de Oliveira do bairro, assim como a iluminação do percurso que vem até à cidade, a passagem superior de caminho-de-ferro que continua por resolver, a piscina de Oiã, o Parque TIR da cidade, o Auditório necessário para a Escola de Artes da Bairrada, a questão da Feira de Bustos entre outros... -----

----- Refere ainda que do ponto de vista financeiro, há que sublinhar algumas preocupações, o aumento da despesa corrente, apesar de acompanhada pelo aumento de receita corrente, quanto às despesas de capital.-----

----- Disse que a Bancada do CDS, volta a lamentar que o Município não devolva aos contribuintes parte do IRS, como a Bancada tinha proposto, apesar da participação para o Município se tenha mantido ao cêntimo relativamente ao ano anterior, aproximadamente seiscentos e vinte e quatro mil euros. -----

----- Foi também verificada uma redução de receita de IMI de aproximadamente vinte e cinco mil euros. -----

----- Finalmente e em tempo de balanço, temos uma taxa de execução de um orçamento que não sendo ambiciosa deveria ter sido mais executada, não que uma taxa de execução de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

despesa paga de 75,38% seja pobre, não é, mas para um exercício corrente sem grandes investimentos deveria e poderia ser melhor, apesar de superior ao ano passado. -----

----- Por tudo o que foi dito, a Bancada do CDS, não pode deixar de votar contra o Relatório de Gestão em apreço. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra;-----

----- *“O relatório de gestão e os documentos de prestação de contas refletem opções políticas.* -----

----- *É sabido que nos temos oposto a algumas dessas opções, e naturalmente nesta análise procurarei salientar as nossas diferenças e deixarei para os colegas das outras bancadas os elogios.*-----

----- *Uma das nossas batalhas tem sido a redução dos impostos municipais, de forma a aliviar a carga fiscal sobre as famílias. Os resultados do exercício, o facto do ciclo das grandes obras ter terminado, a crise e os constrangimentos financeiros a que todos temos estado sujeitos, fez-nos dizer na altura, e faz-nos reafirmar agora, que parte desse dinheiro teria sido mais bem empregue se tivesse ficado ao dispor das famílias do que ao dispor do município. ----*

----- *Em relação ao IMI, depois do aumento brutal que ocorreu durante os mandatos deste executivo, onde a coleta do IMI passou de 900 mil euros (923 mil euros, pág. 1, da sessão 7-Controlo Orçamental da Receita, do Balanço de 2005, AM de 28/04/2006) para os atuais 3 milhões de euros (2 939 608,70€ pág. 7, da sessão 28-Relatório de Gestão, AM de 15/04/2016), ou seja o aumento agregado ao longo dos mandatos deste Executivo foi superior a 200%, e lembro que só em 2014 o IMI subiu 21%, hoje, nestas contas, verificamos uma ténue descida da receita proveniente do IMI, inferior a 1%, o que obviamente não nos coloca a deitar foguetes, mas reconhecemos que é uma novidade neste executivo. E na altura própria, votámos favoravelmente a redução da taxa de IMI, exatamente para travarmos o aumento*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*galopante do IMI, mas dizendo na altura, e reafirmando agora, que devíamos ter ido mais além (em 2015 a taxa foi de 0,325%). Ainda não temos todos os contribuintes, completamente integrados no novo regime de IMI, ainda temos a cláusula de salvaguarda em vigor em 2016 que dilui o aumento do imposto no tempo, mas para lá caminhamos, o que também é salutar, pois termina com as injustiças gritantes que se verificaram nos últimos anos, e por isso a situação tenderá a estabilizar. Dito isto não esperamos outra coisa que não seja a manutenção da TAXA MINIMA do IMI em 2017, e esperamos também que os preços dos imóveis sejam progressivamente atualizados para os valores reais de mercado, que como sabemos são hoje inferiores aquilo que eram. E desta combinação de variáveis esperamos que a receita do IMI do município venha a estabilizar em torno dos 3 milhões de euros, nos próximos anos, e que todos paguem de forma proporcional ao valor patrimonial dos seus imóveis. Esta foi uma reforma enorme que se fez no país na última década, e da qual resultou um aumento enorme da carga fiscal que incide sobre os contribuintes, nomeadamente sobre os proprietários, que somos quase todos, e nós da nossa parte iremos continuar a lutar para que este efeito seja atenuado através daquilo onde nos é possível atuar que é na taxa. No entanto, também esperamos que o facto das pessoas sentirem cada vez mais o peso da carga fiscal, as torne mais exigentes na forma como os recursos que colocam ao dispor da autarquia são usados, e que isso contribua para uma exigência cada vez maior, no sentido que as opções tomadas sejam racionais e sejam politicamente justificadas. -----*

*----- Relativamente à comparticipação do IRS afeta à autarquia, continuámos e continuamos, contra a nossa vontade, a manter a TAXA MÁXIMA. De resto este é o traço marcante destes executivos, gerar o máximo de receita no imediato, mantendo em grande parte do mandatos os impostos municipais no seu máximo legal, concessionando a rede de distribuição de água, que está todos os meses a ser novamente paga pelos munícipes com juros e correção monetária, e com esse dinheiro fazer obra e alguma festa. E que obra? Aquela obra onde pudéssemos alavancar ao máximo, os recursos próprios, onde pudéssemos*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*maximizar a contribuição comunitária. E este é o resumo deste ciclo político. Que felizmente está a chegar ao fim, mas cuja falta de visão e capacidade política deixarão marcas no concelho que perduraram por muitos anos.-----*

*----- Mas voltando ao IRS, estas contas demonstram também que teria havido margem para reduzir a taxa, teria até havido margem para eliminar completamente esta comparticipação como o fazem outros Concelhos aqui à volta.-----*

*----- De resto é nossa convicção, que a situação normal é os impostos municipais estarem na TAXA MINIMA, e depois que sejam aumentadas em função de necessidades concretas e pontuais, devidamente justificadas, mas aquilo que o PSD e CDS querem fazer parecer ser o normal no nosso Concelho, é manter as TAXAS NO MÁXIMO, e depois fazer flores com as descidas. -----*

*----- São opções políticas legítimas, mas as nossas são diametralmente opostas das vossas, e cabe-nos a nós dizer às pessoas aquilo que faríamos diferente.-----*

*----- Duas perguntas concretas:-----*

*----- Estranhei que o valor recebido relativo ao IRS em 2015 seja exatamente igual ao de 2014, 624 mil e 73 euros. Bem sei que a taxa continua no máximo, nos 5%, mas a coincidência de valores é quase uma impossibilidade estatística, a menos que haja algum tipo de recebimento por conta baseado no valor anterior e um acerto à posteriori. Agradecia um esclarecimento.-----*

*----- ADRA, o município assume com reserva o comprimento pela ADRA do famigerado EVEF, Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da ADRA, encomendado a uma consultora, e na qual os senhores se basearam para aderir à ADRA. Então e agora? O que é que se vai passar? Vai o município receber menos daquilo que estava previsto da ADRA, e menos é cerca de metade, e os munícipes vão pagar mais do que aquilo que estava previsto pela água (e que já não era nada pouco)? Contínua a município a apoiar esta solução? -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Tenho dito, ”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o Membro Luís Carvalho, já se encontra presente, abriu assim a discussão do documento a todos os Membros da Assembleia que o pretendessem fazer; -----

----- **LUIS RUIVO** – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que competia aos Membros da Assembleia Municipal, apreciar e votar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2015. De acordo com o relatório e parecer do Auditor Externo, para o exercício de 2015, a Assembleia Municipal está em condições de apreciar o relatório de gestão e as contas do exercício de 2015, dado que os documentos foram elaborados de acordo com as posições contabilísticas legais aplicáveis, conforme o estabelecido no POCAL, bem como, mesmo considerando as reservas em ênfase, está em condições de aprovar os documentos.-----

----- No balanço documento que espelha, a situação patrimonial do município, a trinta e um de Dezembro de 2015, apresenta um ativo bruto de cerca de cento e quarenta e sete milhões de euros, líquido de amortizações e provisões é de cerca de cento e treze milhões de euros, registando assim um aumento líquido de cerca de três milhões de euros, cuja parte desse incremento é decorrente da concretização de obras. -----

----- O aumento do ativo por força de novas infraestruturas fez aumentar as amortizações do exercício. O Executivo municipal liderado pelo PSD, tem procurado investir.-----

----- Ao nível de passivos regista-se um aumento de cerca de dois milhões de euros, não que seja um aumento de dívida mas sim fruto de diferença entre o aumento dos proveitos diferidos com pagamento de dívida. O aumento dos proveitos diferidos não é um aumento de dívida, portanto não é um valor a pagar pelo município é sim um valor de proveitos a reconhecer nos próximos anos, acompanhando a amortização do imobilizado subsidiado, cumprindo assim o princípio da especialização. -----



----- Quanto á divida regista-se uma diminuição, sendo que oitocentos e sessenta mil euros, relativos a empréstimos a médio e a longo prazo. Passivo exigível em cerca de treze milhões e oitocentos mil euros, representa apenas 9,40% do ativo bruto. -----

----- Passando à demonstração dos resultados, documento que permite avaliar o desempenho, regista-se um resultado líquido positivo em cerca de um milhão, cento e noventa e seis mil euros. Regista-se uma diminuição do IMI em impostos indiretos. -----

----- A execução do Plano Plurianual de Investimentos, e o Plano de Atividades Municipal apresenta-se da seguinte forma;-----

----- Uma percentagem de cabimento face ao orçamento em 94,51%, de compromisso em 91,79% e pago de 75,38%. -----

----- A execução orçamental em 2015 é 80,22% -----

----- Ao nível da despesa, despesas correntes têm um grau de execução de cerca de 84% e despesas de capital de cerca de 77%.-----

----- Ao nível da receita, receitas correntes têm um grau de execução em cerca de 99%, e receitas de capital de cerca de 50%. As receitas correntes aumentaram cerca de setecentos e setenta e seis mil euros, essencialmente em rendimentos de propriedade, transferências correntes e outras receitas, muito embora se registre uma diminuição na venda de bens e serviços. -----

----- As receitas correntes superam as despesas correntes em cerca de quatro milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil euros, criando assim valor que permite a realização de investimento. -----

----- Dirigindo-se aos presentes disse que o Executivo Municipal, liderado pelo PSD está a cumprir aquilo a que se propôs, cumprindo as obrigações legais no que diz respeito ao equilíbrio orçamental, cumpre os limites dos encargos com o pessoal do quadro e fora do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quadro, cumpre os limites da dívida, leva a cabo, apoia, conclui, apoia o movimento associativo e IPSS, concluiu investimentos tais como centro escolar da Mamarrosa, recinto da Feira da Palhaça, entre outros. Levou a cabo novas iniciativas com excelentes resultados, tais como a primeira Festa de Juventude, primeira Edição da Feira da Ciência, entre outras. Deu um passo importante no caminho da modernização e simplificação administrativa com a instalação de quatro Espaços do Cidadão. -----

----- Conciliar objetivos de redução de dívida, alcançar resultados positivos, criar investimento, é um desafio enorme e exigente em qualquer circunstância, pelo que o Executivo Municipal liderado pelo PSD está a fazer uma gestão responsável, competente, rigorosa, transparente, como se pode concluir pelos documentos apresentados. -----

----- **LEONTINA NOVO** – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“É chegado ao fim mais um ano de atividade deste executivo e o momento de fazer o balanço. Analisado o balanço não nos podemos considerar satisfeitos.* -----

----- *Insatisfeitos pela não construção do Pavilhão em Oiã,* -----

----- *Insatisfeitos pela não recuperação do Edifício da Cerâmica Rocha,* -----

----- *Insatisfeitos pelo não alargamento da passagem superior da 596 sobre o caminho-de-ferro de Oliveira do Bairro,* -----

----- *e insatisfeitos pela não construção do Auditório da Escola de Artes da Bairrada.* -----

----- *Quatro projetos que durante 10 anos são sucessivamente adiados, sem qualquer atenção aos apelos da população.* -----

----- *E mais haveria para enumerar.* -----

----- *Em relação ao Contrato Gestão –Adra não posso deixar de referir que o município já recebeu na totalidade os 4 milhões e 66 mil euros, já os gastou e agora nos próximos 43 anos*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*são contabilizados ano a ano 81mil e 300 euros sensivelmente como proveito, mas dinheiro efetivo não entrará mais nos cofres do Município, é menos um receita no futuro. -----*

*----- Efetivamente, poderíamos dizer que foi um contrato para fazer flores com o dinheiro dos outros. -----*

*----- Uma nota no Relatório de Gestão, no objetivo educação, deveria constar as despesas de transportes escolares, dado ser um serviço que a Câmara presta e à semelhança do fornecimento das refeições. -----*

*----- Para finalizar, a taxa de execução do orçamento é 75,38%, poderíamos estar satisfeitos se não transitassem para 2016 compromissos por pagar num total de 3 milhões e 220 mil euros. É muito dinheiro em dívida.”-----*

*----- **JOÃO PAULO SOL** - disse que ouviu atentamente os seus colegas, Membros da Assembleia, querendo dar alguns esclarecimentos do seu ponto de vista. -----*

*----- Disse que como foi dito, são opções, são opções políticas e são as opções que o PSD decidiu em 2013, foram sufragadas, estando atualmente a cumprir-se o que foi prometido à população. -----*

*----- Referiu que todos os anos se repete, a questão do IMI reforçada pelo Membro Armando Humberto, de facto o IMI teve o aumento que todos têm conhecimento de oitocentos mil euros para três milhões de euros, mas isso não é culpa do PSD nem do atual Executivo, ou de outro qualquer que estivesse no mandato. É o resultado da alteração à lei em 2003 de todo o processo que já foi explicado várias vezes por si em Assembleia Municipal. É um aumento real mas não é responsabilidade do atual Executivo. -----*

*----- Outra questão falada pelo Membro Miguel Oliveira, que disse não concordar com a ideia sobre as Zonas industriais, porque as mesmas têm sido uma preocupação e uma aposta do atual Executivo. Lembrou que na última revisão do PDM, que foi concluído no ano anterior, as Zonas Industriais foram todas alargadas e há a possibilidade de no futuro, caso seja*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

necessário, voltarem a ser alargadas e por isso não concordar com o que foi dito. -----

----- Uma questão que foi referida pelo Membro Armando Humberto que também não concorda porque o PSD não mantém as taxas municipais no máximo, de forma alguma. O IMI baixou até ao mínimo possível, não foi de um ano para o outro, mas foi baixando quase todos os anos. A única situação ainda possível de baixar é o IMI familiar, pensando que se vai manter. - -----

----- A questão da Derrama também tem sido diminuída ano a ano, não está no mínimo porque o mínimo é zero, mas tem vindo a diminuir. O IMT aumenta e sobe, mas é resultado da conjuntura, o Imposto de Circulação tem aumentado porque o Estado tem aumentado o mesmo quase todos os anos, com taxas e sobretaxas. -----

----- Uma preocupação levantada pelo PS, pelo CDS e que também é preocupação forte desde o primeiro minuto do PSD que é a questão da ADRA, dos estudos de viabilidade económico-financeira, a primeira atualização deveria ter sido feita passados cinco anos, estando quase nos sete e ainda não foi feita. Reforça que é uma preocupação acompanhar o dossiê, ver como tudo vai correr. Até ao governo anterior havia a ideia de juntar todas as empresas municipais ligadas à água, mas atualmente já há uma reversão pelo atual governo. --

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que nas intervenções que ouviu quase mais parecia que se estava a analisar um plano e orçamento do que propriamente umas contas. As contas, refletem o que se executou e o que foram decisões tomadas pelo município ao longo dos anos, desde logo falando de empréstimos que são compromissos assumidos para vários anos, aprovados pela Assembleia Municipal. ----

----- Lembrou que quando assumiu funções havia cerca de sete milhões de euros em



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

compromissos assumidos para anos seguintes, pelo que é normal que os valores imputados a cada ano, transitem de ano para ano. -----

----- Disse que algum tipo de análises que foram feitas, teriam cabimento num outro âmbito e não propriamente na análise das contas, bem como opções que se podem concordar ou discordar, mas são claras desde há muito tempo a esta parte. -----

----- Referiu que não poderia aceitar o que foi dito sobre o IMI, porque por proposta subscrita por si e aprovada nos Executivos Municipais que tem liderado, sempre foi de redução de IMI, no que é competência da Câmara. Se tivesse mantido a taxa que estava quando entrou para a Câmara Municipal, os concidadãos teriam pago mais cerca de um milhão e meio de euros por ano só em IMI, mas a opção foi reduzir, até estar no mínimo. Disse que pelo percebeu a opção do PS teria sido outra, começar pelos impostos mais baixos. -----

----- Sobre o esclarecimento de verbas iguais em anos diferentes, esclareceu que tem a ver com médias e com o sistema contabilístico e a afetação ano a ano, provisões e daí decorrem esses valores. -----

----- Quanto à questão da ADRA, do estudo de viabilidade económico-financeira, disse que o município e a ADRA estão a dar cumprimento, com algum desfasamento, àquilo que foram os contratos decididos e assinados por todos os municípios que são atualmente acionistas da ADRA. Acrescentou que as preocupações já as tinha referido na última reunião da Assembleia Municipal, na última sexta-feira, sendo do interesse da Câmara a sustentabilidade e simultaneamente a garantia da qualidade da água, regularidade no seu abastecimento, garantia do seu abastecimento com a adesão ao Carvoeiro que está garantido como nunca esteve para o Município de Oliveira do Bairro e se possível não subindo as tarifas aos concidadãos. -----

----- Acrescentou que como era óbvio as contas tinham que contabilizar o que se contratualiza e o que a presente Assembleia aprova, concorde-se ou não. Lembrou que a Assembleia aprovou que por de aderir à ADRA se ficaria a receber um valor naquele ano, no



outro e no seguinte e que depois seria feito o acerto, de acordo com o estudo que entretanto irá ser feito e trazido à Assembleia Municipal.-----

----- Esclareceu que o facto de estar depois ano a ano os oitenta e tal mil euros isso é uma mera divisão por cinquenta anos do valor que o contrato refere, nada tem a ver com tesouraria, nem recebida, nem a receber, tem sim a ver com o contrato que foi feito e com a sua contabilização dividindo o valor por cinquenta e afetando a cada ano o valor que cabe de acordo com as regras contabilísticas. -----

----- Sobre a questão da Derrama que aumentou, disse que a política tem sido de reduzir a Derrama, recordando que quando entrou na Câmara a taxa estava no máximo e vinha no máximo há muitos anos, mas tem reduzido e atualmente tem uma redução de cerca de 33% face ao máximo previsto. Concorda que por mérito dos empresários, das empresas que para pagarem Derrama é porque geraram lucros. -----

----- Disse que para terminar gostava de deixar duas afirmações que considerava importantes; -----

----- Por decisões políticas e por propostas subscritas pelo Executivo, as taxas de IMI e de Derrama sempre foram de descida, nunca veio nenhuma taxa à Assembleia de subida. Os outros impostos não dependem da Câmara. -----

----- Disse que ninguém tinha referido que por força da conjuntura as taxas das obras, dos horários, as taxas de receita diárias na secretaria da Câmara caíram para níveis que se calhar ninguém de recorda. -----

----- Afirmou que as marcas estão por aí, elas ficam e ficam para a posteridade. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que de seguida se passaria a segunda ronda de intervenções pedindo aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que efetuassem a sua inscrição, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos;-----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MIGUEL OLIVEIRA** – disse que as opções não podem ser opções, têm que ser estratégias de futuro e o Município não deve ser de opções de circuncisão, pequenas feridas, pequenas obras, tem que se planear o concelho que se pretende para os munícipes, há escolas ocupadas a 50%, onde estão as crianças para ocuparem as escolas.-----

----- Disse que o Município tem que rever a estratégia de captação de pessoas para as infraestruturas que construiu.-----

----- Relembrando o passado, disse que de facto o Presidente da Câmara quando entrou tinha sete milhões de dívida mas tinha uma rede de saneamento e de águas que se a memória não lhe falha, 80% executada. Rede que foi vendida a uma empresa que não se sabe de como está a viabilidade económico-financeira, portanto há património que foi passado para mãos de outros, coisas que foram construídas com investimento e dívida, mas atualmente também se gera dívida para outras situações.-----

----- Havia estratégia, demoliu-se parte de infraestruturas para alojar indústria, havendo concelhos vizinhos que estão com uma envergadura em termos de captação de empresas, com novos modelos de captação muito audazes. O concelho de Oliveira do Bairro, não pode ser só dormitório, se não acontece como aconteceu com a freguesia de Oiã, que foi dormitório de Aveiro e agora está vazio.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que pretendia com a sua intervenção responder ao Membro João Paulo Sol e ao Presidente da Câmara. Sobre as estratégias para o futuro podem ser discutidas. Sobre as taxas do IMI do passado foram as que foram e não há discussão. É um facto que durante muito tempo as taxas, mantiveram-se no máximo legal permitido. Também é um facto indelével que como o Membro João Paulo Sol referiu, que o aumento também se ficou a dever à alteração legislativa, mas também se pode ver qual é o diferencial, quanto se pagou a mais pelo facto de não estarem no mínimo, porque o município nunca teve vontade de contrariar efetivamente, porque só em 2016 é que baixou para o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mínimo, estando agora a discutir-se uma taxa de 3.25% correspondente ao ano de 2015, quando o mínimo podia ser de 0,3%. -----

----- Quanto ao IRS a taxa encontra-se no valor máximo, são seiscentos mil euros, são 5% que estão a ser aplicados, taxa máxima. -----

----- As contas podem ser feitas e apresentadas da forma que se quer, mas o passado são as contas e não pode discordar porque é o que é. -----

----- Quanto ao resto diz não ter nada a dizer, sendo opções e cada um defende as suas, mas no entendimento do PS foram opções políticas que foram erradas, porque na sua opinião grande parte das opções que se tomaram nos últimos anos, o objetivo principal que as alavancou, foi tentar fazer investimento onde pudesse maximizar a contribuição comunitária, não quer dizer que não tenha racional nenhum por trás, claro que tem, de forma a alavancar os fundos próprios. Mas diz é que muitas vezes ao fazer isso, fez-se obra que não era necessária e não deu resposta às necessidades concretas das pessoas, enquanto deixou por fazer outra obra que podia dar resposta mais concreta às necessidades das pessoas e obrigou também, que tivessem necessidade de gerar uma quantidade de fundos próprios muito elevada e para isso obviamente os impostos tiveram que estar no valor que estiveram e a água teve que ser vendida para gerar aquela receita de imediato porque foi necessária. -----

----- Acrescentou que foi essa receita no imediato que permitiu atualmente não se ter a dívida no valor superior a mais quatro milhões de euros porque esse dinheiro veio e permitiu utilizar esse valor, não sendo necessário recorrer ao crédito. Como também todos sabem a partir de uma determinada altura, deixou de ser possível ou interessante para a Câmara recorrer ao crédito porque as taxas passaram a ser muito elevadas, deixando de ser aquilo que eram no passado e por isso muito bem o Executivo deixou de contrair empréstimos. Lembrou que o Executivo chegou a trazer à Assembleia, uma proposta de empréstimo, que julga ter sido aprovada mas depois acabou por não ser contratualizada, porque o Executivo entendeu que as



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

taxas não eram suficientemente baixas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não sabia a que outros municípios vizinhos o Membro Miguel Oliveira se referia na sua intervenção, mas curiosamente aquilo que colegas seus dos municípios vizinhos, criticam nesses municípios vizinhos os seus Presidentes de Câmara porque Oliveira do Bairro é que é.

----- Acrescentou que não é de há muito tempo que teve conhecimento dessas informações. Referiu que a questão da ampliação das Zonas Industriais já tinha sido falada várias vezes, estando contemplada na Revisão do PDM, que só foi conseguida no mês de Agosto anterior, logo estão reunidas condições para ser dado um pulo maior e satisfazer todos aqueles que queiram instalar as suas empresas no concelho de Oliveira do Bairro, vai havendo procura. Informou que não há nenhuma semana em que não haja reuniões em prol de novos potenciais investimentos no concelho. -----

----- Em relação à questão do IRS, disse que iria recordar mais uma vez algo que não depende da Câmara. Recorda que a dada altura, mais ou menos a meio dos dez anos de mandato, o Governo de então decidiu alterar as regras dos fundos, que são atribuídos aos municípios, tinham uma determinada origem e o município de Oliveira do Bairro recebia em grosso modo, cinco milhões de euros. A dada altura foi alterada a origem desses fundos, onde uma das componentes é a participação no IRS. As contas foram feitas pelo Governo, embora a proveniência fosse diferente da anterior, para que os Municípios recebessem o mesmo. -----

----- Disse que aquilo que tem vindo a ser afirmado por vários Membros da Assembleia é que dos fundos que estavam atribuídos ao município de Oliveira do Bairro, se poderia abdicar dos mesmos, não concordando. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.3- Relatório de Gestão de 2015, Documentos de Prestação de Contas 2015, Inventário do ano de 2015 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2015**, foi **Aprovado por Maioria com 14 Votos a Favor, 10 Votos Contra e 1 Abstenção**. -----

----- Votos Contra dos Membros da Assembleia, Leontina Novo, Jorge Santos, Patrícia Lemos, Armando Humberto Pinto, Miguel Oliveira, António Pedro Campos, Ana Rita Jesus, Luis Carvalho, Acácio Oliveira e Ricardo Caniçais. -----

----- Abstenção pelo Membro da Assembleia João Bastos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia para que procedessem à Declaração de Voto; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a declaração de voto á mesa, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“O Partido Socialista vota contra o Relatório de Gestão, e Documento de Prestação de Contas de 2015 porque eles espelham opções políticas às quais nos temos oposto”*. -----

----- **JOÃO BASTOS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; - -----

----- *“Desde sempre, a única coisa que tenho por referencial na minha curta vida política é a defesa máxima dos interesses e desígnios dos munícipes de Oliveira do Bairro, como deputado substituto nesta Assembleia Municipal, em especial dos Mamarrosenses*. -----

----- *Chegado a este ponto de apreciação e votação do Relatório de Gestão de 2015, e respetivas contas, é o momento de fazer uma análise se se esta a concretizar aquilo que eu*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*penso que seria o mais importante para o desenvolvimento da nossa terra e para o seu futuro. -*

*----- Da análise que faço, verifico que existem muitas coisas que efetivamente até concordo, muitas outras nem por isso. Discordo da pertinência de alguns investimentos em detrimento de muitos outros, discordo da pouca equidade de alguns investimentos feitos por este executivo, centrando muitos desses investimentos em Oliveira do Bairro em detrimento das outras freguesias. Entre muitas outras coisas, que não carecem de uma referência discriminada numa declaração de voto.-----*

*----- No relatório de gestão e contas não me deslumbra nenhum erro de maior, efetivamente posso não gostar de algumas coisas que estes documentos contém ou da forma como alguns investimentos possam ter sido feitos, mas essa análise deve ser feita pelos eleitores a quando das próximas eleições.-----*

*----- Como deputado, neste ponto além da análise aos documentos apenas me compete votá-los.-----*

*----- Assim, o meu voto é de abstenção a estes documentos.”-----*

*----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – passou a ler o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4- Informação/Proposta nº 100 – Mandato 2013/2017 – Contratação de 1 Técnico Superior na área de Informática e 9 Assistentes Operacionais – Renovação do Prazo para Homologação da Lista de Classificação Final**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do referido ponto, se assim o entendesse;-----*

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que não era uma nova contratação, era apenas a questão da renovação do prazo, uma vez que se encontra em curso alguns procedimentos.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que desejassem intervir. ----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Sr. Presidente da Câmara, a Bancada do Partido Socialista entende que as duas linhas na informação/proposta nº 100 e passo a citar “Face aos constrangimentos em matéria de recursos humanos e ao elevado período de tempo necessário para conclusão de um procedimento concursal (aproximadamente 6 meses)” fim de citação, são insuficientes para fundamentar a renovação do prazo para a homologação da lista de classificação final, aliás, o número 3 do artigo 66º da Lei nº. 66-B/2012, de 31 de Dezembro e a sua parte final é bastante claro e objetivo, dizendo que, e cito, “desde que devidamente fundamentado”, fim de citação.---*

----- *Sr. Presidente da Câmara, é nosso entender que o senhor não leva a muito a sério e não dá a devida importância ao papel desta Digna Assembleia, usando por vezes de alguma indiferença, por saber antecipadamente que colhe a maioria nas votações dos documentos e relatórios que aqui, por força da lei, tem que submeter, neste caso e na medida em que se trata de uma situação excepcional terá que ser devidamente fundamentada, o que a nosso ver não está.”-----*

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. presidente da Câmara se assim o desejasse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que a Assembleia era soberana sobre as suas decisões. -----

----- Dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira, disse que discordava quanto ao facto de não estar fundamentado, porque a razão foi explicada e só quem não conhece o que é o dia-a-dia de uma gestão autárquica é que pode falar como fez o Membro Acácio Oliveira. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.4- Informação/Proposta nº 100 – Mandato 2013/2017 – Contratação de 1 Técnico Superior na área de Informática e 9 Assistentes Operacionais – Renovação do Prazo para Homologação da Lista de Classificação Final**, foi **Aprovado por Maioria com 23 Votos a Favor e 2 Abstenções**. -----

----- Abstenções dos Membros Armando Humberto Pinto e Acácio Oliveira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – passou a ler o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5- Informação/Proposta nº 101 – Mandato 2013/2017 – Designação do Júri do Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Chefe de Divisão da Unidade de 2º Grau de Gestão Urbanística e Obras Municipais**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do referido ponto, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que vai haver a necessidade de abertura de concurso para uma chefia de divisão, e a proposta de júri, é que seja si própria, como vogais efetivos a Dr.<sup>a</sup> Andreia Pereira, também a Eng.<sup>a</sup> Manuela Pato, que já foi diretora de departamento neste município, estando desde há uns anos a esta parte a exercer funções no município de Águeda, tendo já autorização do referido município para o efeito, e como suplentes a Dr.<sup>a</sup> Sandra Almeida e o Eng.<sup>o</sup> Paulo Araújo, conforme consta nos documentos enviados. -----

----- Sendo uma competência da Assembleia aqui está para a competente discussão e validação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que desejassem intervir. ----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Sr. Presidente da Câmara, o artigo 13.º da Lei 49/2012 de 29 de Agosto, refere no seu n.º 2 que O Presidente do Júri é designado de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal e no n.º 3 que os Vogais são designados de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área dos Recursos Humanos ou da Administração local Autárquica.-----

----- Da história antiga está escrito “Á mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta” isto passou-se com o imperador romano Júlio César, por volta do ano 60 A.C. por causa da sua esposa Pompeia, que tinha um admirador chamado Clódio, o resto da história e o que aconteceu, presumo que o Sr. Presidente da Câmara o saiba e isto tem a ver com o facto do senhor se auto propor a Presidente do Júri para recrutamento deste cargo dirigente, esta sua auto nomeação, retira a fiabilidade e descredibiliza a isenção que o recrutamento deste cargo dirigente merece ter.-----

----- Depois, não sabemos se as duas vogais efetivas exercem ou tenham exercido a sua atividade profissional ligadas aos recursos humanos ou da Administração local autárquico, o que por força do número 3 do artigo 13.º é recomendável.”-----

----- Disse querer saber porque é que o Sr. Presidente não tem delegado esta função tão importante noutros elementos que não na sua pessoa.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o desejasse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que em relação aos elementos propostos para o júri, a Dr.ª Andreia Pereira e a Eng.ª Manuela Pato, devia o Membro Acácio Oliveira, por obrigação saber que as pessoas reúnem os requisitos que acabou de ler na própria lei, tendo concluído na sua intervenção que não sabia





Oliveira do Bairro assembleia municipal

se cumpriam esses requisitos.-----

----- Atestou que sim, que os elementos do júri cumprem os requisitos descritos na lei.-----

----- Quanto a si próprio, esclarece que não delegou em si, apenas fez a proposta ao órgão Câmara Municipal e o mesmo decidiu por unanimidade subscrever essa mesma proposta, sendo competência da Assembleia. -----

----- Disse não falar em causa própria, sendo os Membros da Assembleia soberanos da decisão que tomarem. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.5- Informação/Proposta nº 101 – Mandato 2013/2017 – Designação do Júri do Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Chefe de Divisão da Unidade de 2º Grau de Gestão Urbanística e Obras Municipais, foi Aprovado por Maioria com 23 Votos a Favor e 2 Abstenções.**-----

----- Abstenções dos Membros Armando Humberto Pinto e Acácio Oliveira.-----

----- Foi assim encerrado este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – passou a ler o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6- Apreciação dos Relatórios Anuais dos Conselhos e Comissões de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2015.** -----

----- Disse que este ponto da Ordem de Trabalhos, era habitualmente incluindo por decisão da Comissão Permanente e solicitação que fez e foi fazendo ao longo dos anos, às respetivas Comissões ou Conselhos, às quais, por inerência fazem parte Membros do Executivo e da Assembleia Municipal, foi entendido que seria de bom-tom essas Comissões e Conselhos darem nota da sua atividade para que a Assembleia Municipal, enquanto órgão deliberativo,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apreciasse e pudesse comentar todo o trabalho desenvolvido e pudesse também se assim fosse o entendimento, tecer considerações de reconhecimento, mérito, louvor ou de crítica a essa mesma atividade, ou seja dentro daqueles que são os seus poderes, justifica-se este assunto e daí que a Comissão Permanente e a Mesa da Assembleia decidissem que de facto seria importante para o Município que continuasse a ser abordado nas Assembleias.-----

----- Disse que se iria passar à discussão e apreciação dos referidos relatórios, este ano ainda ao inteiro dispor de todos, de uma forma perfeitamente livre, relativamente ao facto de entenderem abordar todos em conjunto, ou separadamente, de uma forma indiscriminada. Deu conhecimento que tinha sido abordado pelo Membro Armando Humberto Pinto, sobre a forma como se iria proceder à discussão, assunto que iria ser agendado para uma próxima reunião da Comissão Permanente, visto que existe já uma prática e que os responsáveis dessas Comissões e Conselhos têm correspondido de acordo com aquilo que é a sua função, justificando assim outro tipo de metodologia quanto à análise e discussão dos relatórios.-----

----- Deu assim a palavra aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Eu irei focar a minha intervenção em dois relatórios, o relatório do Conselho Municipal de Segurança e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.-----*

----- *Relativamente ao primeiro, o relatório do Conselho Municipal de Segurança, ele reflete a pouca importância que a segurança tem merecido no contexto das políticas municipais. O conselho reuniu uma vez, no último ano, fez uma análise dos níveis de criminalidade e avaliação dos índices de segurança do Concelho, embora nada seja dito em concreto sobre isso no relatório, e nada mais.-----*

----- *O problema aqui é o desfasamento entre aquilo que são os problemas das pessoas e*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*as prioridades do poder político. E este relatório é transparente em relação a isso. Este relatório é o espelho da importância da temática da segurança para o Executivo municipal. Nós temos um problema grave de segurança, não é, por ventura, um problema à escala Concelhia, mas é um problema que afeta a freguesia com mais população, a freguesia de Oiã. Tem havido uma total incapacidade e vontade de colocar esta temática no mapa das prioridades das políticas municipais. E por isso não é de estranhar que sempre que se reúne com as pessoas de Oiã esta seja a principal prioridade e as pessoas se interroguem como é que passado estes anos tão pouco se fez, como é que tudo continua pior do que estava. Continua porque durante este tempo todo nunca este foi um problema prioritário, para o poder político.-----*

*----- O problema da segurança é um dos principais problemas da freguesia de Oiã, onde vivem praticamente 1/3 dos nossos munícipes. Por isso, já deveria ter havido vontade e capacidade de colocar este assunto no centro das prioridades políticas, mas nem se quer no relatório ele é visível. Não há uma única palavra neste relatório, elaborado pelo Senhor Presidente da Câmara, para a problemática da segurança na freguesia de Oiã. Por isso julgo sobre isto estamos absolutamente esclarecidos.-----*

*----- Quanto ao relatório da Comissão de Crianças e Jovens, ele mostra de facto um empenho nesta problemática. Um empenho que se justifica plenamente, pois este relatório apenas mostra números, mas por trás destes números, dá para perceber que estão muitas vezes situações de uma gravidade extrema e por isso a única coisa que me nos apraz dizer é que todo o esforço colocado neste sector vale a pena e terá todo o nosso apoio.-----*

*----- Reconhecemos que já fazemos muito mais do que aquilo que se fazia neste sector, até porque o quadro legal se foi alterando no bom sentido, mas reconhecemos que há ainda a necessidade de reforçar esta área e de fazer mais. Porque o que está em jogo são vidas, que muitas vezes em tenra idade ficam irremediavelmente marcadas pelo simples azar de nascer no seio de uma família pouco estruturada ou completamente desestruturada. Esta é uma realidade chocante e nesta área o executivo tem todo o nosso apoio, no sentido de apoiarmos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*aquilo que se está a fazer e no sentido de procurarmos fazer ainda mais e melhor. -----*

*----- Só para a Assembleia ter a noção da dimensão daquilo que estamos a falar, só em 2015 foram abertos 42 novos processos e 13 foram reabertos, tendo a comissão analisado 102 processos, dos quais 51 continuam ativos! Estamos a falar de casos de violência doméstica, falta de suporte e supervisão familiar, consumo de estupefacientes, absentismo escolar, abuso sexual, pornografia infantil, entre outras desgraças. -----*

*----- Tenho dito, ”. -----*

**ARSÉLIO CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “A Comissão de Acompanhamento da Educação, foi criada na Sessão Ordinária de 27 de novembro de 2015 e traz a este plenário este primeiro relatório que visa apresentar uma radiografia no que ao setor da Educação no concelho diz respeito. -----

----- Procurando caracterizar da melhor forma a educação formal proporcionada pelo Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e pelo Instituto de promoção Social de Bustos e a Educação não formal promovida pela Escola de Artes da Bairrada e pelo Instituto de Educação e Cidadania, pretende também revelar os constrangimentos sentidos por cada uma destas Instituições. -----

----- Conforme é descrito no relatório são muitos, esses constrangimentos, que vão desde as infraestruturas e equipamentos, às acessibilidades, aos transportes, ao pessoal não docente e às preocupações financeiras. -----

----- Enquanto Presidente da Comissão de Acompanhamento da Educação, ficarei disponível para responder a alguma questão que entendam colocar sobre o documento. -----

----- A Comissão de Acompanhamento da Educação irá procurar enriquecer o conhecimento e o debate no que á educação no concelho diz respeito, durante o resto do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mandato autárquico.-----

----- **LEONTINA NOVO** – disse que pela análise efetuada dos relatórios, pode verificar que as Comissões e os Conselhos criados, poucas vezes reúnem. Reuniram uma ou duas vezes, no caso do Concelho Municipal da Juventude reuniram três vezes, e quanto ao Conselho Municipal de Educação só reuniram uma vez e por necessidade da elaboração do parecer para o processo de contrato com o Ministério da Educação. -----

----- De todos os relatórios o da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é o que apresenta um trabalho mais detalhado, aprofundado e que mostra um pouco a realidade do risco de crianças e jovens do concelho. Sugeriu que o relatório fosse apresentado de forma diferente, mais resumida, numa próxima reunião, porque tem dezoito páginas que não são mais do que imprimir o documento que foi enviado para as instâncias superiores, que provavelmente se poderia resumir numa página. A informação constante não acrescenta praticamente nada, em alguns quadros existem valores que realmente seriam importantes destacar mas só e mais nada. Quanto ao resto não havia necessidade de tanto papel e de tanta informação que tem que se procurar. -----

----- **MARCOS MARTINS** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Relativamente aos relatórios acima referidos, disse que na sua opinião, na sua generalidade os mesmos são bem esclarecedores, no conteúdo, instrumentos de sobremaneira úteis para o reconhecimento do concelho, nas várias matérias específicas a que respeitam.-----

----- Trata-se de grupos de trabalho que pretendem ser e são um apoio valioso ao Executivo Camarário, por um lado, em prol do desenvolvimento da atividade municipal, por outro, ajudar igualmente os Membros da Assembleia Municipal, num aprofundamento do conhecimento do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- No que concerne à atividade em si, mais concretamente ao Conselho Municipal de Segurança, disse que em sua opinião e sendo o Conselho que é a atividade é desenvolvida



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelos Vereadores em conjunto e pelo que sabe estão diariamente em contacto com as autoridades, estando a trabalhar no sentido de que haja a manutenção da segurança no concelho no seu todo. Em sua opinião esta Comissão deve essencialmente aconselhar e por muito que trabalhe, não substituí o trabalho desenvolvido pelos Vereadores. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – disse que tinha ficado com alguma responsabilidade, de em relação aos relatórios de algumas Comissões, tendo particularizado cada um per si. -----

----- Referiu que iria contrariar um pouco o que foi dito pelo Membro Marcos Martins, porque não concorda com o facto de os relatórios apresentados serem muito esclarecedores. --

----- Entregou a sua intervenção por escrito relativamente à Comissão Municipal de Proteção Civil, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Sr. Presidente da Comissão Municipal de Proteção Civil, ler e analisar um relatório relacionado com a Proteção Civil do Concelho, com 55 (cinquenta e cinco) palavras, é motivo para o propor à entrada para o “guiness”.*, porque em sua opinião isso não é um relatório. -----

----- *O Presidente da (CMPC) deve saber o que está consignado no Artigo 2º da Lei 65/2007 de 12 de Novembro, isto é, quais são os seus objetivos, e: -----*

----- *1. São objetivos fundamentais da proteção civil municipal: -----*

----- *a) Prevenir no território municipal os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou catástrofe deles resultantes; -----*

----- *b) Atenuar na área do município os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso das ocorrências descritas na alínea anterior;-----*

----- *c) Socorrer e assistir no território municipal as pessoas e outros seres vivos em perigo e proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;-----*

----- *d) Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas nas áreas do município afetadas por acidente grave ou catástrofe.-----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- 2 - *A atividade de proteção civil municipal exerce-se nos seguintes domínios:-----*

----- a) *Levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos do município; -*

----- b) *Análise permanente das vulnerabilidades municipais perante situações de risco;*

----- c) *Informação e formação das populações do município, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades; -----*

----- d) *Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações presentes no município; -----*

----- e) *Inventariação dos recursos e meios disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, ao nível municipal; -----*

----- f) *Estudo e divulgação de formas adequadas de proteção dos edifícios em geral, de monumentos e de outros bens culturais, de infraestruturas, do património arquivístico, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais existentes no município; -----*

----- g) *Previsão e planeamento de ações atinentes à eventualidade de isolamento de áreas afetadas por riscos no território municipal.-----*

----- *Tudo isto é muito importante, para existirem várias razões e motivos para a Comissão ter reunido várias vezes e dar seguimento aos objetivos a que a Lei obriga e que o senhor Presidente da (CMPC) desvalorizou e disse “não viu motivo para reunir” citei. -----*

----- *Disse. -----*

----- *Entregou a sua intervenção por escrito relativamente ao Conselho Cinegético Municipal, a qual se transcreve na sua íntegra;-----*

----- *Senhor Presidente da Câmara e Senhor Presidente do Conselho Cinegético Municipal, o que temos na mão, não é seguramente um relatório das atividades do (CCN), mas tão-*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

somente um mero comunicado onde consta a ordem de trabalhos de duas reuniões, isto contradiz claramente o ponto 5.6 da ordem de trabalhos da sessão ordinária desta Assembleia Municipal, na qual o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr.º Manuel Nunes, escreveu e cito: “Apreciação dos Relatórios Anuais dos Conselhos e Comissões de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2015”, fim de citação, assim perguntamos:-----

----- O Conselho Cinegético Municipal e dentro das suas competências, no que respeita à sua área geográfica:-----

----- Propôs à administração as medidas que considera úteis à gestão e exploração dos recursos cinegéticos;-----

- ----- Proporcionou o fomento cinegético e o exercício da caça, bem como a conservação da fauna que contribuam para o desenvolvimento local; -----

----- Emitiu pareceres. -----

- Propôs a criação e transferência da Zona da Caça Nacional (ZCN) e Zona de Caça Municipal (ZCM), bem como sobre a anexação de prédios rústicos a zonas de caça e, ainda, sobre a transferência de gestão de terrenos cinegéticos não ordenados e as suas renovações, findo o qual pode o procedimento prosseguir e vir a ser decidido sem parecer.-----

----- Emitiu parecer sobre as prioridades e limitações dos diversos tipos de zonas de caça e facilitou e estimulou a cooperação entre os organismos cujas ações interferiram com o ordenamento dos recursos cinegéticos, nomeadamente com o Clube de Caça e Pesca do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse.” -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito relativamente à Comissão de Defesa da Floresta, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “Senhor Presidente da Comissão de Defesa da Floresta, esclareça a Bancada do





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Partido Socialista, é presidente da Comissão de Defesa da Floresta ou da Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), julgamos que da última e também entendemos que a esta compete a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e o Plano Operacional Municipal (POM) assim como a articulação dos diversos organismos com competência para combater os fogos florestais dentro da sua área geográfica;*

*----- Esta Comissão é igualmente responsável pela promoção de ações de sensibilização da população, promovendo a criação de hábitos de autodefesa das populações junto das zonas florestais; -----*

*----- Nas suas atribuições faz parte ainda a elaboração de cartografia adequada ao combate aos incêndios e a sinalização das infraestruturas florestais de prevenção e proteção da floresta. São também elas que aprovam os planos de fogo controlado e que asseguram o apoio técnico municipal necessário no caso da existência de uma catástrofe; -----*

*----- Senhor Presidente, era sobre estas atribuições e responsabilidades que a Bancada do Partido Socialista desejava ver plasmadas no suposto relatório anual da responsabilidade da (CMDFCI) e que tão-somente enviou a esta Digna Assembleia uma carta a comunicar que reuniu no dia 14.04.2015 e com a seguinte ordem de trabalhos, o que representa “nada” em relação às suas responsabilidades perante esta Digna Assembleia Municipal. -----*

*----- Disse.” -----*

*----- Entregou a sua intervenção por escrito relativamente ao Conselho Municipal de Juventude, a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

*----- “Senhor Presidente da Câmara, mais uma vez somos confrontados com uma mera informação elaborada pelo senhor Vice-Presidente (no uso de competências delegadas) e que em bom rigor deveria ser um relatório circunstanciado de todas as reuniões e iniciativas levadas a cabo pelo Conselho Municipal de Juventude durante o ano de 2015. -----*

*----- Mas como isso não aconteceu e porque a Bancada do Partido Socialista aí se*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*encontra representada por duas pessoas, nomeadamente eu, aprez-me dizer algo sobre o CMJ; -----*

*----- O Conselho Municipal de Juventude é um órgão consultivo do Município, que procura garantir o direito de participação de auscultação e de intervenção dos jovens do Concelho através das suas Associações, em matérias relacionadas com políticas de juventude e que visa estimular a participação cívica e cultural, criando espaços de afirmação e envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão e debate sobre diversas temáticas que dizem respeito às novas gerações, num ambiente de diálogo de partilhas e experiências entre todos.*

*----- Por outro lado o Executivo Municipal deve procurar integrar as suas contribuições na definição das políticas do Concelho, uma vez que quem compõe este Conselho Municipal da Juventude é a autarquia, partidos com representação na Assembleia Municipal, juventudes partidárias, associações de estudantes e associações juvenis sedeadas no Concelho. -----*

*----- A Bancada do Partido Socialista deixa aqui uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara, acha que este relatório nos dá a conhecer alguma coisa relacionada com a responsabilidade do Município na promoção de uma política de juventude transversal, que visa o desenvolvimento da personalidade dos nossos jovens, a criação de condições para a sua efetiva integração na vida ativa, a criatividade e o sentido de serviço à comunidade? -----*

*----- O senhor entende que a “semana da juventude” que custou aos cofres do Município muito dinheiro e até foi para além do valor orçamentado, foi ou é o evento capaz de ir ao encontro de uma verdadeira política de juventude para o nosso Concelho, nós Partido Socialista entendemos que não e que estamos muito aquém do que na verdade é necessário realizar e importante desenvolver dentro das linhas de orientação geral da política municipal para a Juventude. -----*

*----- Disse.” -----*

*----- Entregou a sua intervenção por escrito relativamente ao Conselho Municipal de*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Educação, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Senhor Presidente da Câmara, uma vez mais lamentamos que nos chegue às mãos um simples comunicado das duas reuniões do Conselho Municipal de Educação, uma que ocorreu em 29.01.2015 (ordem de trabalhos) e outra no dia 11.05.2015, com uma pequena informação sobre a “delegação de competências em matéria de educação” em que ao proposta de celebração de contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Estado (Ministério de Educação e Ciência), a Presidência do Conselho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro, para efeitos da competente autorização foi a votação, tendo obtido dez votos a favor e uma abstenção;*-----

----- *Achamos que este relatório é uma afronta à lei e aos deputados que tem assento nesta Digna Assembleia Municipal, melhor seria que tivesse enviado fotocópia das atas dessas duas reuniões (se existirem), porque a importância do funcionamento e a responsabilidade deste Conselho Municipal é enorme e muito abrangente. Como poderemos avaliar um relatório de atividades sobre a nossa “Educação”, se não conhecemos minimamente o funcionamento das nossas escolas, do pré- Escolar, da Universidade Sénior, dos resultados académicos dos nossos alunos, da dinamização de novos projetos e da inovação das atividades curriculares, atividades de animação e se nada sabemos sobre os transportes escolares, fornecimento de refeições e principalmente sobre falhas ou faltas existentes nos equipamentos ou nos recursos humanos de cada estabelecimento de ensino;*-----

----- *Perante esta falta de informação por parte do Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação, fica-nos o direito de colocar dúvidas sobre a excelência do ensino no nosso Concelho, uma vez que não nos foi dado o devido conhecimento através do relatório das atividades do ano de 2015, conforme a Lei o determina.*-----

----- *Disse.”*-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito relativamente à Comissão de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Acompanhamento da Educação, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “Finalmente os Membros desta Digna Assembleia Municipal, tem nas mãos um “RELATÓRIO” e dele podemos retirar informação importantíssima para a persecução da melhoria da “EDUCAÇÃO” no nosso Concelho, daqui lanço um bem-haja ao senhor deputado Eng.º Arsélio Canas, pelo seu interesse e responsabilidade como Presidente desta Comissão, pelo seu sentido democrático na auscultação de todos os membros que integram a Comissão de Acompanhamento da Educação e a qual tem dado do seu saber e do querer contribuir, para que o Executivo siga o bom conselho, tenha olhos e ouvidos, para que com ações e responsabilidade, possamos vir a ter para a nossa comunidade escolar um futuro melhor. -----

----- Disse.” -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Disse que apenas iria fazer referência ao relatório do Conselho Municipal de Segurança e do que já foi dito na presente Assembleia, concorda que apesar de tudo, dos alertas que têm sido feitos a segurança na Freguesia de Oiã deixa muito a desejar. -----

----- Referiu que no relatório, são apresentados mapas com estatísticas relativamente a várias áreas a que estão adstritas ao posto territorial de Bustos, notando-se que nas detenções relativamente ao ano anterior, houve um aumento, mas relativamente ao ano de 2014, houve mais do dobro das detenções, detenções em flagrante delito também se verifica um ligeiro aumento e na questão da violência doméstica houve redução. -----

----- Relativamente ao patrulhamento, disse que tem sido uma das preocupações que tem sido abordada em algumas reuniões. Tem sido sugerido, pela população, que fosse criado um posto em Oiã, porque a criminalidade registada naquela freguesia justifica mesmo a criação de um posto territorial na freguesia de Oiã. -----

----- Referiu que o Presidente da Câmara tem dito que tem feito todos os esforços nesse sentido, mas não cabe à Autarquia essa responsabilidade.-----



----- Então relativamente ao patrulhamento disse que se pode verificar que entre os anos de 2014 e 2015, houve um aumento de patrulhamento em viaturas, patrulhamento apeado, também se verifica um aumento significativo, que vem demonstrando que houve preocupação por parte dos responsáveis pela Segurança, muito embora não seja o suficiente, pelo que tem sido relatado pelo porta-voz da freguesia de Oiã, Presidente da Junta Vitor Oliveira, mas há interesse em melhorar a segurança dos munícipes. -----

----- Disse que não era da responsabilidade da Câmara nem da GNR, mas na ultima página do relatório, há um documento de Centro de Respostas Integrado de Aveiro – Conselho Municipal de Oliveira do Bairro, que tem a ver com apoio que é dado a questões de toxicoddependência e outros costumes que em nada abonam para que a juventude tenha um futuro promissor. Ora no verso da dita folha, existe um quadro, onde é feita referência ao número de inquéritos e autos. Na coluna de entrada de processos por mês, tem uma lista com números relacionados com várias ações e depois na coluna total onde diz, “total das colunas de 4 a 12”, não é contemplada a coluna de entrada de processos por mês que se encontra na coluna 3. -----

----- Acrescentou que assim como foi apresentado o documento, não é espelhada a realidade, porque no seu entendimento está confuso. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO CAMPOS** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que leu todos os relatórios que lhe foram entregues e no relatório da Comissão de Acompanhamento da Educação, referiu que saltavam à vista exatamente os mesmos problemas que em trinta e seis meses foram várias vezes focados por vários Membros da Assembleia e por vários cidadãos do concelho. -----

----- Passando a citar; -----

----- Dificuldades de circulação junto à escola; -----

----- Dificuldades de estacionamento; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Falha ou insuficiência de passeios;-----

----- Ausência de passadeiras e estacionamento;-----

----- Necessidade de requalificação com obras, nomeadamente a EB23 Fernando Peixinho e a ESOB;-----

----- Necessidade de espaços cobertos;-----

----- Falta de pessoal docente;-----

----- Falta de segurança.-----

----- Relativamente ao relatório do Conselho Municipal de Segurança, quer registar o aumento de detenções face ao pouco que teve para analisar.-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que relativamente aos relatórios das Comissões e Conselhos, não era o facto de um relatório ser mais ou menos extenso que o torna melhor ou pior. Na sua opinião disse haver alguma confusão sobre o objetivo da apresentação dos relatórios, que foi devidamente explicada pelo Presidente da Assembleia, na introdução do ponto. Acrescentou que as Comissões não têm como objetivo executar nada, fazer planos de estudo, avaliar no terreno cada uma das situações, as Comissões têm como objetivo acompanhar, aconselhar. Não é para estarem a reunir todas as semanas ou todos os meses. --

----- As Comissões são compostas por pessoas de várias áreas, não só da Câmara, ficando claro que têm como objetivo acompanhar e aconselhar.-----

----- Disse que pegando nos relatórios, os mesmos têm muita informação que devia ser do conhecimento de todos os Membros da Assembleia, ou de pelo menos àqueles que tenham interesse, não estando à espera que o assunto venha a Assembleia para ser apreciado. Referiu que quando se tem dúvidas acerca de algum assunto, se deve pedir esclarecimento a quem de direito para o esclarecimento das mesmas, como já o fez por diversas vezes.-----

----- Na sua forma de ver, os relatórios apresentados, transmitem o que foi feito pelas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Comissões, não trazendo ao pormenor. Acha ser importante continuar a trazer à Assembleia os relatórios, mas não se deve esperar que as Comissões e Conselhos se reúnam todas as semanas, se não a Lei terá de ser alterada. -----

----- **MIGUEL OLIVEIRA** – disse que relativamente ao relatório do Conselho Municipal de Segurança o qual tentou cruzar com o relatório apresentado no ano de 2014, admirando-se que o relatório que foi analisado referente ao ano de 2014, referia apenas a Brigada Territorial de Oliveira do Bairro. No presente relatório, pela informação disponibilizada apenas é referente ao posto territorial de Bustos. -----

----- Questionou se a informação era de todo o concelho de Oliveira do Bairro, porque os números baixaram drasticamente a nível global.-----

----- Referiu que os relatórios têm que ter dados concretos, se é um relatório de uma atividade é o que se vai deixar para um dia alguém analisar e saber se se procedia bem ou mal. Se se trabalhar com dados incorretos, trabalha-se em avaliações futuras incorretas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para tecer algum comentário ou responder às questões suscitadas de assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que como tinha sido referido este era um assunto para apreciação da Assembleia Municipal, sendo o que está a ser feito entre os seus pares. -----

----- Apenas quis referir que, quer a sua pessoa, quer por delegação de competências nos Senhores Vereadores ou no Senhor Vice-Presidente da Câmara, acompanham todas as matérias que lhes decorre da Lei e das suas responsabilidades e muito trabalho é desenvolvido diariamente, como já foi referido, tendo ficado bem expresso na sua intervenção. -----

----- Subscrive integralmente as palavras do Membro João Paulo Sol, dispensando-se de repetir o que foi referido. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente à questão da Segurança, o ponto mais ventilado e falado, disse que é dos assuntos que com mais regularidade envolve todo o Executivo, as autoridades do concelho e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, que regularmente são chamados a esse mesmo processo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que desejassem intervir numa segunda ronda de intervenções;-----

----- **LEONTINA NOVO** – disse que pretendia fazer uma correção à sua intervenção anterior, quando se referiu às Comissões e aos Conselhos Municipais, mais concretamente ao Conselho Municipal de Educação, quando disse que só tinha reunido uma vez, tendo sido lapso seu porque efetivamente o Conselho Municipal de Educação reuniu duas vezes.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Membro João Paulo Sol, disse que naturalmente a sua apreciação sobre os relatórios e o seu conteúdo se é mais ou menos, também está de acordo, mas é preciso que venha espelhada a informação fundamental. -----

----- Disse que no seu entendimento quando se pensou em submeter os relatórios das Comissões a Assembleia era com a intenção de informar a mesma sobre não tudo, mas sobre as coisas mais importantes que durante o ano, se passaram nas várias Comissões e Conselhos. -----

----- Referiu que o que a Bancada do PS entende, é que deveria vir o mínimo de informação, não é dizer que não houve nada como foi dito “*não havia motivo para reunir*”, e se não houve motivo para reunir é porque não aconteceu nada, ou então aconteceu muita coisa e foi de uma forma natural e normal, se bem que se assim fosse também deveria ser referido no dito relatório.-----

----- Concorda que as Comissões e os Conselhos funcionem e devem funcionar, mas uma informação para si não é o mesmo que um relatório. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- O que a Assembleia pretende é que venha a informação necessária, como veio no relatório da Comissão de Acompanhamento da Educação, que traz informação que se pode analisar e dar o contributo na presente Assembleia. -----

----- Acrescentou que a informação pode ser pedida falando com os Presidentes das Comissões, mas de uma forma informal, mas para ser presente a Assembleia deveria ser de forma formal descrito nos respetivos relatórios, para que conste e para memória futura e para que fique nos arquivos da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Relativamente aos relatórios apresentados, disse que para si uma coisa são ordem de trabalhos, e outra coisa são os relatórios. Disse que no relatório do Conselho Municipal de Juventude, verificou que existe a ordem de trabalhos e existe o respetivo relatório, quanto ao restante existe a ordem de trabalhos, mas parece que não se conhece bem qual a conclusão do trabalho de reunião, porque deveria acompanhar o respetivo relatório. Apenas lhe dá indicação que as pessoas reuniram, mas fica sem saber qual a conclusão dos trabalhos. -----

----- Sobre o relatório do Conselho Municipal de Segurança, disse que todos sabem o que se passa na freguesia de Oiã, e segundo o seu entendimento dos mapas apresentados, e depois de algumas contas chegou a alguma conclusão, mas teve que fazer contas. Os mapas apresentados são do Posto Territorial de Bustos, mas na fase final aparecem umas contas que na sua opinião estão erradas, porque diz o somatório do 4 ao 12 que não inclui o 3, referência já feita pelo Membro Fernando Henriques na sua intervenção. No final no 13 que é o somatório do 4 ao 12 aparece o 3. Se pegar nos dados que são apresentados o que acontece na coluna 3, não houve mais nada durante o período. Também não faz referência se os resultados são mensais ou anuais. -----

----- Disse que também pretendia saber é que o Posto Territorial pertence a Freguesia de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oiã é Oliveira do Bairro e só feitas as contas se verifica que o diferencial é bastante grande, mas não é referido no relatório. Acrescentou que como no relatório só é referido o Posto Territorial de Bustos, não tinha a certeza de o diferencial existente tem a ver com Oliveira do Bairro e Oiã. Acrescentou ainda que se preocupa com Oliveira do Bairro, mas como representante legal da Freguesia de Oiã, gostava era de ver espelhados os resultados da freguesia de Oiã, que serão esses dados que são altamente preocupantes como todos têm conhecimento. -----

----- Lembrou que não punha em causa o excelente trabalho que a GNR faz na freguesia de Oiã, desde patrulhamentos de carro, apeados, mota ou outro meio qualquer, o patrulhamento é permanente. -----

----- Disse conhecer o que se passou no Conselho Municipal de Segurança, tem consigo a ata da reunião, sabe que o problema de Oiã foi bastante debatido, mas o relatório apresentado, para si como representante de Oiã, não lhe diz nada, porque não são referidos os dados de Oiã.-----

----- Fez referência ao trabalho do Guarda Noturno, que também tem um papel importante no que diz respeito à segurança, trabalho de persistência de segurança, tem feito um trabalho incansável. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que apenas 1 Guarda Noturno é insuficiente, porque não consegue acompanhar toda a freguesia, questionou se haveria a possibilidade de contratar mais uma pessoa para a atividade de Guarda Noturno em Oiã.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que em boa hora se iniciou uma caminhada, que embora despretensiosa mas empenhada em valorizar acima de tudo o trabalho das pessoas. Referiu que na Comissão Permanente, quando foi pela primeira vez abordado a questão dos relatórios, estavam representantes da Assembleia Municipal, e no respeito pelo trabalho e da ação e da intervenção que esses Membros faziam, foi entendimento que deveria ser dado nota e



conhecimento, que se soubesse o que é que esses delegados iam fazendo. Também de essa forma ter-se a possibilidade de acompanhar em pontos específicos, com alguma especificidade técnica, aquilo que na autarquia ia acontecendo. -----

----- Foi iniciado de uma forma simples, para se saber o que é que acontecia e também se saber qual a disponibilidade e a atitude de quem tinha essa responsabilidade relativamente a essas matérias e por ai também se saber qual seria a verdadeira dimensão do interesse que cada um enquanto responsável colocava nessas Comissões. -----

----- Disse que não iria fazer nenhum juízo de valor, sobre qualquer um dos relatórios, mas há algo que já retirou e que vai ter consequência, é que se alguma dúvida existia do interesse da discussão, apreciação dos documentos em causa, essa duvida na presente data ficou completamente dissipada. É de total interesse para o Município que este debate e discussão seja feita, estando em causa valores dos mais importantes para a sociedade, neste caso Municipal mas também Nacional a que todos os concidadãos têm legitimamente direito. -----

----- Reforçou que vai ter consequências, vai ter que se melhorar a metodologia, vão ter que se debruçar sobre a melhor forma de ainda com mais rigor, apreciar os relatórios. Disse que vai ser feita uma leitura atenta na redação da ata, encontrando-se a melhor forma de fazer chegar essa leitura as respetivas Comissões e Conselhos para que, como sempre deve acontecer, fazer o feedback do trabalho realizado. Os representantes de cada Comissão, vão ficar a saber com o maior pormenor possível aquilo a Assembleia Municipal, disse sobre cada relatório e depois o caminho faz-se caminhando, cada um de acordo com as suas responsabilidades saberá analisar, se continua e entende que está tudo bem ótimo, se entende que depois do que foi dito e ouviu, algo deve ser modificado, da mesma maneira compreende e respeita, mas ficará para depois a continuidade da mesma apreciação por parte do Órgão Municipal. -----

----- Foi criado um modelo que em sua opinião, é mais um processo que vai dignificar a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Assembleia Municipal e como todos sabem, tem-se tido a felicidade e todos têm trabalhado nesse sentido tendo já conseguido algumas coisas e na presente data, com o que foi dito foi dado mais um passo nessa dignificação.-----

----- Tendo em conta todas as considerações, mas a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã é uma das intervenções que vai merecer muito a apreciação no sentido de que, pode estar de alguma maneira em causa com o relatório algo que não espelhe bem a intervenção da GNR e que de certo modo não demonstre tanto quanto seria necessário esse tipo de intervenção, salvaguardando o excelente trabalho feito pela GNR, como foi referido pelo Presidente da Junta de Oiã Vitor Oliveira.-----

----- Pelo número de participações neste ponto da Ordem de Trabalhos, é valorizado o trabalho de todos aqueles Membros desta Assembleia e que fazem parte dessas Comissões e Conselhos. Quanto mais e melhor foram abordados os assuntos, melhores benefícios terão os concidadãos do município de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Presidente da Câmara se assim o desejasse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, disse que este deveria e aconselha que o faça a visitar as atas da reunião do Órgão Executivo da Câmara Municipal em que não é necessário dizer que estão disponíveis, porque por proposta da Câmara Municipal em parceria com a ACIB, de há alguns anos a esta parte, há disponibilidade para vários Guardas Noturnos, assim eles existam e aparecem. Proposta que já tem vários anos e a Câmara está disponível em permanência. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que foi uma resposta pertinente e justa.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



**SANTOS** – passou a ler o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7- Análise das atas das reuniões da Mesa da Assembleia e da Comissão Permanente, tidas com os Autarcas das Freguesias de Oiã e Palhaça.** -----

----- Relativamente a este ponto e na sua introdução disse que a primeira reunião realizada foi na freguesia de Oiã, a segunda na freguesia da Palhaça, mas como foi resolvido incluir as duas atas o assunto poderá ser tratado de acordo como os Membros da Assembleia assim o entenderem. -----

----- Referiu que tem sempre o cuidado de explicar nas referidas reuniões que as respetivas atas, têm uma particularidade que é o facto de não serem escrutinadas, analisadas, ou seja não são votadas, e por isso poderão existir algumas imprecisões, mas o objetivo e o que está presente nessas reuniões, não são os aspetos de natureza político partidária, são reuniões para desenvolver a política de proximidade e dar oportunidade a todos aqueles que participam no processo autárquico de se sentirem também, parte integrante dessa atividade municipal. -----

----- Não sendo o primeiro objetivo destas reuniões, mas é também procurar sensibilizar o Executivo Camarário para problemas do dia-a-dia, que as pessoas vão sentindo cada um á sua maneira, cada um da sua forma, cada um defendendo os interesse que julga mais importantes, mas dizendo sempre que não é a Comissão Permanente nem a Mesa que vão executar ou resolver alguma coisa, ficando claro. -----

----- Não querendo que surjam destas reunião de forma alguma situações quer de conflito, quer de confronto entre órgãos.-----

----- Colocou o ponto a discussão, dando de seguida o usa da palavra aos Membros da Assembleia que assim o entendessem;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse concordar com as palavras do Presidente da Assembleia relativamente à importância da realização das referidas reuniões. São reuniões de



trabalho muito interessantes, que permitem trazer para a Assembleia um conhecimento concreto, que as pessoas das Assembleias de Freguesia e dos Executivos das Juntas de Freguesia têm, mas os Membros da Assembleia não têm esse conhecimento. -----

----- Disse que não iria fazer uma análise pormenorizada, nem fazer uma lista dos problemas, mas vai tentar procurar dizer pelo menos do seu ponto de vista quais foram os principais problemas que conseguiu identificar em cada um das freguesias. -----

----- Está-se a fechar um ciclo político, estando a abrir-se um novo ciclo político, e em sua opinião há novas questões que têm que ser abertas e colocadas em cima da mesa, com prioridades. As pequenas coisas irão trazer-se depois nos Períodos Antes da Ordem do Dia, que também são importantes serem focadas.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Até pelo adiantado da hora vou ser muito resumido e muito objetivo com aquilo que julgo serem as prioridades destas duas freguesias, prioridades estas que devem ser colocadas no topo das prioridades do próximo mandato autárquico, se não poderem ser ainda atacadas no que resta deste: -----*

----- *Freguesia de Oiã-----*

----- *Problemas da segurança, já o disse que durante estes mandatos se fez muito pouco, e é necessário fazer muito mais, a freguesia precisa. Há pessoas a saírem de Oiã por causa da insegurança, miúdos a irem para outras escolas, pessoas a venderem apartamentos, e lojas por alugar.-----*

----- *Requalificação da escola, tivemos uma candidatura pré-aprovada, contudo o nível de participação não era o pretendido e deixamos passar essa oportunidade, quanto a nós, esse foi um tremendo erro político. Se não se fizer nada pela EB23 Dr. Fernando Peixinho de Oiã durante o próximo mandato, a escola vai ficar uma escola de segunda correndo a médio prazo o risco de fechar, porque estamos claramente numa dinâmica em que as crianças de Oiã*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*que podem procurar outras escolas, seja a Acácio Azevedo em Oliveira do Bairro, seja o IPSB em Bustos, seja escolas em Aveiro e cada vez mais em Oiã ficam situações complicadas, situações problemáticas. É urgentíssimo quebrar esta dinâmica.*

----- *Freguesia da Palhaça* -----

----- *Novo Centro de Saúde, julgo que foi claro para todos durante a reunião que tivemos que esta é a principal preocupação da freguesia e por isso é algo que manifestamente deve ser colocado como prioridade política.* -----

----- *Valorização da zona industrial que sofre hoje uma forte concorrência da zona industrial do Fontão de Vagos.* -----

----- *Tenho dito,."*-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Mais uma vez em Oiã e na Palhaça, a Assembleia Municipal, através da sua Comissão Permanente e através dos deputados municipais presentes, teve a oportunidade de ouvir e conversar com os autarcas de freguesia, que são a linha da frente do contacto com as populações, os mais conhecedores das necessidades e dos problemas existentes.* -----

----- *Os meus colegas já falaram/irão falar das questões concretas que mais preocupam os autarcas e as populações da freguesia da Palhaça e de Oiã.* -----

----- *Politicamente, perante as responsabilidades cada vez maiores que as Assembleias Municipais desempenham, na gestão autárquica dos municípios, porque hoje em dia as Assembleias estão a deixar de ser apenas um órgão deliberativo e estão-se a tornar efetivamente um órgão de gestão:* -----

----- *Autorizam contratação de pessoal* -----

----- *Autorizam contratação de serviços*-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Autorizam a assunção de contratos de prestação de serviços* -----

----- *Elegem júris de concursos* -----

----- *Aprovam e podem propor taxas nos impostos municipais*-----

----- *Aprovam e podem alterar regulamentos municipais*-----

----- *Decidem delegações de competências em áreas como a educação*-----

----- *Entre muitas outras situações*-----

----- *Quando entrei como deputado municipal pela primeira vez nesta Casa há mais de 10 anos, todas estas questões eram impensáveis, as nossas responsabilidades eram muitos diferentes das que temos hoje.*-----

----- *Estas reuniões e as promovidas junta das associações pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e pela Comissão Permanente são de uma importância extrema ainda não percebida por todos os atores políticos e pelas populações. No futuro, não muito distante, a articulação entre os órgãos autárquicos de um concelho, Assembleia Municipal, Executivo Municipal, Executivos de freguesia e Assembleias de Freguesia terá que ser muito diferente daquilo que estamos habituados até aos dias de hoje.*-----

----- *A atividade autárquica é cada vez mais exigente, necessitando de uma estreita colaboração entre todos os seus responsáveis, os recursos continuaram a ser escassos e as necessidades continuaram a ser cada vez maiores, com o desenvolvimento económico e social das populações e das nossas terras.*-----

----- *Deixo aqui os meus parabéns ao Executivos e Assembleias de Freguesia, da Palhaça e Oiã, nesta Assembleia representados pelos Srs. Presidentes de Junta Manuel Augusto e Vítor Oliveira, pelas radiografias que nos apresentaram sobre cada uma das freguesias, nas mais diversas áreas de atuação, desde a saúde, à educação, a organização urbanística e as necessidades viárias e rodoviárias, as pequenas intervenções de proximidade muito*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*importantes e principal preocupação dos fregueses, o papel das associações, passando pela segurança de pessoas e bens indo até casos concretos de problemas de foro mental que necessitam de uma atuação das diferentes autoridades mais rápida e efetiva, entre muitas outras situações.* -----

----- *Com a rapidez que a sociedade está a evoluir, cada vez mais a proximidade entre população e os responsáveis políticos será a chave para o sucesso do papel do Estado, neste caso em concreto das autarquias municipais e de freguesia, na organização, crescimento e desenvolvimento da sociedade enquanto um todo, racional, plural e equitativo.* -----

----- **ANTÓNIO PEDRO CAMPOS** – começou por elogiar a iniciativa, lançando um desafio ao Presidente da Mesa para que torne estas reuniões mais frequentes, dentro das possibilidades, porque iria permitir que se conhecesse melhor os problemas.-----

----- Disse que apesar de representarem uma força política, na sua opinião, no poder autárquico face à proximidade que é possível ter com os eleitores, a força política deve ser sobreposta pelas necessidades das pessoas, sendo esse o seu entendimento.-----

----- Referiu que curiosamente estão presentes à discussão duas atas de reuniões tidas em duas das grandes Freguesias do Concelho, Palhaça e Oiã e com forças políticas antagónicas. Constatando que muitos dos problemas apresentados são comuns, e pegando nas palavras do Presidente da Assembleia disse e bem *“não se deve deixar de continuar a falar e de se persistir com os assuntos, para que os mesmos não sejam esquecidos”*, dirigindo um voto de louvor pessoal ao Presidente da Mesa, pela afirmação que proferiu.-----

----- Assim sendo, disse que se iria repetir e iria continuar a repetir-se as vezes que foram necessárias com os assuntos que em sua opinião estão menos bem e que ainda não foram devidamente ou totalmente cuidados. -----

----- Disse que iria parafrasear palavras do Senhor Presidente da Freguesia da Palhaça Manuel Martins onde disse, que existe uma feira na Palhaça, tendo demorado cinco anos a



construir mas está pronta, ou melhor ainda não está pronta faltam os acessos, que também são importantes. Questionou se seriam necessários mais cinco anos ou irão estar prontos em agosto de 2016. -----

----- Os acessos à Zona Industrial da Palhaça com os respetivos passeios, a existência de passeios por toda a freguesia. -----

----- À semelhança de Oiã, meche-se no cemitério sem se pensar no estacionamento. -----

----- Falta sinalização horizontal e vertical, lá está a questão do pincel e da tinta. -----

----- Falta abrigos para os autocarros.-----

----- Existem atrasos no apoio associativo, sabendo também que por vezes as associações não entregando toda a documentação a tempo, entram em incumprimento, mas as que cumprem também se queixam.-----

----- Dez anos, dentro do mando do Senhor Presidente da Câmara, para requalificar o cemitério. -----

----- Disse que da Palhaça foi o que retirou em sua opinião mais pertinente. -----

----- Relativamente à freguesia de Oiã, disse que falta o Pavilhão Gimnodesportivo, do qual já falou na sexta-feira anterior e noutras vezes. -----

----- Os acessos à EB23 mais condições de entrada para os alunos em dias de chuva que continua sem estar resolvido. -----

----- O desordenado crescimento da freguesia,-----

----- Os arruamentos e passeios, -----

----- A segurança, -----

----- Sabendo que não compete à Camara Municipal, questiona se já há avanços nas rotundas faladas para a nacional 235,-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O parque de estacionamento subterrâneo, sabendo que o Senhor presidente vai dizer que foi culpa do anterior Executivo, mas como vem á procura de respostas para o futuro, disse que gostaria de saber se há algum desenvolvimento por parte da Câmara nesse sentido. -----

----- Disse voltar a falar no reordenamento de trânsito em Oiã. -----

----- Volta a falar na sinalização horizontal e vertical, -----

----- Volta a falar da degradação de infraestruturas, como é referido em ata num mini campo de futebol no Carro Quebrado. -----

----- Volta a falar na degradação das vias de circulação. -----

----- Constata agora por escrito numa ata, que o Auditório da Junta de Freguesia de Oiã, não foi concebido da melhor forma, os artistas convidados não têm camarins minimamente dignos, para lá se assistir a um espetáculo têm que se misturar com as pessoas que lá trabalham, correndo o risco de haver furtos.-----

----- Volta a falar no estacionamento do cruzeiro, agora referente ao estacionamento superior que não se revela nada suficiente, para as necessidades do centro de Oiã. -----

----- Circulação pedonal, -----

----- Falta de pessoal quer na Junta de Freguesia quer na Escola EB23 Fernando Peixinho.

----- **DINA LÁZARO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“No dia 29 de fevereiro passado, reuniu a Mesa da Assembleia Municipal e a Comissão Permanente com os autarcas da Freguesia de Oiã, numa iniciativa que pretende, tão só, trazer a todos os autarcas de Oliveira do Bairro um maior conhecimento das necessidades coletivas e ensejos dos fregueses e munícipes, no seguimento de uma política de proximidade entre os órgãos autárquicos e os cidadãos, ainda que através dos seus representantes eleitos em cada freguesia.* -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *É certo e sabido que não é da competência da Assembleia Municipal solucionar essas preocupações, mas temos o dever de sensibilizar o executivo municipal para que este, no exercício do seu poder, procure dar resposta e assim melhorar a condição de vida dos munícipes, no que ao interesse público diz respeito.*-----

----- *Antes de entrar propriamente nos assuntos abordados na reunião em Oiã, quero manifestar o meu apreço pela forma como os autarcas de Oiã se preparam para a reunião, demonstrando conhecimento e preocupação pelos assuntos que afetam as pessoas na nossa freguesia, com grande sentido de responsabilidade pelo cargo que ocupam, e dignificando esta iniciativa da Mesa e Comissão Permanente da AM. Por isso, os nossos cumprimentos ao Sr presidente da Junta de freguesia de Oiã, Vitor Oliveira, aos representantes das bancadas na Assembleia de freguesia: do PSD, Sérgio Lopes e do PS, Rui Barroco.*-----

----- *Podemos dizer que as grandes preocupações da população de Oiã prendem-se com a Segurança de Pessoas e Bens.*-----

----- *Segurança Rodoviária:*-----

----- *Constantes constrangimentos de trânsito nos semáforos do Facho. Ao que julgamos saber está prevista rotunda para aquele local, perguntamos se já há uma data prevista para a sua execução.*-----

----- *Estacionamentos: é notório o problema de estacionamento, sobretudo na Vila, pela falta de lugares de estacionamento e pela falta de civismo na forma como se estaciona.*-----

----- *Salienta-se o problema no largo do cruzeiro e pergunta-se se há alguma solução à vista, agora que o dono do terreno onde também se estacionava vedou o local, impossibilitando a sua utilização para esse fim;*-----

----- *No local existe o parque de estacionamento subterrâneo, que está sem uso. Pergunto: Há já alguma utilidade para lhe dar?*-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Perto do cemitério de Oiã foi feita uma requalificação da via e do estacionamento, mas não foi suficiente pois os lugares de estacionamento continuam manifestamente insuficientes, todas as semanas.* -----

----- *Passadeiras e passeios, são necessidades transversais às várias freguesias: algumas passadeiras carecem de pintura, outras não existem mesmo e há a sua necessidade. Quanto a passeios é notória a sua falta em toda a freguesia, o que é preocupante pois está em causa a segurança dos peões.* -----

----- *Abrigos em paragens de autocarro: há a falta de abrigos nas paragens dos autocarros, pelo que suprir essa necessidade se considera uma prioridade para conforto e segurança dos utentes. Deu-se a título de exemplo, o caso da paragem de autocarro perto do Stop, em que os alunos (muitos) aguardam debaixo das varandas do prédio e, quando o autocarro chega, atravessam a estrada, muito movimentada a essa hora, o que se consubstancia num perigo eminente. Dever-se-ia estudar um local para colocar um abrigo do lado de paragem do autocarro.* -----

----- *Vias rodoviárias: há necessidade de se proceder à reparação e melhoria de algumas vias e respectiva drenagem de águas, pois uma grande parte das nossas ruas não tem valas para escoamento de águas e quando chove, o escoamento de águas e terras é feito para a estrada, pondo em perigo a circulação rodoviária.* -----

----- *No que respeita à via entre a rotunda dos carris e o Stop: gostaríamos de saber para quando está previsto o início dos trabalhos e se a obra vai até acima das antigas Escolas Primárias de Oiã, para resolver o problema do escoamento das águas pluviais naquela zona. --*

----- *A estrada que segue das Belas Artes para o Rêgo precisa de novo asfalto e de se resolver o problema da drenagem das águas pluviais.* -----

----- *Não foi falado na reunião mas aproveito a ocasião para falar da necessidade de reparação da Rua 25 de Abril em Oiã, cujo piso está muito irregular desde a abertura*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*longitudinal para canalização. Ainda na passada 6ª feira lá se deu um acidente automóvel. A par da necessidade de intervenção na via, que é muito movimentada, há também a necessidade de construir pelo menos um passeio, para a segurança dos peões. -----*

*----- Há muitas mais necessidades de reparação de vias, as quais estão mencionadas mais exaustivamente na ata da reunião da AM, e para as quais chamamos a especial atenção do Executivo. -----*

*----- Salubridade: -----*

*----- Ecopontos e contentores de lixo: todos os intervenientes nesta reunião manifestaram preocupação com a recolha do lixo urbano. De facto, há locais onde os contentores de lixo: abarrotam, outros não estão cheios e o lixo acumula-se fora dos caixotes (muitas vezes são garrafas e cartões, lixo que deveria ser separado e depositado no ecoponto apropriado); outros caixotes permanecem abertos, chamando ratos e gatos (eu própria, muitas vezes, paro o carro para fechar os contentores)... Há muita falta de civismo, no que ao lixo diz respeito. -----*

*----- Há também o remexer dos caixotes do lixo, umas vezes à procura de comida (pois há pobreza envergonhada no nosso concelho), outras para recolher material reciclável para venda.*

*Uma solução seria, talvez, enterrar os contentores, à semelhança do que existe aqui, na Alameda, bem como uma campanha de sensibilização da população para a utilização dos ecopontos, o que pode ser feito, nomeadamente com a colaboração das Escolas, envolvendo as crianças e jovens. -----*

*----- Conservação do espaço envolvente à CP em Oiã: o edifício da estação é considerado interessante, mas a sua envolvente está permanentemente, muito suja. Embora a junta tenha limpo o canal, ele voltou a crescer e toda a parte adjacente à linha do comboio continua submergida em vegetação que potencia o desenvolvimento de roedores e pouco dignifica o local. Há também o caso do armazém junto à estação, sobre o qual se diz existir protocolo entre a Câmara e uma ou duas associações, mas o facto é que ele continua abandonado,*



*aberto e sujeito a práticas menos dignas. -----*

*----- Cultura e desporto: -----*

*----- Gimnodesportivo: sabemos que o Sr. Presidente da câmara está atento à possibilidade de enquadrar a obra numa candidatura ao Portugal 2020. A população sente necessidade dessa obra, não só para servir a comunidade escolar, como também para dotar Oiã de uma infraestruturas que impulse a prática desportiva, tão necessária à saúde e ao bem-estar. -----*

*----- Ligação da junta de freguesia ao largo do cruzeiro: o presidente da junta deu conhecimento que sugeriu ao sr. Presidente da câmara que, como iria ser uma zona pedonal, fossem colocados no circuito equipamentos de manutenção para a população fazer exercício ao ar livre. Esta ideia será certamente bem acolhida pela população, pois a prática do exercício físico está cada vez mais a entrar no dia-a-dia das pessoas. Complementarmente, sugeriu-se a criação de um espaço de lazer familiar integrado, de acesso livre, e que não há em Oliveira do Bairro, onde houvesse a possibilidade da prática de desportos ditos “radicais”, nomeadamente patins e skate e também onde houvesse um campo de basquete (por exemplo), o que poderia ser feito num dos tantos parques. Assim teríamos um espaço para ao convívio das famílias e a prática de desporto, evitando a sua deslocação e consumo em concelhos vizinhos, onde existem esses equipamentos. -----*

*----- A falta de segurança de pessoas e bens: é, sem dúvida o assunto mais sensível, o de mais difícil resolução e aquele que, neste momento, mais condiciona o desenvolvimento económico e a permanência das pessoas em Oiã. -----*

*----- Os investidores têm receio de se instalar em Oiã e vão para outros lugares, quando sabem do problema de insegurança, e os habitantes, quando podem, vendem os seus pertences e saem de Oiã. As empresas da ZIO deparam-se com prejuízos contínuos pela constância dos assaltos. -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Sem qualquer intenção xenófoba, é assumido pela população em geral, que o constante crescimento dos acampamentos de etnia cigana é uma ameaça à segurança de pessoas e seus bens, bem como à salubridade. Várias são as possíveis soluções para resolver o assunto. Estamos certos de que os serviços da Câmara Municipal têm um levantamento exaustivo das condições de higiene, saúde, educação e económicas em que vivem estas pessoas e, portanto, melhor que ninguém, o executivo tem informação para preconizar uma solução que proteja a população do Concelho e dignifique a vida destes cidadãos, por forma a terem uma habitação, higiene e forma própria de sustento, capaz de pagar as contas da luz, da água, telecomunicações, estudos, alimentação e tudo aquilo que os demais cidadãos pagam.*

*Há também o problema dos receptadores que vão aos locais carregar o material de sucata e outras formas com que algumas pessoas contribuíram para que a situação esteja no ponto actual. -- -----*

----- *A população fala já em “discriminação positiva”, uma vez que todos os dias presencia ilícitos cometidos por parte de pessoas de etnia cigana e que, aparentemente, são-lhes permitidos, enquanto que a outros não o são. É o caso do transporte de magotes de crianças nos motociclos, é o caso da construção de barracas (de madeira por fora e de tijolos por dentro), é o caso da apropriação indevida de eletricidade, ..., é o caso do recebimento do RSI ‘ad aeternum’, uma vez que a obrigação é ter os filhos na escola e, nestas comunidades, há sempre filhos a ir para a escola, enquanto que o comum dos cidadãos tem que trabalhar para se sustentar a si e aqueles que apenas contribuem para a despesa pública. É a leitura que faz a maioria da população em Oiã, porque não vê nada a mudar para melhor!-----*

----- *Sabemos que o RSI pretende ser uma medida de promoção da escolaridade, da formação dos adultos e da melhoria das condições de saúde, nomeadamente da população cigana, com vista à sua reintegração. As questões que a população coloca em Oiã são:-----*

----- *Quais as obrigações das pessoas de etnia cigana para com a comunidade em que se*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*inserir;* -----

----- *Como é garantido o cumprimento de cada uma dessas obrigações;* -----

----- *O que acontece caso não cumpram?* -----

----- *Desde o início do RSI, quantos ciganos concluíram o ensino obrigatório?* -----

----- *Quantos frequentaram com aproveitamento ações de formação?* -----

----- *Quantos deixaram de receber RSI por terem conseguido trabalho que os sustente?* ---

----- *Há ou não há discriminação positiva no tratamento desta faixa da população?* -----

----- *O assunto é sério e delicado. Urge ser resolvido com cooperação, mas também com a consciencialização das partes de que, em democracia, a minha liberdade acaba quando começa a liberdade do outro. E todos temos que cumprir com esse princípio basilar da vivência em sociedade.* -----

----- *A cidadania baseia-se na igualdade de oportunidade, nomeadamente dos grupos mais desfavorecidos face à sociedade em geral, mas também na igualdade de obrigações e de direitos.* -----

----- *Integração Sim, mas com responsabilidade, com zelo no cumprimento das obrigações e seriedade na exigência dos direitos.* -----

----- *Pergunto ainda se já existe alguma estratégia da Camara Municipal para resolver este assunto e para quando a sua implementação.* -----

----- *Vou agora falar de um outro assunto, que me é particularmente caro, porque me envolvi pessoalmente no sentido de procurar a sua resolução. É o caso do jovem conhecido em Oiã por “Fernandito”. Quero desde já agradecer e frisar o interesse e empenho que a Vereadora Elsa demonstrou, aquando da minha abordagem com ela sobre este assunto. Bem sei que a Câmara, na sua pessoa, tudo tem tentado para que o caso se resolva. Também sei que as várias entidades se vêm, diria, incapazes de responder a casos destes, umas vezes*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*devido à escassez dos recursos e outras devido ao emaranhado de leis. -----*

*----- O facto é que o “Fernandito” é um jovem, na casa dos 25 anos, que sofre de perturbações mentais que o levam a cometer atos sobre os quais não tem consciência, como partir pela 13ª vez a porta do prédio em frente à sua casa, danificar carros, deitar-se no meio da estrada, abordar raparigas e senhoras. Já esteve várias vezes institucionalizado, mas acabou sempre por voltar a casa. Precisa de ser medicado e de acompanhamento técnico especializado, pelo que tem que se encontrar uma instituição capaz de o acolher. -----*

*----- Disse que soube pouco antes do início desta reunião, pela Vereadora Elsa Pires, que numa consulta de psiquiatria, que houve no hospital de Aveiro, onde estiveram presentes várias pessoas, familiares do Fernandito, o próprio e a ação social da Câmara, a psiquiatra entendeu que o “Fernandito” não reúne condições de foro médico, para ser institucionalizado. Disse estar escandalizada porque sabe o sabe o problema que existe. -----*

*----- Esperemos que não seja preciso acontecer nenhuma tragédia, ou à pessoa do Fernandito, ou a terceira pessoa, para que o assunto seja finalmente resolvido. -----*

*----- Nós todos sabemos que os recursos são escassos e sabemos que as necessidades são muitas, mas também sabemos que é por isso que existe a política e cidadãos que se disponibilizam para gerir as necessidades públicas. Por isso, solicitamos ao executivo municipal que nos responda hoje às questões que preocupam os nossos concidadãos e para as quais já tem solução. Para as que não tem solução, pelo menos que nos indique um caminho e/ou um prazo para a sua resolução, sendo certo que terá em cada um de nós, deputados, um aliado para a resolução das necessidades dos nossos munícipes.” -----*

*----- **FERNANDO HENRIQUES** – começou por dar conhecimento que teve a oportunidade de assistir à reunião levada a efeito na freguesia da Palhaça. -----*

*----- Disse que a iniciativa que a Mesa da Assembleia teve em levar por diante estas reuniões nas diversas freguesias, considera que foi uma aposta ganha, na medida em que*



quem assiste às mesmas, e quem não assiste pode fazer a leitura da ata e com a explanação acabada de ser feita pelo Membro Dina Lázaro, efetivamente tem que se entender que existem problemas que passam à margem e do que se apercebeu, os autarcas responsáveis das freguesias, na sua apreciação, colocam as questões a quem está presente com um á vontade muito maior, do que quando vêm à Assembleia Municipal apresenta-los. -----

----- Os Membros da Assembleia Municipal para se aperceberem efetivamente da realidade dos problemas com que se confrontam os responsáveis das Freguesias, só no terreno é que vão ter essa perceção. Ao ler a ata da reunião que houve em Oiã, complementada com a intervenção do Membro Dina Lázaro, não tem duvida que há situações muito graves no concelho e tem que se ter consciência que tem que se acompanhar mais de perto as populações. -----

----- Do que se apercebeu das intervenções feitas nessas reuniões, foi a necessidade da proximidade dos responsáveis autárquicos no terreno, da haver um contacto mais direto com as populações, porque se assim não for, não é pelas intervenções que são feitas em Assembleia Municipal, que se tem a perceção das necessidades da população. -----

----- Disse que quando se coloca algumas questões em Assembleia Municipal ao Executivo Municipal, talvez se abordem as questões pela rama não indo ao encontro daquilo que é necessário efetivamente fazer no terreno. -----

----- A intervenção do Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, espalhada na ata, disse que era um resumo das suas preocupações, mas o que se verifica é que o povo da Palhaça é um povo muito unido. Quando há alguma iniciativa seja qual for, todos se juntam, o povo adere, o que não acontece na freguesia de Oliveira do Bairro, dando a sensação que as pessoas se alheiam, não colaboram sentindo-se desgostoso ao verificar em relação ao que se passa noutras freguesias. -----

----- Não atribui essas culpas aos responsáveis autárquicos, porque quem o conhece, sabe



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que esteve ausente alguns anos e não tem a perceção se este comportamento da população da freguesia de Oliveira do Bairro, é um comportamento recente ou se se deve ao facto da população que aqui reside já nem são naturais de Oliveira do Bairro e por isso não tem aquele amor que é necessário para um local onde se reside. -----

----- O povo da Palhaça, quando toca a rebate eles estão lá, por alguma razão será. Será do povo, será dos dirigentes, será pelo facto de estarem afastados do centro do concelho, não sabe mas é verdade. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal, disse que em sua opinião deve levar por diante este tipo de abordagens nos locais. Está-se no fim de ciclo, mas a mensagem fica, para quem se seguir, porque não há duvida nenhuma que há de todo o interesse que estas reuniões continuem a ser feitas nestes moldes. -----

----- **CARLOS SANTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que era de louvar este tipo de iniciativa sobre a presidência do senhor Presidente da Mesa e Comissão Permanente e constituída pelos Lideres políticos de cada bancada.-----

----- Este tipo de iniciativa serve para dar vós a população, através dos seus órgãos locais, nos seus anseios e preocupações.-----

----- Assim sendo venho através do presente evidenciar algumas questões que foram colocadas e começa pela feira; -----

----- Fez um ano que foi inaugurada e o problema dos acessos continua por resolver originando grandes dificuldades de circulação e estacionamento, sendo urgente que o Executivo conclua os trabalhos a que se propôs. -----

----- Relativamente ao Centro de Saúde que não tem condições para cuidar de mais de quatro mil utentes, sendo importante que este Executivo, faça um esforço para a criação do



novo espaço, investindo sim no bem essencial que é a saúde. -----

----- Sobre a Zona Industrial e com a criação da sua ampliação através do PDM, é necessário que este Executivo faça uma intervenção urgente na sua requalificação de forma a captar novas empresas e conseqüentemente novos postos de trabalho. -----

----- No que às associações diz respeito disse que o presente Executivo tem vindo a aumentar verbas para apoiar as suas atividades, mas a questão dos timings das entregas desses subsídios, não tem sido feito atempadamente, criando assim algumas dificuldades de trabalhos. -----

----- Por ultimo e levando a questão sobre a política de proximidade, todos sabem a importância que a população dá sobre a falta de um asfaltamento ou a falta de passeios onde se possa circular em segurança. Tem-se vindo a verificar a degradação da sinalização horizontal das estradas, esta situação já estará a ser colmatada pelo Executivo de forma a garantir uma maior segurança para todos os transeuntes. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Congratulou a iniciativa que a Comissão Permanente teve, em reunir com os Membros eleitos das Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.

----- Especificando o caso concreto da Palhaça, freguesia que preside, disse que foi feito um bom trabalho, um trabalho de conhecimento dos Membros da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia. Indo ao encontro do que foi dito pelo Membro Fernando Henriques, as pessoas todas têm as mesmas necessidades, independentemente das cores políticas que estão à frente da Freguesia. O que está em causa acima de tudo são as necessidades da população e não questões partidárias, talvez daí a grande diferença e o crescimento que a Freguesia tem tido. -----

----- Os serviços na Palhaça existem e funcionam excelentemente, devido à participação



da Junta de Freguesia, das Associações e da população, todos em conjunto conseguem fazer um bom trabalho.-----

----- Disse que iria falar em algumas situações faladas na referida reunião, situações das quais já tem falado e defendido várias vezes em Assembleia Municipal, querendo reforça-los mais uma vez, porque são dois pilares fundamentais para o desenvolvimento da Freguesia. ----

----- Zona Industrial da Palhaça – relativamente à sua entrada e como já foi referido é uma grande necessidade porque traz mais industria e conseqüentemente mais população e com mais população o comércio prospera os serviços trabalham melhor. É uma Zona Industrial que fica junto da A17, infelizmente algumas indústrias foram para o Fontão devido à proximidade e à necessidade que tinham em construir e o PDM de Oliveira do Bairro, na altura ainda não permitia o alargamento da Zona Industrial. Disse esperar que o alargamento da ZIP seja uma realidade. -----

----- Referiu ainda que a entrada seja melhorada para que o acesso dos camiões de grandes dimensões, que são bastantes, seja facilitado.-----

----- Falou da chamada via 6, ou via estrutural que há muitos anos é falada, derivado à situação atual da construção, parou um pouco mas em sua opinião é uma grande necessidade, porque vai criar nova construção no centro da Palhaça e vai criar mais estacionamento a cinquenta metros do centro da freguesia, descongestionando toda a parte central, que tem muito comércio e serviços. -----

----- Relativamente ao cemitério, esclareceu que o que quis dizer foi que o cemitério foi aumentado com a ajuda da Câmara Municipal e atualmente está a tentar-se negociar um espaço para estacionamento, também com a colaboração da Câmara. -----

----- Os três pilares fundamentais para a sociedade são Educação, Saúde e Justiça, na educação o atual Executivo fez um trabalho excelente, fez Pólos, segundo alguns grandes demais ou demais, mas em sua opinião foram bem-feitos, porque fazer para um ano é fácil mas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

projetar para daqui a uma década ou duas não é tão fácil e por aí está um trabalho excelente.--

----- Disse haver uma contradição no que respeita à saúde, porque foi feito um Centro de Saúde que afinal está pequeno. Disse ainda esperar que o Posto de Saúde da Palhaça, seja uma realidade próxima, nos próximos anos. Na Palhaça nunca foi pedida uma Junta de Freguesia, um Pavilhão, entre outras obras pedidas e realizadas noutras freguesias. -----

----- Deu conhecimento que ao Posto de Saúde da Palhaça se dirigem cerca de trinta pessoas por dia, à Junta de Freguesia, que está aberta apenas dois dias por semana, há dias em que não se atende ninguém.-----

----- Por isso o Posto de Saúde na Palhaça é uma necessidade urgentíssima, dando qualidade ao serviço tanto para os médicos, enfermeiros, técnicos e para os cerca de quatro mil utentes. É um assunto que já vem apelando desde que entrou para a Junta de Freguesia e que já vinha de trás, sendo uma situação que a população também defende, havendo terreno para a sua construção, ficando bem enquadrado com ligação ao Pólo Escolar, com o Centro Social, com a ADREP.-----

----- Fez também referência à instalação de um circuito de manutenção na freguesia da Palhaça, desde o parque de lazer até à ADREP, disse que se faria um circuito pedonal e de manutenção muito agradável, para a freguesia e para o concelho.-----

----- A Palhaça tem desenvolvido, tem crescido e espera que seja uma realidade próxima as questões que atrás referiu, assim como os acessos à feira, a sinalização e as passadeiras. -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que se assim entendesse tecesse algumas considerações ao que atrás foi dito, relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que gostaria de agradecer a lembrança dos assuntos que foram trazidos e a forma



correta e adequada como os mesmos também foram aqui apresentados.-----

----- Em muitas das matérias que foram referidas, até por respostas já dadas na anterior reunião, muitas delas estão com muito trabalho feito, não estando visível no terreno, mas estão em curso, portanto o Executivo está sensibilizado, mais do que isso, está a passar das palavras aos atos e a por em pratica muitos dos assuntos referidos. Não sobre todas as situações referidas, mas as situações de foro médico e social, quanto e quanto trabalho existe dos técnicos, não havendo desconhecimento das situações, há é situações, que no enquadramento jurídico-legal na lei portuguesa, que é muito difícil conseguir-se fazer algo, não é tão linear como possa parecer.-----

----- Convidou todos os Membros, dizendo que todos os contributos são bem-vindos para ajudar a resolver, mas gostaria também que quando tivessem oportunidade junto da Sra. Vereadora, ou com alguns técnicos, para se aperceberem de quanto trabalho tem sido feito. Junto da população de etnia cigana, com a educação, com a segurança, com as tentativas permanentes... Disse que se está a falar uma cultura diferente, mas que acima de tudo são cidadãos com direitos e deveres como todos os outros, mas é uma questão muito mais profunda que tudo que é a cultura. Acrescentou que o trabalho tem sido imenso, os resultados é que não são tão visíveis assim.-----

----- Disse que gostaria de ter muito menos faltas de resposta, de ter muito mais coisas resolvidas, mas está-se a trabalhar e é para isso que se vai continuar a trabalhar.-----

----- Naturalmente que o que está feito, já esqueceu e o que importa de facto é o que falta fazer, havendo coisas mais pequenas para as quais se deve direcionar rapidamente a atenção, havendo outras com uma dimensão tremenda, financeira ou outra, que não está ao alcance sequer da autarquia, dizendo que todos juntos são poucos para ajudar a torna-los resolvidos e com eficácia.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**





**SANTOS** – disse que ainda dentro deste ponto e a propósito de uma situação muito concreta, gostaria de deixar um pedido ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Prende-se com a situação do jovem de Oiã, chamado de “Fernandito”, dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que era um claro assunto de saúde pública, mental. Apelou ao Presidente da Câmara que junto das entidades competentes desse nota da situação, ou seja que o Executivo com uma intervenção empenhadíssima da Sr<sup>a</sup>. Vereadora, como foi citado, mas também assunto tratado na Assembleia Municipal, ao que foi dado o maior relevo e realce, com vista a acontecer uma intervenção que acautelasse males maiores. -----

----- Disse utilizar esta terminologia muito cuidada e muita respeitadora para não ferir suscetibilidades nenhuma, mas vincando bem que a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro entende que não está a ser feito aquilo que a situação exige.-----

----- Referiu que se houvesse algum Membro ou Presidente da Junta que não concordasse com o apelo, que o fizesse de imediato. -----

----- Foi solicitada a palavra pelo Membro Gladys Del Carmen, tendo-lhe sido dado o uso da palavra; -----

----- **GLADYS DEL CARMEN** – cumprimentou todos os presentes.-----

----- Disse que sentiu na obrigação de intervir neste caso, estando um pouco relutante pois trabalha na área da saúde, departamento de psiquiatria e saúde mental – conhecendo bem o caso “Fernandito”, estando abrangida deontologicamente como enfermeira não pode expor o caso.-----

----- Referiu que é um caso conhecido, acompanhado há vários anos no departamento, teve vários internamentos, o jovem sempre foi uma criança problemática, desde criança que está sinalizado e como agora é adulto as coisas descambaram. -----

----- Deu conhecimento que há acompanhamento efetivo, o caso já foi tratado várias vezes,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

teve vários internamentos, aplicadas várias terapêuticas, sendo que da parte da família também não houve um acompanhamento devido, porque a família também tem responsabilidade na toma da medicação e muitas vezes não foram respeitadas. -----

----- Informou que há uma lei da saúde mental que poderá ser acionada, ao abrigo da saúde mental, ou internamentos compulsivos, ou através da própria delegada de saúde, com uma queixa na GNR, pelos distúrbios e perigos que esse jovem constitui para a via pública, sendo ai sim encaminhados de forma a fazerem-se as diligências necessárias.-----

----- Referiu que se houver necessidade de uma colaboração mais acérrima nesse caso, mostrou-se disponível para dar o apoio necessário. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu as palavras proferidas pelo Membro Gladys Del Carmen, palavras que não tiram nada ao apelo que fez, porque a verdade é que com a intervenção que tem sido feita, que é difícil, é delicada, é complexa, mas como responsáveis políticos não podem pedir que a situação seja tratada e abordada com outra eficácia e outra eficiência. Dentro da dificuldade que é o caso, provavelmente terá que se recorrer a outras formas, dentro do cumprimento legal. -----

----- O que politicamente a Assembleia Municipal manifestou é uma insatisfação e é isso que apela a que o Sr. Presidente da Câmara dê nota às respetivas entidades, que a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, por unanimidade deu nota da insatisfação relativamente á eficácia e eficiência do tratamento deste caso que até ao momento demonstra.

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vitor Oliveira, tendo-lhe sido concedida;-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – disse que se falou muito de Oiã, e não é preciso andar sempre a dizer que agora é preciso andar sempre a pedir o que for preciso. Tem que se tratar o assunto com linhas mestras de orientação, e Oiã só tinha três



linhas mestras de orientação, a primeira era a segurança humana e rodoviária, dentro da segurança rodoviária são os arruamentos, os passeios e o estacionamento, a segunda linha mestra é o espaço desportivo, seja ele coberto ou descoberto e a terceira que é o grande problema, que foi referido pelo Membro Dina Lázaro, que é a questão de civismo, que não se sabe como se há-de corrigir. Passa-se pela escola e não se aprende, porque às vezes diz, que quem devia ir agora à escola eram os pais e não as crianças. A educação é em casa, a formação é na escola, e quando não há educação em casa não pensem que é na escola que os educam e que os formam. -----

----- Quanto à questão do “Fernandito”, referiu que o Membro da Assembleia Gladys Del Carmen disse algo importante, deixem a quem sabe tratar dos assuntos que os tratem, qualquer aconselhamento na Assembleia, é chamada de boa vontade não adiantando nada um aconselhamento da Assembleia Municipal, se tecnicamente um médico, um enfermeiro, ou quem acompanha como assistentes sociais, se esses próprios não têm as respostas. Deixem aos técnicos. -----

----- Disse que pode deixar a sugestão sim, que se faça um acompanhamento mas deixem trabalhar os técnicos. Deu conhecimento que por três vezes chamou as entidades próprias, disse que já sofreu problemas com o “Fernandito”, conhece a situação desde a escola, e sabe que não é uma situação fácil. -----

----- Reforçou que os técnicos sabem perfeitamente o que devem fazer, a Assembleia pode aconselhar como reforço para os técnicos, mas deixem-nos trabalhar. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, disse que a Assembleia não aconselha nada, nem tem essa pretensão, dizendo que foi claro e específico, esclarecendo que o assunto está a ser tratado sob o ponto de vista político, e política neste caso, saúde mental e civismo é disso que se está a tratar. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que se o Membro Gladys Del Carmen e o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vitor Oliveira, não se revêm no que referiu e que apelou, fica registado em ata. Afirma mais uma vez que não pretende aconselhar ninguém, pretende sim dar a indicação que a Assembleia Municipal até ao momento, não está satisfeita com o grau de eficácia e eficiência da intervenção que houve até ao momento. -----

----- Dirigindo-se ao Membro Gladys Del Carmen e o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vitor Oliveira, questionou se concordavam com a sua proposta, tendo tido indicação dos dois elementos que não concordavam com a proposta do Sr. Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Houve contestação por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vitor Oliveira, que como não se dirigiu ao parlatório, não ficou registado na gravação, mas que teve resposta por parte do Sr. Presidente da Assembleia, que passo a transcrever; -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, disse a Assembleia dá total legitimidade a todos os Membros, democraticamente é assim, mas se o Presidente da Junta de Oiã Vitor Oliveira, entendia que estava satisfeito com os resultados que se conhecem até ao momento, tem todo o direito de dizer que não concorda com a comunicação a dizer que a Assembleia está insatisfeita. -----

----- Disse que interpretou o sentir da Assembleia, no sentido de insatisfação do resultados até ao momento, não estando a sugerir nada, mas que é um assunto que preocupa a Assembleia Municipal. -----

----- Acrescentou que não se está a fazer nenhuma avaliação, mas sim a manifestar o sentimento, uma apreciação daquilo que é conhecimento publico e que a própria população manifesta o desagrado pela situação se manter no estado em que está. -----

----- Ou se fala do assunto e de tudo se faz para tentar resolvê-lo, ou então cruza-se os



braços e diz-se que não é possível fazer mais nada, está tudo bem feito, eles é que sabem, estão a fazer tudo bem feito e aceita-se. -----

----- Esclareceu que não está a colocar em causa, falta de empenhamento, falta de competência técnica nada disso, está simplesmente a dizer que os factos e á luz da interpretação dos habitantes de Oiã, a situação é uma situação que não está bem resolvida, mas se para os técnicos está, então muito bem, mas enquanto políticos têm o direito de dizer que na sua opinião o que está feito não satisfaz. -----

----- Disse que às vezes é difícil entender o assunto e o seu contrário é que quando se fala em segurança é um problema e um verdadeiro drama, que o é mesmo, mas depois nalgumas circunstâncias já não é tanto e pessoalmente diz ficar baralhado e confuso com estas situações, porque não gosta muito da ambiguidade, ou se está empenhado e preocupado com a segurança, e o assunto é uma questão de segurança, para o próprio em primeiro lugar e para os outros depois. -----

----- Questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse em minuta o teor das respetivas deliberações tomadas nas duas reuniões da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos das duas reuniões da Sessão da Assembleia Municipal. ----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal